ANO V
N.º 984
TERÇA-FEIRA
17 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ODILON BRAGA DENUNCIA NA REUNIÃO DA UDN

DITADURA, O ATUAL GOVERNO DO BRASIL

O chefe e dois ministros sem pasta resolvem tudo definitivamente



ODILON BRAGA

Meros funcionários sob a direção absoluta do Catete os membros do Ministério — Movimento para restabelecer as verdadeiras bases do Poder Executivo — A carta de Raul Pila

O SENHOR Odilon Braga ainda não se acha capacitado para responder à carta do sr. Raul Pila. Hoje dará publicidade ao documento e fará, sôbre as conversações que manteve acêrca do mesmo com correligionários e membros de outros partidos, um relatório verbal ao Diretório da UDN.

A parte mais interessante dêsse relatório verbal do presidente da UDN será aquela em que êle, examinando as sugestões que já foram feitas sôbre a matéria da carta, fará um breve resumo da atual situação política.

Ditadura

Segundo suas conversas, o sr. Odilon Braga ainda não se fixou em uma solução para o problema político brasileiro do momento. Está, entretanto, se fixando pelo menos em um determinado rumo. Dirá êle, por exemplo, na reunião de hoje, que o que no momento existe no Brasil é um govêrno ditatorial exercido com formalismo constitucional. Há, no Catete, um presidente da República e dois ministros sem pasta que resolvem tudo definitivamente.

O movimento político que resultou da carta do sr. Pila, adiantará o sr. Odilon Braga, poderá, pelo menos, fazer uma conjugação de esforços no sentido de tornar realidade o texto constitucional brasileiro, restabelecendo as verdadeiras bases do Poder Executivo pelas quais, como antigamente, os ministros eram autoridades responsáveis por uma política

(Conclui na 5.ª página)

Negrão de Lima num comício de Jânio Quadros

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



BEBENDO LAMA E LÔDO

ESGOTADAS as fontes d'água que supriam as necessidades da população nordestina, dezenas de "cacimbas" são cavadas na própria bacia dos açudes sêcos. Ali não existe água. É uma mistura de lôdo e lama. No cliché, uma criança procura mitigar a sua sêde em uma dessas "cacimbas", engolindo aquela mistura esverdeada e pastosa. Êsse impressionante documento fotográfico foi colhido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, durante a viagem que acabam de fazer à região da sêca o diretor e um repórter desta fôlha. A partir de amanhã, começaremos a publicar a reportagem de Carlos Lacerda contando e documentando o mundo de miséria e horror que viu no Nordeste. As fotos e filmes tirados pelos serviços dêste jornal na zona atingida pela sêca documentarão a conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre "Como lutar contra a sêca no Nordeste".

TITO ESTÁ CORRENDO PERIGO

AS medidas de segurança tomadas na Inglaterra, por ocasião da visita que o ditador iugoslavo está realizando, impressionaram de tal modo a opinião pública, que até as notícias divulgadas pela imprensa mundial dispensam mais espaço a essa parte do que ao lado político e diplomático da viagem. Como medidas dêsse gênero não caracterizam o modo de agir da polícia inglesa, deve-se admitir que algo de excepcional aconteceu.

Fontes informadas asseguram que pouco tempo antes da chegada do marechal Tito à capital britânica veio a Londres o próprio ministro do Interior da Iugoslávia, general Alexandre Rancovic, chefe da polícia secreta UBDA, a fim de verificar, pessoalmente, se as medidas de segurança correspondiam ao perigo que Tito está correndo, saindo do seu país pela primeira vez desde 1947. A visita de Rancovic teve caráter estritamente sigiloso.

Aliás, preparativos dessa maneira não são inéditos na política de Tito. Ainda em 1947, quando o ditador da Iugoslávia era "pessoa grata" do Kremlin, caso semelhante foi registrado. Sabe-se hoje que poucos dias antes da visita que Tito fêz em 1947 à Hungria, ocorreu um encontro sigiloso entre o mesmo Rancovic e o ministro do Interior húngaro, Rajk, pois êste último estava informado de que Moscou havia preparado um atentado contra Tito, durante sua permanência em Budapest. Rajk conhecia Tito ainda da guerra da Espanha, apreciava a sua bravura e o seu caráter independente. Passando acima das ordens russas, Rajk — que dispunha naquele tempo da polícia húngara — ordenou buscas imprevistas em Budapest, tornando impossível qualquer atentado. Foram controladas até as caixas de esgôto do trajeto percorrido por Tito, minutos depois.

Durante o processo que Moscou fêz contra o líder comunista húngaro, uma das principais acusações contra Rajk se referia às medidas de segurança tomadas para proteger a vida de Tito.

Rajk teve que "confessar", na tragicomédia que foi o seu processo, que durante uma noite encontrou Alexandre Rancovic na fronteira, e com êle concertou medidas de segurança e o informou que os cominformistas preparavam um atentado. Não se sabe, até hoje, se tal encontro noturno se deu, ou se o encontro teve lugar de modo diferente. Rajk foi morto como culpado, porque poupou a vida de Tito.

Alexandre Rancovic sabe que muitos inimigos fanáticos do seu chefe vivem e circulam na Europa, e sua viagem para Londres aparece assim como uma medida policial quase que normal, pois sempre as polícias trabalharam em estreita colaboração, sobretudo em ocasiões de tão grande importância.

Começa a intervenção da Marinha no Pôrto

Guindasteiros já estão trabalhando — Envio de tropas quando se fizer necessário

GUINDASTEIROS da Marinha vão trabalhar no Cais do Pôrto. E' a intervenção na greve dos portuários prometida pelo ministro da Viação.

O pedido foi feito ontem à tarde e prontamente atendido pelo ministro Guilhobel.

OS PRIMEIROS

Hoje pela manhã foram para o pôrto os primeiros guindasteiros cedidos pela Marinha.

O seu trabalho, entretanto, será limitado às horas extraordinárias, depois das 16 e durante tôda a noite. E' o período da greve parcial dos portuários.

RECEIO

Quando deixou a administração, ontem à noite, o administrador do pôrto, sr. Ismael de Souza, advertiu o chefe do tráfego, sr. Santana:

— Amanhã darei novas instruções.

Durante todo o dia de ontem o administrador prometeu aos armadores que hoje haveria pessoal de qualquer jeito, nem que fôsse contratado de fora. Os armadores acreditaram com reservas, por tratar-se de pessoal especializado, difícil de ser substituído.

RESOLVIDO

Com os guindasteiros da Marinha o problema parece resolvido. No Arsenal de Marinha há guindasteiro em número suficiente e o pessoal complementar não é tão especializado.

Informou o ministro da Marinha que apenas guindasteiros foram pedidos, por enquanto. Mas que fornecerá tropas em caso de necessidade.

SUBSTITUIÇÃO DO ADMINISTRADOR

A substituição do administrador do pôrto, sr. Ismael de Souza, voltou a ser comentada com insistência em tôda a faixa do cáis.

Hoje pela manhã falava-se que o novo administrador seria o engenheiro Silvestre Gomes de Araújo.

SEM ÁGUA PARA BEBER

A Zona Sul é um Saara, mas tem um oasis: o 271 da rua Djalma Ulrich

VOLTOU a agravar-se a falta dágua nos bairros da zona sul. No Leblon, a situação está se tornando desesperadora, vivendo seus moradores semanas inteiras sem uma gota dágua mesmo para beber.

Os moradores da rua Ataulfo de Paiva não sabem mais a quem apelar. "Há quatro semanas — declara-nos um dos moradores do edifício 320 daquela rua — o manobreiro abria o registro dia sim, dia não. Depois, passou a fazê-lo de dois em dois dias. Agora, ninguém mais sabe qual o dia de ter água. Quando se telefona ao 7º Distrito de águas, os funcionários dizem que o único que tem autoridade para responder sôbre tais questões, justamente feitas, é o diretor, e êste nunca é encontrado na repartição."

UM OASIS

Os moradores de Copacabana são, realmente, os mais sacrificados pela constante falta dágua. Nas ruas Leopoldo Miguez, Miguel Lemos e Djalma Ulrich, há vários mêses que, só uma vez por semana, são abertos os registros, sendo que desta vez há mais de quinze dias que suas torneiras estão inteiramente sêcas. Mas em Copacabana nem tudo é "Saara".

No edifício Lomar, na rua Djalma Ulrich, 271, dá-se um verdadeiro milagre. Lá nunca falta água. Esta corre, abundantemente, em tôdas as horas do dia e da noite, sem que nunca, desde 31 de janeiro de 1951, tenha faltado um só dia. É que nesse edifício mora o deputado Luthero Vargas, filho do presidente da República.

DESLIGAM O TELEFONE

Os prejudicados não têm mais nem o direito de reclamar da repartição de águas, pois esta, de há muito vem conservando o aparelho fora do gancho, a fim de evitar as contínuas e justas reclamações dos "flagelados" de Copacabana. Em todo êsse terrível deserto é positivamente estranho que só na casa do deputado Luthero não falta água.

O Brasil na vanguarda continental do futebol, do voleibol e do basquetebol



ESSAS três fotografias dão testemunho de outras tantas vitórias desportivas do Brasil. No futebol, foram os uruguaios que acabaram batidos na disputa do Campeonato Sul-Americano em Lima. Mostra a foto o jogador Sotto, quando dos incidentes do final da partida, armado de um pedaço de pau, sendo contido.

No basquetebol feminino, foram as argentinas que acabaram batidas por 40 x 36 em jôgo pelo Campeonato Mundial. Dessa partida é a fotografia que mostra uma defensora argentina bloqueando ataque das brasileiras.

E houve também vitórias do voleibol. Estas foram conseguidas pelas garotas do Flamengo, que ontem chegaram ao Rio, depois de uma temporada de 20 jogos invictos no Peru. Na foto, aspecto do desembarque da delegação, ontem, no Aeroporto do Galeão.

Continuarão no mercado os exportadores de algodão

O govêrno não aguentará muito tempo a atual política do produto - Continua encalhado o algodão do Banco do Brasil

APESAR de ter o sr. Getúlio Vargas anunciado em sua mensagem que mandara financiar o algodão da presente safra, de acôrdo com a paridade internacional, os fatos não correspondem a essa afirmativa. O govêrno vai comprar o algodão na base de 230 cruzeiros por arroba, quando a paridade internacional é de 180 cruzeiros. Uma diferença a mais de 50 cruzeiros.

Por outro lado o govêrno anunciou que vai comprar o algodão em caroço, o que não é certo, pois é quase como comprar "nabos em saco". Se o financiamento já é feito numa base elevadíssima, comprar o produto em bruto aumenta ainda mais a margem de prejuízo, pois o preço, com acréscimo do beneficiamento, subirá muito.

Continua encalhado o algodão comprado pelo Banco do Brasil, a 300 cruzeiros por arroba, quando a paridade internacional era de 230.

Não tendo sido beneficiado pelo câmbio livre, êsse algodão pràticamente está impedido de sair do país.

As notícias hoje divulgadas de que as casas exportadoras e intermediárias fechariam suas portas, não procedem.

Os negociantes de algodão estão dispostos a aguardar mais tempo, no mínimo todo êste ano, para ver a que ponto chegará a situação. O govêrno não poderá aguentar por muito tempo o desastroso caminho que vem seguindo na política de financiamento do produto.

Viajará para Washington o embaixador Herschel Johnson

O EMBAIXADOR dos EE. UU., sr. Herschel V. Johnson, viajará com destino a Washington dentro de alguns dias, para uma semana de consulta com o Departamento de Estado. O embaixador americano espera ficar ausente desta capital por um período de 10 a 15 dias.

Começa a nova série de provas atômicas

Planejadas dez explosões, inclusive o disparo, em canhão especial, de projetil atômico

WASHINGTON, 16 (Por Charles Corddry, da U. P.) — O maior número de explosões atômicas jamais realizadas em uma série de provas caracterizarão — segundo fontes bem informadas — as experiências que começarão na madrugada de amanhã em Desert Rock, Nevada.

Estão previstas 10 explosões entre 17 de março e o fim de maio. A explosão número 10, de acôrdo com o programa das experiências, será a deflagração do primeiro obus atômico, disparado do novo canhão de 280 milímetros do Exército. O canhão, que pesa 85 toneladas, será disparado sòmente uma vez durante as manobras em Desert Rock. Está previsto que o canhão efetuará o seu disparo em fins de maio, mas a Comissão de Energia Atômica já tornou claro que tôdas as experiências ficarão na dependência das condições meteorológicas.

As outras nove explosões, segundo o programa pré-estabelecido, incluirão sete detonações de torres altas e duas bombas lançadas por aviões.

As próximas dez explosões elevarão substancialmente o total de detonações atômicas, desde que a primeira bomba foi lançada sôbre Hiroshima. As melhores estimativas são de que 38 explosões atômicas ocorreram até agora, inclusive três russas e uma britânica. As outras foram americanas — em Nagasaki, Bikini, Eniwetok e Nevada.

AMANDO FONTES HOJE NA MAYRINK

NO programa de hoje da campanha "Ajuda teu irmão", transmitido diariamente às 22.30, pela Rádio Mayrink Veiga, e patrocinado pelo "Jornal de Letras", falará o escritor Amando Fontes, convidado por João Condé.

Prezado leitor

O DIRETOR dêste jornal, de volta da sua viagem à região assolada pela sêca, realizará, ainda esta semana, uma conferência sôb o tema: "Como lutar contra a sêca".

O local e o dia serão anunciados em nossa edição de amanhã, provavelmente.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO da Viação parece encontrar-se em dificuldades para decidir do recurso interposto pela Metropolitana Vickers no caso da concorrência destinada à aquisição de material rodante para a Central do Brasil. Souza Lima, que até agora não se manifestou a respeito, deu ganho de causa naquela concorrência a uma firma japonesa representada por um grupo americano. Trata-se, ao que se sabe, de uma emprêsa nipônica atualmente controlada pelos Estados Unidos.

★

ADEMAR de Barros, cuja mudança para o Rio está sendo anunciada como prelúdio de sua próxima campanha presidencial, acaba de adquirir dois andares do edifício Brasília, em plena avenida Rio Branco. A aquisição dos dois andares ascende a dez milhões de cruzeiros. Como comprador figura a Companhia de Chocolates Lacta, de propriedade de Ademar.

A compra dos dois andares do Edifício Brasília tem uma conseqüência imediata: a mudança da Câmara de Reajustamento Econômico, que ocupa um dêles.

★

JORGE JABOUR, que foi apontado, recentemente, como um dos solteirões mais bem dotados financeiramente do Rio, renunciou ao seu lugar de representante da bancada da UDN na comissão de finanças da Câmara dos Deputados.

Essa atitude de Jabour, em favor de Dolor de Andrade (Mato Grosso), é explicada como um gesto de cortesia para com o governador Fernando Corrêa (UDN), que reivindicava um lugar naquela comissão para seu Estado.

★

A BIBLIOTECA Nacional vai publicar a correspondência de Capistrano de Abreu, cujo centenário será comemorado em outubro. Esta correspondência, ao que se sabe, poderá criar sérios embaraços. Por isto mesmo a família de Capistrano e as pessoas encarregadas de divulgar esta parte de sua obra estão dispostas a proceder a uma rigorosa seleção.

O historiador Capistrano gostava da maledicência e sua correspondência registra, muitas vêzes, juízos que nem sempre deixam bem personalidades ilustres da República, cujos filhos e netos aí estão, muitos dêles ocupando postos de relêvo até mesmo dentro do Congresso.

★

O FAMOSO laboratório Sharp Down, que nos Estados Unidos, se fundiu, recentemente, com o Merck, igualmente famoso, acaba de adquirir um grande laboratório no Brasil. Trata-se de uma emprêsa cuja propriedade até agora era do embaixador Moreira Sales e de seu sócio Basileu Gomes.

★

O GRANDE prêmio de Arquitetura da II Bienal de S. Paulo será dado a Walter Gropius.

Gropius foi o fundador da primeira "Bauhaus", em Ulm (Alemanha), que Hitler fechou ao chegar ao poder. É êle um dos mestres da arquitetura moderna, para cuja renovação deu uma grande contribuição, tanto na Europa como nos Estados Unidos.

Atualmente, Gropius dirige o departamento de Arquitetura da Universidade de Harwardr (EE. UU). O prêmio que agora lhe vai ser concedido pela Bienal de S. Paulo coube, anteriormente, a Le Corbusier.

JOSÉ DO RIO

CUIDADO COM AS CHAVES DE MOVIMENTAÇÃO MANUAL

Adverte o diretor da Central

TENDO em vista a freqüência de acidentes ocorridos em chaves de movimentação manual, o diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando todo cuidado na conservação e segurança daquelas chaves, responsabilizando os chefes das estações pela fiscalização do serviço de conservação dos aparelhos de mudança de via.

80 mil operários pedem férias pagas

Os autônomos do pôrto lutam por êsse direito — Como conseguir os fundos necessários

OS oitenta mil trabalhadores autônomos do pôrto têm direito a férias anuais remuneradas, e é isso justamente, mais salário-família, que estão pedindo ao Congresso, — informou-nos o deputado Maurício Joppert.

OS AUTONOMOS

A designação "trabalhadores autônomos" compreende os estivadores, trapicheiros, armazenadores, ensacadores de café e sal, estiva de minério e carvão, conferentes e consertadores de carga.

Nunca lhes foi dado o direito a férias remuneradas.

LEI

Antes de preparar um projeto de lei, o deputado Maurício Joppert consultou especialistas do Ministério do Trabalho. Tudo indica que o direito dos trabalhadores autônomos do pôrto seja reconhecido pela lei vigente.

"Continuo examinando o assunto" — declara o deputado. "Sendo necessário, apresentarei o projeto de lei".

FUNDOS

Os próprios interessados sugerem como arrecadar os fundos necessários para o pagamento de suas férias; não tendo patrões, recomendam arrecadação compulsória dos que se beneficiam com o seu trabalho.

OBRIGADOS A EXIBIR O MESMO FILME

Multados os cinemas Metro e os do circuito Vital Ramos de Castro

OS cinemas Metro e os do circuito Vital Ramos de Castro estão sendo multados porque não querem exibir, ao mesmo tempo, o filme brasileiro "Fogo na Roupa".

Os dois circuitos apresentaram um mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Censura, sr. Fernando Bastos Ribeiro.

O diretor do Serviço de Censura, ontem, mesmo, apresentou ao juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública a resposta à segurança que lhe fôra requerida, juntando à mesma as provas de que a exigência feita por aquêle Serviço tinha sido em cumprimento da lei de proteção à indústria nacional, isto é, que após cada oito filmes estrangeiros terá que ser exibido um filme nacional.

No momento só existia um filme nacional e deveria ser exibido pelos dois cinemas. Por êsse motivo os cinemas Metro e os três do circuito Vital Ramos de Castro estão sendo multados diariamente, os primeiros desde o dia 12 e os outros a partir de ontem.

Ver, ouvir e contar

Luís Jardim

QUEM AMA O FEIO...

NO escrito de ontem, assinalou-se a necessária desconfiança que o pobre tem da esmola grande. De modo que se advertiu o Estado do Maranhão: êle, Estado, está na idéia do sr. Getúlio Vargas, que quer fazer "dos vales maranhenses centros prósperos e capazes de proporcionar trabalho e amparo — não só aos nordestinos obrigados ao exílio para fugir à estiagem cruel, mas também a todos que desejarem aproveitar a própria atividade criadora numa região interessante e válida".



O que está entre aspas é do artigo do poeta Augusto Frederico Schmidt, meu velho amigo, a propósito de certos embaixadores da cooperação maranhense (o grifo também é de Schmidt), que vieram nesta sêca danada propor um plano de negócio da China para os retirantes. "Simples — o plano: o Estado entregará terras devolutas aos nossos patrícios obrigados a abandonarem seu torrão ingrato, e para o cultivo dessas terras o govêrno federal propiciará meios de aquisição de instrumental de trabalho, bem como um pequeno financiamento destinado à manutenção do núcleo inicial — para 10.000 famílias — a ser preparado".

A ESMOLA é grande, porque haverá 10 mil famílias de mão estirada, e o diabo me leve se nessa caridade tôda não houver dente de coelho. Ora, por menor que seja o financiamento destinado à manutenção de dez mil famílias, sempre fará volume.

Desculpem-me o amigo Schmidt e os tais embaixadores (estamos na época dêles, que os há até para o comércio de cebolas), mas não há plano, mesmo cativante, em particular para quem revende babaçu, que retenha nordestino que foge da inclemência do tempo. O homem do Nordeste, em massa, não tem sonhos de grandeza em terra alheia. Êle prefere o beiju sêco feito em casa ao presunto de alhures, como escreveria certo um português. Nordestino imigra quando quer. Mas não lhe acenem com essa história de planos de imigração. Afinal — que diabo! — êste Brasil também é de quem nêle nasce, não importa o quadrante.

EU MESMO já pensei até em transposições a granel de gente do Norte (a outra banda do Brasil) para terras devolutas do Sul. Quem sociològicamente me mostrou o êrro foi o senador Mathias Olympio, homem inteligente e observador. O próprio senador já havia pensado assim, mas no Amazonas tudo lhe foi esclarecido. Êle era juiz de Direito e assistiu a um fenômeno inexplicável: uma mulher feíssima, virago, de olho torto, analfabeta e porca, havia sido a causa da morte de três homens. Isto é, por causa da condenada três se mataram. Para um homem atento como é o senador Mathias Olympio a qualquer impulso humano, o fato era estranhíssimo e parecia sem explicação. Mas lhe deram a única, a verdadeira, que êle me contou mais ou menos do jeito que se segue.

Que alguém matasse por amor de uma mulher de um só encanto, mesmo duvidoso, vá lá; mas o sacrifício de três criaturas por outra sem nenhuma prenda, como se diz no Norte — física, moral ou espiritual — não, isso era inadmissível, e tanto mais incrível que no lugar das virtudes inexistentes havia defeitos alarmantes: feiúra, tamanho descomunal, sujeira e infidelidade. Certo homem que ouvia as perfeitas razões do então juiz respondeu calmo e com maior perfeição:

— Olhe, dr. juiz: mulher e terra se parecem muito. O diabo da mulher por culpa de quem três homens se acabaram é tudo quanto o Sr. diz e ainda sobra ruindade. Pois pode crer, eu sou lá dos confins de Pernambuco. Quando a sêca bate lá naquelas paragens a gente só larga o chão cozinhado se não houver outro recurso. E o sul é bonito; é chuvoso; é gordo; é terra larga onde o dinheiro dá com fartura. Mas mal a terra ingrata acena com um agrado, que é uma chuvada, todo mundo volta aos seus braços. De terra e mulher não se pode dizer nada, que nelas até a maldade prende.

ADMIRAVEL explicação. Entretanto o negócio do babaçu pode ser feito, e deve, em proveito particular de quem o revende, mas dêle se arrede êsse caráter esmoler de tempo de sêca, que o negócio se cuide no bom tempo. Nem é preciso olhar para o Sr. Getúlio Vargas com as mesmas vagas esperanças como o nordestino olha para as nuvens que não trazem chuva. Não é trocadilho, mas não se misturem alhos com bugalhos: o negócio não é de secos, é de molhados.

Cleofas desmente Sombra

A quem pertence a prioridade no emprêgo de moto-bombas — Declarações do ex-presidente da CAN e documentação oferecida pelo ministro — Uma questão de créditos

O GABINETE do ministro da Agricultura distribuiu uma nota de desmentido às palavras pronunciadas, numa mesa-redonda, pelo coronel Severino Sombra, ex-presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Declarara êste: "Combatido pelo Ministério da Agricultura e vetado pelo da Fazenda, o plano de irrigação do Nordeste com o emprêgo de moto-bombas, elaborado pela CAN, foi apresentado, agora, decorridos 7 mêses, pelo ministro João Cleofas, como a grande solução do problema."

HA DOIS ANOS

Diz a nota que, em 10 de abril de 1951, o ministro, na exposição de motivos G.M. 557, preconizou a solução dos motores-bombas, mandando adquirir os conjuntos que foram encontrados na praça do Rio.

Exatamente 3 mêses depois, pela exposição 1.124, pediu autorização ao presidente da República para utilizar os saldos orçamentários existentes na aquisição de viaturas, exclusivamente em motores-bombas, podendo, então, adquirir mais 54 unidades.

250 CONJUNTOS

Firmado convênio de 49 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, para compra de máquinas agrícolas, determinou o ministro a importação de 250 conjuntos para revenda aos agricultores, ao preço de custo e em prestações. O dispêndio foi de Cr$ .... 4.934.000,00. Êsses conjuntos foram distribuídos no Nordeste.

No plano de trabalho do Departamento Nacional da Produção Vegetal para 1952, destacou o ministro Cr$ 3 milhões para compra de moto-bombas destinadas à revenda aos lavradores. Fêz coleta de preços, mesmo no estrangeiro.

MUITO DEPOIS

Acrescenta a nota que sòmente a 18 de julho do ano passado, no ofício 386, a extinta CAN apresentou, num chamado Plano de Emergência, sugestão para o uso de moto-bombas. A sugestão, afirma a nota ministerial, não foi combatida. Apenas, mostrando ao presidente da República que não estava ausente do problema, o Ministério dizia julgar mais prática a ampliação do crédito que lhe fôra concedido pelo Banco do Brasil, para a espécie, em vez de ser aberto novo crédito, para a CAN, destinado ao mesmo fim.

MAIS 1.500

No momento, o ministro da Agricultura está concluindo a aquisição de 1.500 moto-bombas, mediante coleta de preços, realizada em 8 de dezembro do ano passado, à qual concorreram 57 firmas.

Tratamento igual ao dos imigrantes

E' o que vai exigir a Confederação dos Trabalhadores do Comércio — Falta assistência — Cursos para imigrantes

A CONFEDERAÇAO Nacional dos Trabalhadores no Comércio vai exigir do govêrno que dê ao brasileiro a mesma assistência técnica que pretende dar ao imigrante estrangeiro.

O assunto foi discutido na última reunião do Conselho Deliberativo.

CRITICA

A atitude da Confederação é de crítica e protesto. O motivo do pedido é a próxima organização, na Itália, de um curso técnico para emigrantes que se destinem ao Brasil.

O curso cuidará, essencialmente, de preparar técnicos para a construção civil.

NADA TEMOS

"Não temos nenhuma assistência técnica" — é o que declara o sr. Baeta Neves, presidente da Confederação "Na construção civil os nossos cursos são as obras."

Concluindo:

— "Não é justo que ensinemos o ofício ao imigrante para depois importá-lo quando podemos formar os próprios trabalhadores nacionais."

CUSTO DE VIDA

Outro memorial, com sugestões para o barateamento da vida, também será dirigido ao presidente da República.

Êsse memorial, quase concluído, é o resultado de 6 meses de estudos realizados por 3 técnicos especialmente contratados.

Passes para o funcionalismo da Central

O DIRETOR da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, baixou instruções determinando que os passes com abatimento, requisitados por servidores da E.F.C.B., para si ou para pessoas da família sejam concedidos pelos chefes de Serviço e emitidos pelas Estações.

Reaparelhamento ferroviário do país

Estudos da Reunião de Diretores e Técnicos de Locomoção das Estradas de Ferro — Um plano entregue ao presidente da República — Debate de temas e viagens de estudos

INSTALOU-SE ontem, às 16 horas, com a presença do ministro da Viação, a Reunião dos Diretores e Técnicos de Locomoção das Estradas de Ferro, promovida pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em colaboração com o Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnicas e Econômicas.

Ao abrir os trabalhos, informou o ministro Sousa Lima que, em seu último despacho, apresentou ao presidente da República um "plano de envergadura para a melhoria ferroviária", ao qual o sr. Getúlio Vargas deu pleno apoio.

MODERNIZAÇAO

O sr. Wilson Coelho de Souza, presidente do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnicas e Econômicas, comunicou que êsse órgão vem desenvolvendo atividades referentes à modernização das principais ferrovias do país.

Considerou a circunstância de o Brasil não poder ainda dispensar a utilização da tração a vapor, em vista da insuficiência de combustível, e assinalou que se encontram em marcha estudos visando a melhor adaptação do pessoal ao material de cada ferrovia.

HOJE

Os diretores e técnicos reunidos estudarão hoje os problemas relacionados com as locomotivas a vapor: revisão das bases para determinar seu caráter obsoleto, casos especiais, reclassificação das locomotivas, modo de realizar o rejuvenescimento e melhoria das máquinas, onde realizar cada tipo de serviço e como realizá-lo com pessoal próprio, dirigido por estranhos ou por contrôle com firma especializada.

AMANHA E DEPOIS

Amanhã de tarde e dia 19 de manhã, está programado o tema "Oficinas de locomotivas", debatendo-se: aparelhamento existente (deficiências e má localização), métodos de trabalho, meios de aumentar a eficiência do pessoal e problemas de pessoal.

Na tarde de 19 e na manhã de 20, serão tratadas as indicações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos: formas de tração e redistribuição de locomotivas a vapor.

ELETRIFICAÇAO

Havendo tempo, será discutida a eletrificação com corrente monofásica, com o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, em zonas do Nordeste, e com o aproveitamento das usinas termoelétricas de Candiota e S. Jerônimo, no Rio Grande do Sul.

VIAGENS DE ESTUDOS

A 23, diretores e técnicos embarcarão no "Santa Cruz", da Central, para uma viagem de estudos a S. Paulo. De 24 a 29, visitarão oficinas, oleodutos e instalações ferroviárias daquela cidade. Dia 30, irão a Belo Horizonte, por via aérea, assistindo à inauguração de uma indústria ferroviária.

Homenagem a José Américo

O GOVERNADOR José Américo foi homenageado, domingo passado, no Palácio da Redenção, em João Pessoa, pelos representantes da delegação carioca de futebol que foi disputar uma partida amistosa com o quadro paraibano em prol da campanha "Ajuda teu Irmão".

A homenagem constou da entrega da flâmula da Federação Metropolitana de Futebol, pelo chefe da delegação, sr. Abrahim Tebet, o representante da presidência da FMF, sr. Abílio de Almeida, e sr. Domingos d'Angelo, tesoureiro da FMF e representante da TRIBUNA DA IMPRENSA junto à delegação.

A CÂMARA HOMENAGEIA O DITADOR TCHECO

A CAMARA prestou ontem homenagem ao sr. Klement Gottwald, ditador da Tchecoslováquia, falecido há três dias.

O requerimento foi assinado em primeiro lugar pelo sr. Afonso Arinos, e, também, pelo sr. Aliomar Baleeiro, que assim o justificava:

1. O Regimento da Câmara prevê essas homenagens a chefes de países com os quais mantemos relações diplomáticas.

2. Não cabe aos deputados recusar ao povo tcheco a expressão das suas condolências.

3. Ainda recentemente o general Eisenhower enviou pêsames ao govêrno russo, pela morte do sr. Joseph Stalin.

DISCORDANCIAS

Não concordavam com esta argumentação os deputados Arruda Câmara, Moura Andrade, Raimundo Padilha e Armando Falcão: uma Câmara democrática não tem o direito de homenagear um ditador.

Mas o sr. Gustavo Capanema apoiou o requerimento e êle foi aprovado por 124 contra 27 votos.

Prêso o falsificador

SAO PAULO, 17 (Sucursal) — Foi preso ontem nesta capital o principal elemento de uma quadrilha de falsificadores, de ação internacional. Chama-se Henrique Magraner.

A quadrilha agia em S. Paulo, no Rio, em Montevidéu e em Buenos Aires, onde está localizado seu quartel-general.

A quadrilha já deu prejuízos superiores a 1 milhão de cruzeiros.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nova ofensiva para aumentar o cafèzinho

Reunem-se hoje os proprietários de cafés — Querem um cruzeiro — A COFAP é contra

A FIM de discutir o aumento do preço do "cafèzinho" e da "média", solicitado insistentemente pelos proprietários de bares, reune-se hoje o Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.

A alegação dos torradores é a de que registrou-se um aumento, por saca, de Cr$ 120,00, no preço do café. Isso, naturalmente, provocado pela extinção do preço-teto nos Estados Unidos.

LIBERAÇAO

Os donos de cafés pleiteiam que os preços atuais passem para 1 cruzeiro o café e Cr$ 1,20, a média. Afirmam que a exigência não é descabida, pois o que o público deseja é ser melhor servido. Citam, como exemplo, um dos estabelecimentos já existentes na avenida Rio Branco, onde o preço é de 1 cruzeiro por xícara, e que está sempre cheio.

— "Por várias vêzes já levamos ao conhecimento do sr. Cabello, a verdadeira situação dos cafés existentes na cidade", — informou o sr. José Cunha, um dos sócios do Café Palheta. "Mas a resposta que obtivemos ao memorial que a classe lhe enviou, foi de que a majoração pretendida "é um preço político", contra a bolsa do consumidor, uma vez que os cafés em pé, sobretudo, usufruem grandes lucros.

EXAME DA ESCRITA

Os proprietários de café já solicitaram ao presidente da COFAP que mandasse fazer uma verificação na contabilidade das respectivas firmas, para certificar-se do "deficit" que existe em muitas.

O sr. José Cunha, porém, não acredita na vitória dos proprietários, tendo em vista a posição contrária assumida pelo presidente da COFAP.

Alta inevitavel no preço do café

PRATICAMENTE só as firmas de Santos liquidaram posições no mercado de café. Aqui no Rio, a não ser com raríssimas exceções, os exportadores de café não especularam com a extinção do preço teto norte-americano.

ALTA INEVITAVEL

Segundo apuramos nos meios exportadores cafeeiros a alta do produto encontrou um clima muito favorável por causa da falta de café nos portos de exportação. Rio, Santos, Paranaguá, Vitória e mesmo os outros de menor importância estão desprovidos de café. A alta era inevitável.

REPERCUSSAO

Os exportadores estão de acôrdo com as declarações do Sindicato de Torrefação e Moagem de que a alta no varejo não ultrapassará o máximo de Cr$ 2,50. Poderia ser muito maior se seguisse o mercado internacional mas os negociantes não podem se arriscar atendendo a que todo e qualquer aumento resulta em imediata redução do consumo.

Contribuições recebidas pela LBA

A LEGIAO Brasileira de Assistência recebeu ontem Cr$ 16.380,50 de doações para as vítimas da sêca no Nordeste.

Os alunos e professôres da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais angariaram 5 mil e 855 cruzeiros. Por outro lado, os oficiais, soldados e civis do 2.º Batalhão Rodoviário de Lajes, Santa Catarina, contribuiram com 5 mil cruzeiros. Três mil, 355 cruzeiros e 50 centavos foram angariados pelos moradores da favela da Candelária, no morro de Mangueira.

A população de Pureza, no Estado do Rio, por intermédio do "Correio da Manhã", contribuiu com 2 mil e 120 cruzeiros, tendo a sra. Gema Vitória doado 50 cruzeiros.

Normalização do comércio com Portugal

O GOVERNO português autorizou ao Banco de Portugal o pagamento, aos exportadores portugueses, de 50% dos títulos emitidos em seu favor pelo Banco do Brasil, como pagamento de compras feitas pelos importadores brasileiros.

A medida resultou das gestões do Embaixador Antonio Faria, junto ao seu govêrno, visando à normalização do intercâmbio comercial entre os dois países.

A DIVIDA

O Brasil deve a exportadores portuguêses cêrca de 5,6 milhões de dólares, além de 4 milhões que constituem a massa flutuante. Inicialmente, o Banco de Portugal pagará 50% dessa dívida. A importação de vários artigos do Brasil, principalmente o açúcar, cobrirá os restantes 50%.

Não serão apreendidos os lotações

PRORROGADO O PRAZO DO EMPLACAMENTO

ATENDENDO ao que lhe foi ponderado pelo presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, o prefeito Dulcídio Cardoso resolveu prorrogar até o dia 31 o prazo para emplacamento dos veículos.

Entre as alegações feitas pelo presidente do Sindicato, está a de que o atraso foi motivado exclusivamente pelo Departamento de Concessões, que realiza as vistorias (sem as quais a licença não é fornecida) apenas dois dias na semana.

O prefeito determinou ainda que essas vistorias passassem a ser feitas trimestralmente, para evitar atrasos e atropelos.

APREENSAO

O Serviço do Trânsito não iniciará hoje a apreensão dos veículos ainda não emplacados, visto ter o prefeito determinado prorrogação do prazo até o dia 31.

Chegam gêneros à Paraíba

CONTINUAM a chegar à "Paraíba os gêneros remetidos pela campanha "Ajuda teu Irmão". Do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA recebemos de Recife este cabograma:

"Foi enviado para Caiçara um caminhão com gêneros trazidos pelo primeiro avião da campanha chegado a João Pessoa. Os gêneros serão distribuídos nos distritos de Duas Estradas, Belém, Lagoa de Dentro e na sede. Presidem à Comissão de entrega o juiz Mário Moreno e a professora Antonina Maria".

Regressa enfêrmo o oficial da FAB

O MAJOR Pessoa Ramos, comandante da primeira turma de oficiais da FAB que foi à Inglaterra, a fim de fazer um estágio de treinamento nos aviões a jato adquiridos pelo Brasil, regressará amanhã pelo "Constellation" da Panair. Enfermidade contraída durante o intenso treinamento motivou o seu regresso imediato. O Ministério da Aeronáutica não revelou a identidade da doença, adiantando, porém, que não se trata de moléstia de importância. O seu desembarque será realizado no Aeroporto do Galeão, amanhã, às 18 horas.

Ditadura o atual govêrno do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

e por uma administração, ao contrário dos de hoje que são meros funcionários sob a direção incondicional e absoluta do Catete.

Acha o sr. Odilon Braga que para se conseguir isso será preciso que os partidos reajam politicamente, forçando o govêrno a caminhar até êsse ponto.

Para tanto, frisará o sr. Odilon Braga, não será necessário que a oposição mude de atitude. Os partidos devem ficar onde se acham, forçando, com suas atitudes parlamentares e políticas, o govêrno a retificar, sempre que preciso, os rumos de sua política.

A carta publicada

As cópias da carta do sr. Raul Pila serão distribuídas hoje, depois do meio-dia. Acha o sr. Odilon Braga que ela é, por antecipação, uma resposta à Mensagem do govêrno ao Congresso. A Mensagem vê o Brasil em têrmos risonhos, a carta do sr. Pila e observa em têrmos de realidade pessimista.

Baile em Niterói

COLABORANDO na campanha de auxílio às vítimas da sêca, o delegado regional do SAPS no Estado do Rio, sr. João Gomes Moreira, organizou um baile popular para o próximo sábado na sede da Delegacia, no Barreto. Ingressos a 15 cruzeiros.

Negrão de Lima num comício de Jânio Quadros

S. PAULO, 17 (Asapress) — Estêve nesta capital, onde chegou inesperadamente, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que assistiu a um comício da "dobradinha popular".

O titular da Justiça teve oportunidade de se avistar ligeiramente com o sr. Jânio Quadros, candidato do PDC e dissidências partidárias.

Há quem ligue a presença do ministro Negrão de Lima em S. Paulo à "batida" realizada pelo Departamento de Ordem Política e Social no comitê dos comunistas que apoia a candidatura do sr. André Nunes Júnior, situado na praça João Mendes, e de onde foram retirados numerosos cartazes e faixas de propaganda subversiva e ofensivas às autoridades constituídas.

nada como uma viagem pela
BRANIFF
O serviço da Braniff chega até o coração do hemisfério — das grandes cidades da América do Sul para 64 cidades-chaves dos Estados Unidos — através da rota mais pitoresca do mundo. Durante a viagem desfrute das luxuosas acomodações e do magnífico serviço de bordo do "El Conquistador", avião quadrimotor com leitos de verdade e cabine pressurizada. Para informações e reservas de passagens procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.
RUA SANTA LUZIA, 836-A — TELEFONE 32-2255 — RIO DE JANEIRO

Recusa-se a UDN a participar da Mesa do Senado

Mas Vespasiano Martins, eleito, não quer renunciar — Crise em tôrno da 4.ª secretaria — Eleito Ezequias da Rocha com apoio ostensivo do PSD — Ismar de Gois protesta em favor de Hamilton Nogueira — A maioria da bancada udenista quer a renúncia

A UDN perdeu ontem o posto de 4.º secretário da Mesa do Senado com a eleição do sr. Ezequias da Rocha (PR) em lugar do sr. Hamilton Nogueira. Êsse fato desgostou profundamente os liderados do sr. Ferreira de Souza e provàvelmente a UDN deverá se retirar da Mesa com a renúncia esperada do sr. Vespasiano Martins.

O PSD APOIA O PR

Após a eleição do sr. Marcondes Filho para a vice-presidência, o que se processou por unanimidade, o sr. Ivo d'Aquino ocupou a tribuna e pediu que a eleição fôsse adiada para hoje ou então a sessão fôsse suspensa por uma hora, a fim de que o PSD pudesse se reunir para a escolha do candidato a 3.º secretário, de vez que o sr. Apolônio Sales não aceitara a indicação do seu nome. O ex-ministro da Agricultura recebera, momentos antes da eleição, instruções do sr. Etelvino Lins nesse sentido, instruções essas emanadas do PSD pernambucano.

O sr. Café Filho não encontrou no Regimento amparo legal para adiar a eleição e portanto só restava o recurso da suspensão por uma hora, embora o Regimento conceda apenas o prazo de 10 minutos.

Hamilton Nogueira

REUNIÃO DO PSD

Reuniu-se então a bancada do PSD, na sala da Comissão de Finanças. A escolha do 3.º secretário não era problema, pois o sr. Francisco Gallotti era o nome tàcitamente indicado, mesmo porque já vinha funcionando nesse posto. O que o PSD discutiu foi o caso da 4.ª Secretaria, disputada pelo PR, em nome dos pequenos partidos. O sr. Ivo d'Aquino expôs a situação e esperou o pronunciamento dos seus colegas.

O sr. Ismar de Góis bateu-se então para que o PSD apoiasse a UDN na 4.ª Secretaria. Declarou que a UDN tinha apoiado o PSD na Câmara, elegendo o sr. Nereu Ramos. Não era justo que no Senado o PSD permitisse que o seu aliado de vários anos perdesse um lugar na Mesa.

Os debates foram então intensos e por fim o sr. Ivo d'Aquino julgou melhor deixar a questão em aberto. O sr. Ismar de Góis protestou ainda, dizendo que na Câmara a UDN tinha fechado a questão em tôrno do sr. Nereu Ramos e não lhe parecia correto o procedimento que estava se adotando no Senado. Apesar disso, a questão ficou mesmo aberta e o PSD elegeu o candidato do PR.

A CABALA

O PR passou então a cabalar intensamente o plenário. A principal alegação era que o sr. Vespasiano Martins, candidato da UDN a 2.º secretário, renunciara a candidatura e consequentemente o sr. Hamilton Nogueira seria eleito para êsse pôsto. Sendo assim, os pessedistas poderiam se comprometer com o sr. Ezequias da Rocha, o que foi conseguido.

A VOTAÇÃO

Reiniciada a sessão, procedeu-se à eleição do 1.º e 2.º secretários. A UDN manteve o nome do sr. Vespasiano Martins e dessa forma foram eleitos os srs. Alfredo Neves e o representante udenista para os respectivos lugares.

Veio então a eleição dos 3.º e 4.º secretários. A UDN manteve a candidatura do sr. Hamilton Nogueira, na esperança de que o PSD apoiasse o senador carioca, como vinha fazendo todos os anos. Mas tal não aconteceu. O PR estabeleceu a confusão com a anunciada renúncia do sr. Vespasiano Martins e comprometeu a maioria do PSD. O sr. Hamilton Nogueira obteve 19 votos, enquanto o sr. Ezequias era eleito com 27 votos.

DISCRIMINAÇÃO DOS VOTOS

Constatou-se então que o sr. Ezequias da Rocha fôra eleito pelo PSD. Os 27 votos que obteve, 21 foram dados pelos pessedistas, 2 do Partido Libertador e 4 do PR.

O sr. Hamilton Nogueira obteve os 9 votos da UDN, 1 do PSB (Velasco), 4 do PTB e 5 do PSD.

REUNIÃO DA BANCADA DA UDN

O sr. Ferreira de Souza convocou a bancada da UDN para uma reunião hoje no Senado a fim de deliberar sôbre a permanência do Partido na Mesa. A tendência da bancada é para que o sr. Vespasiano Martins renuncie ao pôsto, bem como o sr. Prisco dos Santos em relação à 2.ª suplência. Os senadores udenistas acham que foram traídos pelo PSD e consequentemente não desejam ter na Mesa um elemento seu, que no final das contas nada poderá fazer.

FALA O SENADOR VESPASIANO

O sr. Vespasiano Martins, falando-nos esta manhã, disse que não sabia de nada, pois não fôra ontem ao Senado. Quanto ao fato do PSD não ter apoiado a UDN na 4.ª Secretaria, adiantou:

"Não vejo razão para essa estranheza. Afinal de contas o PSD não tinha nenhum compromisso conosco".

Pelo que se vê, o sr. Vespasiano Martins não deseja renunciar, embora a maioria dos seus companheiros não concorde com a sua permanência na Mesa.

A BANCADA APOIA A RENUNCIA

Em contatos que estabelecemos esta manhã, os senadores Walter Franco, Ferreira de Souza, João Vilasbôas, Hamilton Nogueira, Matias Olímpio, Joaquim Pires, Othon Mader e Plínio Pompeu, todos da UDN, eram inteiramente favoráveis à idéia do Partido não figurar na Mesa. Todos concordam que o apoio aberto do PSD ao candidato do PR à 4.ª Secretaria, foi uma desconsideração e um desaprêço para com a UDN.

FLAGRANTE DA CÂMARA

A PAZ VOLTA A MESA — Por algum tempo, êstes dois homens não se deram bem. Havia rusgas e ressentimentos entre êles. Hostilizavam-se. E era incrível que tal acontecesse, quando um ocupa a presidência da Câmara e o outro a 1.ª secretaria. E que o secretário conseguira furar espetacularmente a chapa da reeleição integral da Mesa, no ano passado. E conheciam-se bem os seus "tira-teima" com o Presidente. Mas hoje êles estão novamente de bem. Apagaram-se as diferenças. Os srs. Nereu Ramos e Rui Almeida são agora cordiais e risonhos, como se vê no flagrante

Tribuna Parlamentar

Cadê coragem?

JOÃO DUARTE, filho

GETÚLIO teima em dizer que não governa enquanto a oposição não aderir ao govêrno. E a oposição teima em mostrar que não adere, mas que lhe dará tôdas as facilidades que êle pretender para governar.

Neste monótono jôgo de siso vivemos já dois anos. São duas [illegible] que se olham com seus olhos vidrados, enquanto o Brasil paga jôgo.

No princípio os preços subiam de safra para safra. Hoje, sobem de semana a semana. Antes tínhamos saldos no estrangeiro. Hoje, sequestra-se o ouro do Brasil e tomam-se empréstimos escorchantes de agiota. Até a água do Paraíba está secando, uma água que corria nos seus níveis desde os tempos do senhor D. Pedro Primeiro, pelo menos.

Está visto que esta política do jôgo do siso entre o govêrno e a oposição não deu certo. Foi pior. Em dois anos todos os problemas, tôdas as dificuldades se agravaram em consequência dela.

E é a oposição que deve mudá-la, é a oposição que deve revê-la. Até agora a oposição adotou o critério — elevado e nobre critério que não deu certo, porém — de dar ao govêrno tôdas as medidas legislativas que êle pedisse. E deu. Deu até demais. Vimos, algumas vêzes, o líder da minoria fazer o papel de líder do govêrno e defender, em lugar de Capanema, mensagens do govêrno. Vimo-lo, mesmo, outras vêzes, levar a minoria a reforçar Capanema quando parte da maioria negava aprovação a pedidos do govêrno.

Está visto que esta política não adiantou nada. Cumpre, portanto, à oposição, rever a sua política parlamentar e fazer-se ativa, atuante, exigente.

E' preciso organizar o Bloco da Minoria, dar-lhe um programa, um organismo diretor e pleitear, pela atuação parlamentar, o cumprimento do programa mínimo.

Chegou a hora de impor ao govêrno que governe, e a oposição pode impô-lo e consegui-lo.

Reuna-se, organize-se, estabeleça o programa que o govêrno deve executar durante o ano e exija a execução com ameaça: ou executa ou a oposição, no Congresso, cairá na oposição sistemática, na obstrução, na luta. A oposição sabe que pode, desde que o queira, forçar o govêrno a trabalhar, a ser responsável, a ser moral. Chegou a hora da oposição sistemática, negando-se tudo no Congresso ao govêrno até que o govêrno se resolva a agir, a sair do descalabro, a despertar do seu sono e atuar.

Chegou a hora da oposição dura, sem quartel, de crítica e de ação. Chegou a hora de haver, sempre, um orador oposicionista na tribuna e um líder oposicionista a examinar ponto por ponto tôdas as leis pedidas pelo govêrno, um Baleeiro sempre a fazer discursos aparteados por um Bilac Pinto e um João Agripino sempre na primeira bancada encaminhando as votações, obstruindo-as, mesmo, para criar dificuldades ao govêrno. Criá-las até que êle se disponha a governar, realmente.

Chegou a hora da oposição sistemática. Agora, meus senhores, cadê coragem para isto?

O NECROLÓGIO

Quando morre chefe de Estado estrangeiro a Câmara pode, querendo, levantar a sessão do dia. Note-se que é uma coisa facultativa, pois depende de requerimento assinado por 15 deputados e votado, depois, pelo plenário.

Se é facultativa a homenagem, segue-se que não basta que o morto seja chefe de Estado. E preciso que outros motivos indiquem a oportunidade da homenagem. Por isso mesmo é que se tornou praxe que só a Comissão de Diplomacia, ou algum dos seus membros, tome essa iniciativa. Isso evita, naturalmente, o que aconteceu ontem: três horas inteiras de discussão acalorada, desaforos sôbre o morto e indagações sôbre se Gotwald merecia ou não que a sessão fôsse suspensa.

Ninguém sabe porque a iniciativa, embora dada como do líder Afonso Arinos, foi de um alto funcionário da Mesa.

CONTRA-GOLPE

O líder da UDN ia inscrever uma grande lista de oradores para a hora do expediente na Câmara. Queria, assim, assegurar-se a palavra pelo menos durante um mês. Quando, porém, ontem, Baleeiro, chegado cedo à Câmara, procurou o livro de inscrições, verificou que só poderia assinar na quadragésima segunda linha. A maioria havia chegado primeiro. 41 deputados do PSD já estavam inscritos.

Pouco depois, meia hora no máximo, chegava Coelho de Sousa querendo também falar "por êsses dias". Já encontrou 90 inscritos.

Para Baleeiro não vai haver muita dificuldade. Foi êle quem inventou, na Câmara, o processo de falar sôbre política, quando se discute qualquer assunto de ordem econômica ou financeira. Diz êle que é tradicional, em todos os parlamentos do mundo, que os assuntos econômicos e financeiros sirvam para a discussão política.

QUEBROU O PÉ

Alcides Carneiro quebrou o pé. Está engessado no Hospital dos Servidores do Estado. Não é coisa grave, apenas um ossinho mais fraco, dos pequenininhos, mas chega para que êle fique de môlho pelo menos uns trinta dias. Será caso de desconto de jeton?

Pede-nos que faça um apêlo aos deputados do Nordeste. Esta semana ia êle, por delegação de vários governadores, organizar caravanas de deputados sulistas para visitarem o Nordeste e verem o que é uma sêca. Não pode fazê-lo. Transfere a tarefa a Menezes Pimentel e Jandui Carneiro.

GETÚLIO INTERVÉM EM NITERÓI

Amaral viaja e o govêrno fica com o PTB - Objetivo: substituir Feio

O CORONEL Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio, pedirá demissão do cargo ao governador interino. O seu substituto determinará, imediatamente, providências para acabar com o jôgo no Estado.

A viagem do sr. Amaral Peixoto aos Estados Unidos será feita para proporcionar esta solução ao caso do jôgo, que tão má repercussão está criando para o seu govêrno.

DISCURSO DE BRÍGIDO

O discurso do deputado Brígido Tinoco, rompendo com o governador e com o PSD e denunciando a jogatina no Estado do Rio teve consequências. Apoiado que foi por tôda a imprensa, respondido em termos evasivos pelo sr. Amaral Peixoto, que chegou a confirmar a existência do jôgo, o discurso teve também o poder de chamar, para o caso, a atenção do sr. Getúlio Vargas que recomendou ao governador do Estado do Rio que encontrasse uma solução para o caso.

A solução foi esta: viajar para os Estados Unidos, passar o govêrno ao seu substituto legal que é do PTB, demitir-se o sr. Barcelos Feio e proibir-se o jôgo no Estado. Regressando, o governador efetivo encontrará o fato consumado e manterá a providência proibitiva, mesmo que tenha que mudar, novamente, o secretário de Segurança.

Seis meses depois

Não houve demissão nem há água...

Fiuza fracassou — Teve os maiores recursos já oferecidos para a solução do problema — Os poços artesianos não servem para nada

(Reportagem de M. COSTA FILHO)

ATÉ o Palácio do Catete, residência oficial do Presidente da República, foi atingido pela falta d'água essa pequena calamidade a que o carioca já se acostumou.

Apesar de o engenheiro Yedo Fiuza, antes de assumir a direção do Departamento de Águas e Esgotos, ter declarado que se dentro de seis meses êle não solucionasse o problema da água no Distrito Federal, se demitiria de todos os cargos públicos de que estava investido, não houve demissão nem há água.

Para isso — disse êle — seria bastante que lhe dessem elementos necessários e verbas.

RECURSOS

Fiuza confessa nada ter feito até agora que melhorasse o abastecimento de água da cidade. Isso, aliás, está sendo constatado pela população, diàriamente, ao abrir das torneiras.

Entretanto, ao assumir a direção do D.A.E., Fiuza encontrou aquêle órgão dotado do maior orçamento de sua história, (223 milhões e 930 mil cruzeiros), soma superior à dos orçamentos dos quatro últimos anos. Maior do que as verbas destinadas às secretarias de Agricultura, Indústria e Comércio e Interior e Segurança, somadas.

Além disso, levou para o D.A.E. a importância de 100 milhões de cruzeiros da Comissão Federal de Abastecimento de Água.

Essas verbas foram e estão sendo consumidas sem nenhuma prestação de contas aos órgãos fiscalizadores.

Além de tôdas essas facilidades, o sr. Fiuza ainda requisita material do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do qual foi diretor antes de sua candidatura à Presidência da República pelo Partido Comunista.

INCAPAZ

Tudo isso leva a supor que o sr. Fiuza não tem capacidade para solucionar o problema. Prefere, porém, transferir a responsabilidade para os engenheiros do D.A.E., acusando-os de sabotadores.

MANOBRAS ESCUSAS

Fiuza extinguiu pràticamente a Seção de Estudos e Projeto do Departamento, transferindo técnicos e impedindo o estudo de qualquer problema.

Tudo isso porque está no firme propósito de entregar o planejamento do abastecimento d'água a firmas particulares, facilitando, assim, a manipulação de maiores verbas.

E, os engenheiros pagos pelos cofres da municipalidade são impedidos de trabalhar, tornando-se os "turistas da Prefeitura".

OS POÇOS

Para solucionar o abastecimento d'água, o sr. Fiuza empreendeu a aventura de abrir poços justamente na zona menos indicada pela técnica, naquela em que a geologia e a topografia, bem como o enorme consumo local, mostravam o absurdo da orientação seguida.

Por outro lado, o grande consumo na zona Sul torna irrisória e ridícula a contribuição dos poços do sr. Fiuza. Ora, a população atual daquela zona é de cêrca de 462 mil habitantes, o que corresponderia a um consumo de 138 milhões e 750 mil litros d'água por dia, à base razoável de 300 litros diários para cada habitante, o que excede de muito o fornecimento atual de água feito pelo Departamento de Águas e Esgotos.

PREVISÃO

Pelos dados estatísticos pode-se prever para 1970 uma população de 933 mil habitantes para a zona Sul, o que representaria um consumo total de 279 milhões e 900 mil litros d'água.

Qualquer projeto criterioso de abastecimento d'água deve prever, pelo menos, um período de 20 anos, de acôrdo com os preceitos da boa técnica.

Fiuza espera dos seus poços (cêrca de 40) a descarga de 5 milhões e 600 mil litros, sabendo-se que normalmente a descarga inicial de um poço se reduz progressivamente. Portanto, êsse valor não pode ser tomado como real e definitivo.

A LEC indica apenas Jânio e Cardoso

Vetadas as candidaturas de André Nunes e Ortiz Monteiro — Osório Borba em S. Paulo — Desabou o palanque num comício de Cardoso — As previsões — Ortiz Monteiro: fazedor de calças

S. PAULO (Da Sucursal) — **A Liga Eleitoral Católica indicou ao eleitorado apenas dois dos quatro candidatos às eleições municipais: Francisco Antônio Cardoso e Jânio Quadros.**

No manifesto, **diz a LEC que ninguém, ao mesmo tempo, pode ser católico e socialista.**

A ALIANÇA

No comício dos comunistas, denominado a "marcha para a vitória", realizado no Anhangabaú, ao qual compareceram cêrca de 20 mil pessoas, foram utilizados caminhões da banda de música da cidade.

Confirmaram-se, assim, de certa forma, as denúncias do vereador André Franco Montoro, na Câmara Municipal, de que a candidatura comunista do sr. André Nunes havia sido lançada através de um entendimento do sr. Ademar de Barros com os comunistas.

DESABOU O PALANQUE

No comício de ontem do candidato Francisco Antônio Cardoso, realizado em Vila Prudente, desabou um palanque ali armado, causando escoriações em vários populares.

Mesmo assim, o comício foi realizado. Suspeita-se de sabotagem. A Polícia investiga.

BORBA EM SÃO PAULO

A convite do Partido Socialista, está nesta capital, desde sábado, o jornalista Osório Borba, que tem participado dos comícios de Jânio Quadros.

Em declarações à imprensa, disse que os paulistas elegerão um candidato pobre, que tem contra si uma dezena de partidos políticos, o govêrno federal, o govêrno estadual e o govêrno municipal, quase tôda a imprensa e rádio e tôda a plutocracia.

PREVISÕES

As últimas estatísticas feitas pelos órgãos especializados revelam que tanto Francisco Antônio Cardoso quanto Jânio Quadros reunem possibilidades de ganhar as eleições para a prefeitura municipal.

O vencedor levará poucos votos de vantagem sôbre o vencido.

FAZEDOR DE CALÇAS

Apesar de o sr. Ortiz Monteiro ser considerado, nas rodas eleitorais, como candidato simbólico, sua propaganda se tem mostrado intensiva nesses últimos dias.

Para provar que é mesmo trabalhista, os jornais estampam agora um documento de 1925, pelo qual se vê que na gestão Pires do Rio, êle era um simples fazedor de calças.

AINDA O ELEVADOR

Num programa de televisão, o deputado Marrey Júnior atacou o professor Cardoso, chamando-o de "nouveau-riche" da política e insistindo nas suas acusações sôbre o uso privativo do elevador da Secretaria de Saúde.

O sr. Leo Ribeiro de Morais, que participava do programa, acrescentou:

"Já disse ao meu amigo Lucas Garcez que Jânio vai ganhar disparado".

VENDO O FUTURO

Afirma-se nos círculos ligados ao comitê Jânio Quadros e Porfírio da Paz, que, se êles vencerem, os candidatos à sucessão do govêrno paulista serão os srs. Queiroz Filho e Marrey Júnior.

Acreditam também que a vitória da sua chapa representará um golpe de morte nas articulações de Ademar para a presidência da República.

Lei de Normas Orçamentárias

Sugere Lauro Lopes a urgência para elaboração do texto — Pedida ao Senado a designação de membros para uma Comissão Mista

O DEPUTADO Lauro Lopes, relator da Receita na Comissão de Finanças da Câmara, declarou-nos hoje que se faz necessária, urgentemente, a elaboração de uma Lei de Normas Orçamentárias.

PEDIDO AO SENADO

A Câmara oficiou ao Senado, solicitando a designação de senadores para constituir uma Comissão Mista que elabore o texto respectivo do projeto.

"Necessitamos urgentemente — acrescentou o sr. Lauro Lopes — de normas a que os deputados estejam sujeitos na apresentação de emendas ao Orçamento.

Há um trabalho do professor Sá Filho que pode servir de ponto de partida para a elaboração do projeto.

A Lei virá facilitar grandemente a ordem e a disciplina orçamentárias. Dará, inclusive, maiores possibilidades a que a Câmara ultime os trabalhos orçamentários dentro de prazos curtos."

Lauro Lopes

Fomos informados de que, há mais de vinte dias, o ofício da Câmara foi recebido pelo Senado.

Embora não se acredite na possibilidade de elaboração de uma lei para aplicação ainda neste ano, espera-se que a urgência no trato do assunto possibilite a sua preparação para o ano vindouro.

Pode começar hoje o financiamento do algodão

Autorizadas as operações em S. Paulo pelo Banco do Brasil — Um milhão de dólares em divisas liberados pela CEXIM - Declara o ministro da Fazenda que a compra da safra de 1951-52 foi um sacrifício para o govêrno - Custo do beneficiamento

EM reunião de ontem, no Ministério da Fazenda, com a presença do ministro Horácio Lafer, do secretário da Agricultura de São Paulo, sr. João Pacheco Chaves, do superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, sr. Garibaldi Dantas, e da delegação paulista de interessados em algodão, discutiu-se a questão do financiamento dêsse produto.

SACRIFICIO

Salientou o sr. Lafer que o govêrno deseja deixar o algodão no campo da livre iniciativa, tendo de intervir, pelo Banco do Brasil, na safra 1951-1952, por "imperativos da realidade".

O govêrno faz com isso um sacrifício, esperando a cooperação dos interessados, até que a situação se normalize. Esgotaram-se os recursos da Comissão de Financiamento da Produção, principalmente nos encargos com produtos do Nordeste, devendo o Banco do Brasil fazer-lhe adiantamentos, até a concessão da verba solicitada, de Cr$ 3 bilhões.

CLASSIFICAÇÃO

Referiu-se o ministro às críticas sôbre a classificação do algodão na safra passada, recomendando maior severidade nessa classificação, para que se evitem tais críticas, que classificou de tendenciosas, uma vez que exames posteriores revelaram ter sido boa a classificação.

Pediu que a Secretaria da Agricultura de S. Paulo cooperasse com a Comissão de Financiamento da Produção, num acôrdo que fôsse inatacável sôbre a classificação do produto. Falou também nas bases de contrato a se estabelecer com os maquinistas e na inferioridade de 20 por cento nos preços dêste ano, em relação ao passado, frisando que a situação ainda é anormal, mas será modificada, com a compreensão dos interessados do sacrifício a que o govêrno se expôs.

UM MILHÃO DE DIVISAS

Acentuando a sem-razão da interferência de intermediários que oneram o custo da produção, o ministro fêz uma ligação telefônica para a CEXIM e, depois de falar com o sr. Coriolano de Góis, anunciou que a CEXIM havia liberado um milhão de dólares em divisas para importação, o que resolvia o assunto em debate.

FINANCIAMENTO HOJE

Assim, o financiamento poderá começar hoje, sendo o Banco do Brasil autorizado as respectivas operações a tôdas as agências do Estado de S. Paulo. Tudo está na dependência de um acôrdo com os maquinistas sôbre o preço do beneficiamento.

Disse, finalmente, o sr. Lafer, que é necessário resolver o caso da torta de algodão, para que não sofram a produção e, em consequência, os consumidores de leite.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

Ainda não instalado o Banco do Nordeste

Requerimento do deputado Armando Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão **apresentará hoje na Câmara um requerimento de informações sôbre a não instalação, até agora, do Banco do Nordeste.**

Assim justificará o seu requerimento:

"Com data de 23 de outubro de 1951, o presidente da República enviou ao Congresso a mensagem 363, acompanhada de projeto, criando o Banco do Nordeste.

Em 6 de novembro de 1951, a Câmara, aprovado um requerimento de nossa autoria, concedeu urgência para a tramitação do projeto, cuja votação se ultimou na sessão de 15 daquele mês e ano. O projeto foi ao Senado e, depois de vencer outras etapas da elaboração legislativa, afinal converteu-se na Lei 1.649, de 19 de julho de 1952.

O assunto tem excepcional importância para o Nordeste. O Congresso o reconheceu, aliás, quando cuidou da matéria em ritmo acelerado. O próprio presidente da República fala em que "a missão do novo organismo avulta e se torna mais urgente quando se avizinha a completa realização da primeira fase de aproveitamento da energia de Paulo Afonso".

Entretanto, passados nove meses da sanção, o Executivo ainda não a cumpriu, deixando até agora de instalar o Banco do Nordeste.

Requeiro que o ministro da Fazenda informe porque o govêrno ainda não instalou o Banco, transformando, assim, em letra morta, a Lei 1.649, enquanto o Banco de Desenvolvimento Econômico já se acha em pleno funcionamento, beneficiando empreendimentos realizados no Rio de Janeiro, São Paulo e outros pontos do sul do país".

O prefeito Fernando Pedroza agradece

REGRESSOU, ontem, ao Rio Grande do Norte, o sr. Fernando Pedroza, prefeito eleito do município de Angicos, naquele Estado, situado numa das zonas mais atingidas pela atual sêca.

Antes de seu regresso, o sr. Fernando Pedroza teve oportunidade de agradecer a cooperação da campanha "Ajuda teu Irmão" no socorro ao seu município, em defesa de cujos interêsses estêve em conferência com autoridades federais, e com o governador do Estado, presentemente nesta capital, contando com a ajuda do senador Georgino Avelino e do deputado Aluízio Alves, filhos daquêle município.

POLÍTICA CEARENSE

FORTALEZA (Do correspondente) — Os entendimentos políticos rumam no sentido de delimitar os campos partidários com a antecedência de mais de um ano para a campanha da sucessão estadual.

As duas chapas estão pràticamente organizadas:

1. PSD-PSP: para governador, Stênio Gomes (PSP); para vice-governador, Waldemar Alcântara (PSD); para senadores, Raul Barbosa (PSD) e Olavo Oliveira (PSP).

2. UDN-PTB-PR e pequenos partidos: para governador, Virgílio Távora (UDN); para vice-governador, Parsifal Barroso (PTB); para senadores, Francisco Monte (PTB) e Fernandes Távora (UDN).

O governador e o vice-governador atuais, srs. Raul Barbosa e Stênio Gomes, terão de licenciar-se, seis meses antes, para se candidatarem à senatoria e à governança. Assumirá então o govêrno o presidente da Assembléia, que deverá ser o deputado Francisco Ponte, pessedista já comprometido a aceitar a presidência do Legislativo, no ano vindouro.

MÓVEIS DE FINO GÔSTO

Vende-se, por motivo de viagem, sala de jantar em lindo estilo de jacarandá, artisticamente trabalhado. Tem 12 peças, sendo: uma mesa, um buffet com espêlho carreaux de 1,20 x 1,50 metros, com cristaleira; um faqueiro; duas poltronas e seis (6) cadeiras tôdas forradas em couro de primeira qualidade. Ver e tratar à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.029, 5.º andar, apto. 501, a qualquer hora, desde 10 horas da manhã.

COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO SUPER
PROBEL
UM PRODUTO PROBEL
Garantido por 5 anos, nas medidas: — Solteiro: 78 e 88 x 1,88
Casal: 1,28 - 1,33 - 1,37 - 1,40 x 1,88
REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES:
ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 66 — TEL. 22-5249
EXPOSIÇÃO: AV. COPACABANA, 1.334

Isto é bom para futebol
WINGFOOT
...mas êste é ótimo para o uso diário!
Econômico Elegante Confortável
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-8348) — Rumo a Paris.

METRO-PASSEIO (22-6498) — A jovem de branco.

ODEON (22-1508) — O gênio da lâmpada.

PALACIO (22-9838) — Homens verdadeiros.

PATHE (22-8796) — E' fogo na roupa.

PLAZA (22-1067) — Prata maldita.

REX (22-6227) — Hora violenta e Demônio do Congo.

RIVOLI — E' fogo na roupa.

VITORIA (42-8029) — Cavalheiro da aventura.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A volta do fogo selvagem e Totó na cova dos leões.

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — Prata maldita.

FLORIANO (43-9074) — O gênio da lâmpada.

GUARANI (32-5651) — Um grito de angústia.

IDEAL (42-1218) — O gênio da lâmpada.

IRIS (42-7063) — Tubarões de terra e Companheiros do caminho.

LAPA (22-2543) — Agonia de uma vida.

MEM DE SÁ (42-2232) — Perdidos no Alaska.

PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa.

PRIMOR (43-6681) — Prata maldita.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas.
ART PALACIO (37-8443) — E' fogo na roupa.
ASTORIA (47-6466) — Prata maldita.
AZTECA (45-6813) — Rumo a Paris.
BOTAFOGO — Homens verdadeiros.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Homens verdadeiros.
LEBLON (27-7850) — Cavalheiro da aventura.
METRO-COPACABANA (37-9898) — A jovem de branco.
MIRAMAR — Homens verdadeiros.
NACIONAL — E' fogo na roupa.
PAX — E' fogo na roupa.
PIRAJA (47-2867) — O regresso do inferno e O faquistinho valente.
POLITEAMA (25-1143) — Império dos malvados.
RIAN (47-1144) — Rumo a Paris.
RITZ (27-8263) — Prata maldita.
ROXY (27-8263) — O gênio da lâmpada.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7678) — O gênio da lâmpada.

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — Homens verdadeiros.
CARIOCA (28-8178) — O gênio da lâmpada.
HADDOCK LOBO (48-8610) — Prata maldita.
MARACANÃ (28-1910) — ... E o sangue semeou a terra.
METRO-TIJUCA (48-8240) — A jovem de branco.
OLINDA (48-4032) — Prata maldita.
TIJUCA (48-4518) — Cavalheiro da aventura.
VELO (48-1361) — Esconderijo do tarado e Desfiladeiro da morte.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Floresta maldita.
AVENIDA (48-1607) — ... E o sangue semeou a terra.
BANDEIRA (28-7518) — O último hebaricie.
BANDEIRANTES (29-3268) — Alô, Alô Carnaval e Invasão sangrenta.
BARONESA — Caminho do pecado e Luz na alma.
BONSUCESSO — Perdidos no Alaska.
BRAZ DE PINA — Perdidos no Alaska.
CATUMBI (22-3681) — Horizonte de glórias.
COELHO NETO — Cavalheiro negro.
COLISEU (29-8753) — Homens verdadeiros.
DOSON (29-4449) — O rei do samba e Terroristas da fronteira.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Que louco é o amor! e Choque de gigantes.
IRAJAÚ (38-1311) — Barão de Munchausen e O protetor.
IRAJA (29-8338) — Revolta dos peles-vermelhas e Nunca te amei.
JOVIAL — A grande perfídia e Destinos.
MADUREIRA (29-8733) — ... E o sangue semeou a terra.
MASCOTE (29-0411) — Prata maldita.
MAUA — E' fogo na roupa.
MEIER — E' fogo na roupa.
MODELO (29-1578) — Tereza.
MODERNO — O gênio e os fugitivos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cavalheiro da aventura.
PARATODOS (29-5191) — E' fogo na roupa.
PIEDADE (29-6532) — O noivo de minha mulher e Terrível armadilha.
QUINTINO (29-8230) — Tereza.
REALENGO — O pária das ilhas e Agente X-27.
RYDAN (49-1612) — Seqüestro.
ROCHA MIRANDA — Dona Diabla.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
S. CRISTOVÃO (28-4825) — Homens sem amanhã e A máscara de Dijon.
VAZ LOBO (29-8198) — Rumo a Paris.
VILA ISABEL (38-1318) — A intrusa e Terrível suspeita.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N. 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 19 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7584).
COPACABANA (27-0070) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Moineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-4216) — "Carrousell 1953" com Villaret, Colé, Nelia Paula, às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8112).
JOÃO CAETANO (43-4276) — Dia 20, "A Serrana", de J. Dantas, com Dina Teresa.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8184).
REGINA (22-5817) — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, às 21,15 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas.
SERRADOR (42-6447) — "A Milionária", de Bernard Shaw, com Eva Todor, às 21 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIN — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 23,30 horas.
BAMBI — Às 21 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 7 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 17 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Presidente e a sêca

NO capítulo sêca, da mensagem do presidente da República, há, não se pode negar, umas palavras de fé e consolação. Com todo o pêso de sua autoridade, dupla por se tratar do chefe do Executivo e da personalidade imortal do acadêmico, o sr. Getulio Vargas a todos sossega com esta revelação de indiscutível clarividência: a sêca de 32 foi bem pior do que esta de 52. Já não temos motivos seguros para nos tornar melancólicos. Como um bálsamo, a fala do Presidente nos acalma e consola. E longe, nos confins do Nordeste, quando tais sábias palavras ecoarem, os pobres nordestinos cairão em si, rirão até, batendo nos peito, uma "mea culpa" extemporânea: "E'. Não temos nenhuma razão para morrer de fome. E não nos ocorreu isso, santo Deus, a danada de 32 foi pior do que esta condenada sêca de 52".

Apenas, se a de 32 era mais braba, havia uma esperança: o sr. Vargas estava para governar. Esta de 52 se agrava exatamente pelos efeitos dos "curtos 15" e dêstes longos dois anos improfícuos, sáfaros e desgovernados. Tirante essa insignificante circunstância, é bem possível que a outra sêca fosse pior do que esta. Sucede somente esta agravante: como as coisas vão, daqui a pouco nem socorros poderemos enviar aos irmãos nordestinos — começa a faltar tudo às populações do Sul. Mas não há de ser nada, que o consôlo está na boca do Presidente: a sêca de 32 foi pior do que a atual. (Palmas).

Stalin e as greves

NA "IMPRENSA POPULAR" de domingo último, o poeta Ari de Andrade publicou um longo poema em louvor de Stalin, explicando, entre outras coisas, que o nome glorioso "iluminava a face do grevista".

A propósito de greves, valeria a pena lembrar — como fêz recentemente uma revista americana — que, em 1942, Stalin perguntou a um representante militar dos Estados Unidos porque não chegavam mais "tanks", canhões e aviões. O americano explicou que uma onda de greves estava retardando a produção bélica de seu país.

— "E os senhores não têm polícia?" — perguntou Stalin visivelmente contrariado.

As bombas d'água

VÃO ser retiradas dos edifícios de apartamentos, em Copacabana, as bombas d'água clandestinas. E o sr. Yedo Fiuza moraliza, a respeito, mostrando que se trata de uma prática ilícita e egoísta, em detrimento da coletividade.

Não se trata, com efeito, de defender a prática em si mesma. Dir-se-ia antes, porém, que ela constitui a atitude desesperada do inquilino a quem o Govêrno não dá água e cobra, ainda por cima, a respectiva taxa de abastecimento.

A teoria e a prática

"O GOVÊRNO espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais" — disse o sr. Getúlio Vargas na sua mensagem ao Congresso.

Ora, todos sabem qual é o partido campeão dessa prática de favores e empregos em massa, aliás defendida em plenário, como normal e correta, pelo deputado Ferrari, do PTB gaúcho.

Emplacamento

O PROBLEMA do emplacamento de veículos vem prendendo a atenção dos cariocas, já que o Serviço de Trânsito ameaçou apreender os veículos que não tivessem colocado a placa de 53 até o dia 15, o que implicaria numa redução de cêrca da metade dos ônibus e lotações em trânsito.

A responsabilidade no atraso do emplacamento é dupla: cabe um pouco ao Departamento de Concessões, cuja morosidade em realizar as imprescindíveis vistorias é notória, e parte aos proprietários dos carros, que nem sempre estão em boa ordem técnica, procuram fugir ao cumprimento do que determina a lei.

A sêca nas províncias do Norte

(IV)

A MAIS terrível sêca que dizimou a Índia Inglesa foi a de 1770. O "Journal des Economistes" faz dela esta sinistra menção:

"Nessas calamidades públicas, a Presidência de Bengala tem sido tristemente favorecida. Ainda aí se conserva lembrança da terrível fome de 1770, que, no dizer de Warren Hastings, ceifou 10 milhões de vítimas. (Exatamente a população dêste Império).

"No ano de 1876 o flagelo da sêca poupou a Bengala, pròpriamente dita, tocando-a, por assim dizer, com dedos misericordiosos: só atacou nove distritos com 5.230.000 habitantes, quando tôda a Presidência conta com 60 milhões de habitantes.

"No flagelo atual são principalmente as Presidências de Bombaim e de Madras as mais sacrificadas: em Bombaim acham-se sob a pressão da sêca ..... 9.960.000 habitantes; em Madras ..... 20.548.000 pessoas (o duplo da população dêste Império).

"Na Presidência de Bombaim metade da população total sofre penúria pela sêca e suas terríveis conseqüências; na Presidência de Madras, os flagelados chegam a dois terços da população total.

"Em todo o Império da Índia há 36.000.000 de pessoas a sofrer pela sêca, tanto nas províncias diretamente governadas pelos ingleses, como Native States ou Estados, onde ainda há príncipes indianos.

"O último censo deu para a população total do Império da Índia .... 239.938.695 de habitantes, de sorte que pode-se dizer que um oitavo da população total sofre de sêca!

Neste Império só possuímos dados fidedignos sôbre o flagelo das sêcas para o Ceará, e isto mesmo graças à excepcional devotação do senador Pompeu a essa magnífica província.

No século XVIII a mais terrível sêca foi a de 1790 a 1793; o senador Pompeu descreve-a assim:

"A sêca que abrange o período de 1790 a 1793, chamada sêca grande, que em algumas partes durou três anos (Atendei bem: três anos, em outras partes, 4 anos), foi a que deixou mais tradições tristes na província.

Havia chovido escassamente em 1790; menos em 1791; nada em 1792, e pouco em 1793.

"Foi o período sêco mais longo de que há notícia na região do norte.

"Esta sêca estendeu-se não só a tôda a antiga capitania geral de Pernambuco, como à Bahia, Sergipe ao sul, Piauí e Maranhão ao norte, com mais ou menos intensidade".

"Observemos, nesta oportunidade, que a área atualmente flagelada pela sêca é talvez ainda maior. Compreende, na verdade, todo o sul do Piauí; quase todo o território das províncias do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba; todo o centro de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

"Não temos notícias de Goiás, mas, pode-se afirmar, sem receio, que sua região de nordeste, pertencente à bacia do São Francisco, está sofrendo o terrível flagelo da sêca.

"Traçados os limites da sêca sôbre a Carta Geral do Império, formam um sinistro retângulo, cujo lado maior tem quase a direção NE., SE., com cêrca de 60 léguas de 20 ao grau, e cujo lado menor tem perto de 40 léguas.

Ao todo a enorme superfície de 2.400 léguas quadradas!!...

O senador Pompeu continua assim a descrição da atroz sêca de 1790 a 1793:

"Os rios e fontes secaram, e algumas ribeiras ficaram completamente assoladas; segundo o memorial dirigido a el-rei pela viúva do capitão F. Nobre de Almeida, de Pernambuco, e informações da provedoria, pereceram à fome e sêde os animais domésticos e as feras silvestres dos sertões; muitas pessoas, famílias inteiras, que não puderam a tempo emigrar, eram encontradas mortas pelos caminhos e casas.

"O capitão Nobre, proprietário rico do Recife, que possuía muitas fazendas nos sertões da Paraíba e do Ceará, e que havia arrematado em praça o dízimo trienal dêsse tempo, tendo vindo aos sertões com sua família, morreu com tôda a sua comitiva, vítima da sêca.

"As fazendas ficaram desertas, por terem morrido os gados, e emigrado, se não morrido também, os vaqueiros e donos.

"Ayres de Casal, na sua Geografia, diz que sete freguesias das que então (eram poucas) existiam no Ceará, ficaram desertas. Há, talvez, exagêro; mas é certo que a maior parte do sertão ficou literalmente deserto!

"Segundo uma informação do capitão-general de Pernambuco a el-rei, pereceu em tôda a capitania mais de um têrço da população!

"O padre Joaquim José Pereira, natural do Rio Grande do Norte, vigário, testemunha ocular, em uma memória que dirigiu ao ministro D. Rodrigo de Souza Coutinho, e que corre impressa na Revista do Instituto, refere que, além da calamidade da sêca, que tudo devorou, apareceu nos sertões de Apodi, província do Rio Grande do Norte, uma tal quantidade de morcegos (vampiros) que, mesmo de dia, atacavam as pessoas e os animais que, já inanimados pela fome, não tinham mais fôrças nem ânimo de afastá-los".

"Nas estradas, pousadas e mesmo em casas, encontravam-se tropas de pessoas, homens, mulheres e crianças mortos ou moribundos, arrastando-se exangues pela fome e pelos morcegos!

"Não é raro, diz a memória, encontrar-se habitação onde, a par de cadáveres em putrefação, se acham miseráveis ainda vivos, prostrados no chão ou no leito, cobertos de morcegos, que as vítimas não podiam sequer enxotar".

"A fábula dos vampiros da Hungria, que mereceu a história de D. Calmet, acharia, nessas lúgubres cenas, triste realidade, de que, todavia, ninguém mais se lembrou!

"A sêca matou quase todo o gado da capitania, de sorte que, quando choveu em 1793, os que puderam foram ao Piauí ver gado para começar de novo a criação.

"De uma memória, existente no arquivo municipal da cidade de Aracati por ordem do antigo Conselho, extraí o seguinte:

"Os moradores do sertão abandonaram suas moradas e seus bens para vir refugiar-se nas praias, e no caminho encontraram a morte".

Eis o que espera ao Ceará e suas míseras irmãs de infortúnio.

Para castigar ao Lopes (é frase oficial) gastamos 600 mil contos de réis e mandamos morrer de peste e de bala cem mil brasileiros.

Nós pedimos muito menos para salvar quatro províncias dêste Império.

Não mandaremos matar pessoa alguma. Esperamos em Deus poder salvar um milhão de nossos irmãos.

André Rebouças

(CONTINUA)

(Do "Jornal do Commercio" de 11-10-1877)

Pescaria difícil

(Desenho de HILDE)

Carta de Roma

Vinhos & Cerveja

ANTONIO SERRÃO

TENDO abandonado a política de assimilação das minorias propugnada por Mussolini, a República italiana encontrou na autonomia regional a solução para as excentricidades geográficas ou raciais. Os separatistas sicilianos aquietaram-se com ter um presidente em Palermo. O vale de Aosta e Trentino (Alto Adige) têm as suas escolas e tribunais em francês e alemão, a rádio italiana também transmite programas especiais para essas isoladas comunidades onde o "si" não se fala. O Tirol Meridional então é um pitoresco parque nacional, uma espécie de reserva da minoria teutônica que o fascismo, antes do Pacto de Aço, queria achatar numa conformação com a "Gleichschaltung" que andava operando em tôda a península.

Dessa espécie de Baviera de brinquedo, extraem os italianos os seus melhores cervejeiros. Não fôssem êles, tornar-se-ia a Itália uma terra onde a única esperança no vinho seria a Coca-Cola invasora ou seus similares nacionais, todos medicinais amargos ou xaroposos, como o geral das bebidas preferidas pela estranha adolescência desta década do século XX.

A cerveja é um culto para um território que se pode gabar de tão poucos expoentes culturais. (O único escritor conhecido da região é hoje um cidadão americano naturalizado que não escreve em alemão ou italiano, mas em inglês: o humorista Ludwig Bemmelmans. E de Gasperi, que lá nasceu, é pertence à minoria italiana dentro da minoria alemã, é portanto um meteque no parque nacional). Fora dos distritos de Trento, Bolzano e Merano só se encontram bons cervejeiros em Trieste, que durante os Habsburgos se germanizou suficientemente para saber fabricar e sobretudo servir uma beberagem estimulante e bem espumosa.

As cervejarias de Roma, com as suas sombrias traves de carvalho, as cabeças empalhadas dos grandes veados galheiros, e as prateleiras cheias de bocais de porcelana antiga, são um ponto de peregrinação para os turistas sedentos — sobretudo os soldados americanos que se habituaram nas guarnições da Alemanha a trincar boas e altas "pedras" ou cristais de chope. Durante o dia, elas se enchem também de eclesiásticos alemães, os quais, embora bebendo moderadamente, são uma nota pitoresca com a sua presença nesses locais de habitual incontinência alcoólica.

A paixão nacional pela cerveja, dizem, levava antigamente os seminaristas alemães que estudavam em Roma a se desmedirem no culto de Gabrinus. Por medida disciplinar, passaram a usar batinas vermelhas e dêsse modo foram obrigados a maior discrição em suas expansões. Daí essa nota colorida na paisagem de Roma, os padres de escarlate. (Os austríacos têm as suas vestes de um roxo mais discreto e as outras nacionalidades só se distinguem pela faixa da cintura, sendo verde a dos brasileiros).

ENTRE os garçons dessas "brasseries", há um pelo menos que estêve no Rio de Janeiro. Trabalhou durante muitos anos no Bar da Brahma e lembra-se com lágrimas nos olhos da Galeria Cruzeiro e da vida no Brasil. "As moças, senhor doutor, que moças!" Ainda tem uns restos do idioma na garganta e alguns carioquismos datados de 1930 e imediações. E' uma presença nostálgica para muitos dos nossos conacionais, uma imagem viva da Lapa, no tempo da pensão acadêmica do Catete, da cerveja e das salsichas baratas, dos bares com nomes da Europa Central e orquestras ciganas ou tirolesas.

E há também o professor Dioclécio de Campos, um brasileiro de boemia moderada, conservador do Museu do Vaticano que teve recentemente algumas linhas de notoriedade internacional, com uma reportagem no "Time" sôbre a descoberta de afrescos de Rafael no palácio do Papa. O professor, pelo menos em sua fase pré-rafaelista, era freqüentador assíduo dessas "brasserie", onde destaca uma erudição cada vez mais abundante, à medida que se esvaziaram os altos e louros copos. Sendo uma autoridade sôbre Miguel Angelo e outros pintores da Renascença, dizem entretanto que o seu emprêgo no Vaticano está ameaçado. E' que o professor não tira da boca um cachimbo que lhe entorta os lábios num eterno sorriso irônico e que as paredes carregadas de arte da residência papal já se estão ressentindo da fuligem que o homem infatigàvelmente extrai do seu legítimo "brier" irlandês".

Cartas dos Leitores

"Brasileiro" e "brasilista"

DO sr. Rabelo Mariano, Rio: "Há poucos dias o prof. P. Antunes compareceu a esta coluna para falar sôbre o "gentílico" *brasileiro*.

Este caso interessou-me bastante quando um "filólogo" da Imprensa Nacional entendeu de introduzir, *fartamente*, no "Diário Oficial", a palavra brasilista, insurgindo-se assim contra o emprêgo errôneo do designativo *brasileiro*.

O sr. D'Arcanchy mereceu, por isso, uma reportagem consagradora do jornal "A Manhã". A sua irresponsabilidade, pois, ao contrário de uma repreensão, proporcionou-lhe o título de filólogo que o matutino tão generosamente lhe concedeu, vendo no obscuro revisor um sábio injustiçado e incompreendido.

Na verdade, sabe-se que *brasileiro* não quer dizer o natural do Brasil, e, sim, o traficante do pau-brasil. E' preciso, logicamente, corrigir o êrro grosseiro. Porque não há aqui nenhuma tradição: o que existe é um sinal da ignorância que atravessou quatro séculos para atingir triunfante os nossos dias, tal como vem acontecendo com o imundo canal do Mangue, que, apesar do mau cheiro infeccioso que exala e da obstrução ao trânsito, naquela parte da avenida, continua sob as vistas zelosas da direção do Patrimônio Histórico Nacional.

E' preciso corrigir, repito. Mas deve saber o revisor da Imprensa Nacional que uma tolice não se substitui por outra. E ainda de maneira arbitrária: impingindo-se em vez de se propor.

Para dirimir a dúvida que paira no espírito do sr. D'Arcanchy, farei uma tentativa no sentido de lhe esclarecer a diferença e o significado de algumas palavras que, parece-me, lhe interessam de perto.

As desinências *eiro* e *ista* designam, respectivamente, profissão e facção. Aliás, o acadêmico Oswaldo Orico, que é também escritor, em entrevista à imprensa declarou que a palavra brasilista "dá idéia de facção". Sem dúvida que dá. Não, porém, a palavra em causa, e sim da desinência *ista*. Assim é que Rui era civilista não porque se vestisse à paisana ou não fôsse militar, mas porque lutou pela idéia de que o govêrno devia ser dirigido por homens de mentalidade civil.

O revisor da Imprensa Nacional, entretanto, para se garantir no êrro, involuntário convenhamos, estriba-se em exemplos que não se recomendam porque são palavras também inadequadamente empregadas. Cita, p. ex., nortista, paulista e sulista. Ignora, entretanto, que, em lugar destas, se deveriam empregar as seguintes: nórdico, sampaulino e sulino. Já não empregamos com muita propriedade *nordestino*?

Veja-se ainda mais como é evidente o lôgro do revisor da Imprensa Nacional. Para ser *brasilista* não é preciso ser nascido no Brasil. Basta estimar, amar, enaltecer, glorificar o nosso país (ser em suma faccioso em favor de nossa pátria), para se chamar, corretamente, um brasilista. Donde se conclui que um estrangeiro pode, perfeitamente, ser brasilista.

Mas, se se quiser determinar, com precisão, o gentílico daquele que nasce em nosso país, aí, sim, se terá de empregar *brasiliano*, como já o faz o professor Roquette Pinto.

E' de justiça, aliás, frisar-se que em todos os idiomas, pelo menos ocidentais, somos designados corretamente, ou seja com dignidade. Nós próprios é que não nos prezamos, chamando-nos brasileiros, apegados que somos à idéia de conservar uma idiotice generalizada como respeitável tradição.

Se a nossa Academia, que perde tanto tempo em reuniões inócuas, mais para tomar chá e encantar o "grand monde", soubesse discernir entre tradição e bobagem, já teria incluído no seu Pequeno Vocabulário a palavra *brasiliano*, que não pode sofrer a menor contestação".

Cinema engravatado

DO sr. Luiz Garcia: — Nos dias que precederam o carnaval os cinemas suprimiram a exigência do uso da gravata. Passado o carnaval, a exigência voltou. O fato, entretanto, é que não é folia, mas calor, abafamento e outros mal-estares que nos fazem pensar na gravata e no recinto fechado e escuro com receio.

Agora, com o racionamento da energia, alguns cinemas estão cortando a refrigeração. Por que, então, insistir no cinema engravatado?

Sensibilidade

DO sr. Dorcelino Policarpo de Miranda, de Santana do Deserto, recebemos uma carta datada de 8 do corrente, comunicando-nos a remessa de 65 cruzeiros para pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA no trimestre a terminar em 15 dêste.

O sr. Dorcelino diz que assinava a TRIBUNA por causa da UDN, "enquanto estava em mãos de Octavio Mangabeira, Prado Kelly e Odilon Braga". Agora, porém, está vendo "que vai cair (a UDN) na mão de um getulista como o sr. Gabriel Passos". Assim, devemos suspender a assinatura "até passar a eleição do Diretório Nacional. Se êle (Gabriel) não fôr eleito, poderá continuar a me mandar o jornal, porque eu, não lendo, não fico com raiva".

Evidentemente, não temos nada com isso e só nos resta respeitar o temperamento ou a sensibilidade do sr. Dorcelino Policarpo de Almeida — lamentando a perda de um assinante, que esperamos seja provisória, para contentamento geral.

Hospital dos Servidores

DO sr. Patrício Costa, Rio: "Peço que registre êste depoimento espontâneo e verdadeiro. Internado no Hospital dos Servidores, fui ontem operado pelos médicos Ermiro Lima e Artur Lavigne, achando-me há semanas sob a solícita assistência do segundo especialista. Como testemunha presente, honro-me de proclamar a conduta dos médicos e enfermeiras que aqui atendem bondosamente aos deveres de sua profissão.

Dou tôda a solidariedade à sua vitória a bem dos irmãos do Nordeste".

Niterói

DO sr. Rui Nogueira, Niterói: "A capital do Estado do Rio, embora localizada tão perto do Distrito Federal, possui todos os defeitos do Rio e mais centenas de outros, agravados dia a dia pela pela inépcia das autoridades locais. Ruas esburacadas, encanamentos arrebentados e outras irregularidades são vistas a todo o momento.

O processo usado pelos empregados municipais para consertar os buracos das ruas é o mais primitivo possível. Para abri-los, porém, são empregados meios eficientes e rápidos. Tôda Niterói está esburacada. Dizem até — e com razão — que estão à procura dos tesouros de Araribóia.

Não há nenhum exagêro nessas afirmativas. Aquêles que, tendo automóvel, são obrigados a percorrer as ruas de Niterói, sentem em suas finanças o resultado dos buracos de ruas. Não há mola ou amortecedor que resista à eficiência dos empregados municipais. Parafuso para aguentar tem que ser colocado com contra-pino. Em caso contrário, se solta. Este é um retrato de Niterói".

A Memória

FULTON J. SHEEN

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A MEMÓRIA é um dos fatores mais negligenciados na educação moderna. Em gerações anteriores, as crianças decoravam poesias, verbos irregulares e datas históricas importantes, como ainda se verifica, aliás, em muitas escolas européias. Talvez o desprêzo pela memória seja, em parte, devido à mentalidade atual que relega ao segundo plano tudo quanto se refira a esfôrço, disciplina e aplicação.

Deus concedeu a certas pessoas o dom de uma notável capacidade de retenção. Diz-se que Temístocles sabia de côr os nomes de 20 mil cidadãos de Atenas. A história registra que Ciro conhecia o nome de cada soldado do seu exército. E' verdade que, por outro lado, Aristóteles sustentava que uma memória muito viva quanto a detalhes prejudica o bom julgamento, o que se deva, talvez, ao fato de que as imagens, acumulando-se com excessiva rapidez, destruam a relação entre as idéias abstratas que são essenciais ao julgamento.

Lord Bacon e Coleridge afirmavam que tudo quanto se imprime na memória não mais a abandona. Isto se torna evidente em pessoas que, atingida a idade madura, voltam aos lugares de sua infância. Nomes e incidentes saltam, imediatamente, da memória onde estavam armazenadas e o passado torna a viver. Assim como os velhos palimpsestos conservam a escrita primitiva sob o pó ou novas mensagens, também a memória retem tudo que ouvimos ou vimos — tudo quanto foi dito ou feito. O "hoje" não é senão o produto de todos os nossos "ontens", e nosso presente não é mais do que a colheita do passado. Os fragmentos de nossa memória assemelham-se a ilhas que, momentaneamente, perdem as conexões. Serão talvez terras contínuas e sólidas, bastando drenar as águas que as separam.

O poder de retenção da memória pode também constituir a base do que será o nosso julgamento final. Pois o que é a memória senão uma autobiografia infalível? No fim de cada dia, o homem de negócios verifica, na caixa registradora, todos os seus débitos e créditos. Do mesmo modo, no fim da vida, a memória oferece a base de como deveremos ser julgados. Nas palavras de Coleridge, "êste é talvez o terrível livro do julgamento em cujos misteriosos hieroglifos está registrada cada palavra inútil ou distraída".

A memória é a fonte da infelicidade de muita gente, hoje em dia. Daí as tentativas de apagá-la com álcool. Que outra explicação teremos para as enormes quantidades de soporíferos ou analgésicos vendidas ao público americano? Dizem as estatísticas que as quantidades postas à venda dariam para que cada pessoa, nos Estados Unidos, dormisse 22 noites por ano. Sem dúvida, muitos dêsses comprimidos se originam de receitas médicas e são necessários para o alívio de sofrimentos físicos. E' provável, entretanto, que a maioria se destine a ajudar o "esquecimento".

A memória não tem o hábito de pedir licença para nos atirar imagens antigas na consciência. Quanto mais desagradáveis são estas imagens, quanto mais desejamos apagá-las, mais as sentimos vir com insistência e nitidez. Lembramos melhor o que mais detestamos ou tememos. Não é, pois, de surpreender que Lady Macbeth tivesse perguntado: "Quem pode apagar da mente uma pena enraizada?".

O que arrasta as pessoas aos comprimidos soporíferos arrasta-os, também, sob certos aspectos, às mesas de exames psicanalíticos. São pessoas que querem fugir do que detestam e não sabem como afastá-lo do espírito. Na maioria das vezes, trata-se de uma culpa que não foi remida.

Aponto êstes fatos aos que estão cheios de medos e ansiedades para lembrar-lhes a existência de outro remédio, além dos comprimidos para dormir, isto é, o de enfrentarmos conscientemente a nossa culpa e pedir perdão a Deus.

O PULSO DO MUNDO

MOSCOU, CLIMA INSALUBRE

QUATRO dias depois de regressar dos funerais de Stalin, realizados no dia 9 (voltou no dia 10, portanto, para morrer a 14), Gottwald, presidente da Tchecoslováquia e o mais categorizado comunista do país, segue o exemplo do mestre, vitimado por uma pneumonia, complicada com pleurite, que impediu a um homem forte como êle, mesmo nesta época dos antibióticos miraculosos, de completar os 57 anos, o que ocorreria em novembro.

O ar de Moscou, ao que parece, anda ultimamente cheio de miasmas. Em meados de janeiro era descoberta ali uma conspiração de médicos-assassinos conjurados no objetivo de eliminar líderes do Estado e do Exército, suspeitos até de terem abreviado a vida de Jdanov, em 1948 quando êste era o herdeiro presuntivo de Stalin, o que amplia consideravelmente, no tempo, o ambiente de insalubridade.

É curioso que, no mesmo dia em que era formalmente anunciada a morte de Gottwald, as informações telegráficas revelavam que Wilhelm Pieck, presidente da República "Democrática" Alemã (zona russa), também adoeceu gravemente. Esse veterano comunista, já com 78 anos de idade, pode ter suas razões para não continuar permanecendo entre nós, mas vale notar que, não tendo feito parte da delegação alemã que compareceu às exéquias do generalíssimo, a ausência não lhe serviu de nenhuma imunidade, o que sugere, desta vez no espaço o agravamento do clima de insalubridade.

Como se sabe, seguiu para Moscou, há mais de dois anos, em procura de melhorias para sua saúde, Maurice Thorez, "notre cher Maurice", o chefe do comunismo francês, pois parece que não havia na França médicos de confiança para o seu caso. Poucas têm sido as notícias de Maurice no longo tempo decorrido, enquanto flui, também, a prolongada crise Marty-Tillon em que se debate o partido cuja chefia é cobiçada pelos herdeiros Jacques Duclos, o estrangulador de pombos, e Leon Mauvais, que não é pròpriamente um bom sujeito, como indica o seu nome.

De Thorez tinha-se, de vez em quando, um fiapo de notícia e até sua fotografia de enfermo, atacado de hemiplegia. Em novembro Moscou chegou, pouco antes de deflagrar a crise a que aludimos, a anunciar sua próxima volta a Paris, porém isto não se consumou, pois o seu estado de saúde continuou a não permitir a longa viagem de volta do ponto em que repousa num lugar qualquer da Criméia. No pomposo enterro de Stalin não foi visto Maurice, em sua cadeira de rodas. Mandou apenas, de onde está, uma coroa, com os dizeres convencionais. Maurice pertence ao tempo e ao espaço.

Longe de nós está, com o relatar dêstes fatos, o intuito de sugerir o que quer que seja de sinistro. O nosso entranhado amor pela vida tudo o que nos inspira é um grande respeito pela morte e um vago temor da mesma.

Uma observação que nos ocorre agora, a respeito da de Gottwald, é a maneira pela qual foi feito o seu necrológio, a sua pequena biografia, pelas agências telegráficas. Temos, no resumo de sua vida que foi dado à publicidade, a ficha oficial mais atualizada possível do líder desaparecido por fôrça da natureza ou por outros desígnios.

Gottwald vinha do movimento social-democrata tcheco ainda dos tempos do império austro-hungaro. Mas o início de sua vida política de sucesso foi o encontro com Rudolf Slansky, em 1925, desde quando os dois co-fundadores do P.C. tcheco caminharam juntos até êste cair na desgraça, em 1952, que o levou à forca há três mêses PELA MÃO DO VELHO AMIGO. Juntos dirigiram o P.C. tcheco, como secretário-geral e membro do comitê central, juntos foram a Moscou e lá permaneceram durante a guerra, juntos, embora por caminhos diferentes, de lá voltaram e agora, pelo que parecem desígnios de Moscou, de novo se encontram juntos. A biografia oficial tudo isso omite e não há maior interêsse acadêmico em estabelecer a verdade dos fatos, difícil mas não impossível de ser revelada.

O CLIMA de Moscou e seu império não é dos mais saudáveis para muita gente, agora que o chefe e a temperatura política mudaram. Não é bom para a espécie humana, nem mesmo a versada no marxismo-leninismo-stalinismo. O chefe era duro e querem continuar-lhe a tradição, que, felizmente, não atinge os passarinhos. Com efeito, quando ante o imponente mausoléu da Praça Vermelha realizava-se a cerimônia última, um pardal faminto, um pardal de inverno, pousou no mármore rubro-negro do monumento e com um chilreio alegre (a fome não tira a alegria aos pardais) feriu, contra o programa, o silêncio protocolar. Admitamos o desrespeito e proclamemos com firmeza que ainda há liberdade para os pardais, na Rússia. Bom clima para passarinhos, ainda que em tenebroso inverno.

AZEVEDO MELO

VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA IUGOSLAVA

A UP informa que foi captada uma transmissão da agência iugoslava "Tanjug" anunciando que aviões húngaros violaram cinco vêzes as fronteiras da Iugoslávia no dia 11 e que um dos aparelhos fêz disparos, enquanto sobrevoava o território iugoslavo. Um dos aviões foi identificado como do tipo "MIG-15".

BERLIM — Refugiados da zona russa lotam uma grande fábrica do setor ocidental da cidade, requisitada para abrigar temporariamente êsses fugitivos do "paraíso soviético". Êste edifício chegou a abrigar 3.600 pessoas, — número de refugiados entrados num só dia. — (Foto United Press, via aérea).

Duclos em situação difícil e insegura

PARIS, 16 (UP) — A situação de Jacques Duclos, como chefe provisório do Partido Comunista, parece hoje muito insegura, ao revelar-se que seus camaradas, [illegible], o recriminaram abertamente, em uma turbulenta sessão secreta da conferência anual do partido.

Esse antigo pasteleiro, de 56 anos de idade, que substituiu o secretário geral Maurice Thorez, ausente em Moscou há dois anos, submetido a cuidados médicos, reconheceu, pela primeira vez, nessa reunião, que a ordem de greve geral de 4 de junho do ano passado redundou em inteiro fracasso.

A greve fôra declarada para protestar contra a prisão do próprio Duclos e outros dirigentes comunistas durante as fracassadas manifestações de 28 de maio, contra a chegada do general Matthew B. Ridgway, comandante supremo aliado na Europa.

ISOLADO DAS MASSAS

[illegible] Vandel, presidente da Federação Comunista do Departamento de Seine-et-Oise, disse, [illegible], a Duclos, que, se em Paris a chefia do partido não tivesse perdido contacto com as massas trabalhadoras, teria estado em condições de desistir da tentativa dos distúrbios ou da greve.

Em um artigo publicado no matutino conservador, "Le Figaro" firmado por "XXX", seu cronista especializado em política comunista, que sempre demonstrou estar bem informado, disse que Vandel declarou, de frente, a Duclos: "Se nos houvessem consultado, teríamos respondido que não intentassem nenhuma ação dêsse gênero".

O mesmo jornal acusa o órgão oficial do partido, "L'Humanité", de haver suprimido o mais importante, em sua informação sôbre a conferência, que começou a 5 de março, porém foi suspensa pela morte do primeiro-ministro Stalin, da União Soviética.

ATAQUE FRONTAL

Vandel interrompeu suas acusações de que o Partido havia perdido todo contato eficaz com seus partidários, para arremeter diretamente contra Duclos, cujo diário pessoal foi confiscado pela polícia, quando o deteve durante os distúrbios de 28 de maio.

Ante várias centenas de membros do comitê central, Vandel perguntou a Duclos: "Camarada Duclos: quando viu o que estava ocorrendo, que fazia em seu automóvel, com documentos que poderiam acarretar prejuízos ao Partido?"

Malenkov liquidou Gottwald e outros o seguirão em breve

Previsto o seu extermínio antes de anunciada a "moléstia" — Fim do Cominform e início de um pan-slavismo inspirado em Hitler — Pro-consules russos para os países satélites — Mao Tse-Tung na lista negra

PARIS, 17 (Por Marcel Baufrire, da "France Presse") — No dia 16 do corrente, o sr. Irving Brown, líder sindicalista americano e uma das mais representativas personalidades da American Federation of Labour, declarava ao redator de um semanário belga:

— "Os dias do presidente Gottwald estão contados, depois que Malenkov está livre para agir".

A enfermidade do presidente Gottwald foi conhecida dia 13 do corrente, e no dia seguinte as autoridades tchecas anunciavam sua morte.

Interrogado a respeito, o sr. Irving Brown declarou:

"Nenhuma dúvida era possível. O poder em mãos de Malenkov significava a morte para Gottwart. Êste era adversário do primeiro ministro soviético desde 1947. Havia se pronunciado em favor do Plano Marshall, e isso jamais lhe foi perdoado por Malenkov. Por outro lado, Gottwald não estava de acôrdo com a tese russa sôbre a necessidade de alinhar o padrão de vida dos tchecos com os dos outros satélites. Para Malenkov, isso constituía prova do "nacionalismo burguês" do líder tcheco. Malenkov é um burocrata que despreza os "idealistas" e os velhos comunistas russos ou estrangeiros.

AGIU COM PRESTEZA

"Para firmar seu domínio, o sucessor de Stalin devia agir muito depressa. Fora da Rússia, o perigo maior era Gottwald. Esperar, era permitir-lhe reforçar sua posição. O perigo nacionalista podia aumentar ràpidamente na Tchecoslováquia, e as repercussões teriam sido consideráveis. Malenkov estava decidido a não lhe dar essa oportunidade."

O ESTILO É O HOMEM

O sr. Irving Brown não possui nenhuma prova da responsabilidade de Malenkov na morte do presidente tcheco, mas acentua que o "estilo" dos comunicados anunciando a enfermidade e a morte do sr. Gottwald é tipicamente "malenkovista". A precisão com que os médicos russos se encontraram imediatamente à cabeceira do enfêrmo reforça a opinião do líder sindicalista, que chama igualmente a atenção para o fato de que Dolansky, amigo íntimo de Gottwald, foi afastado da comissão encarregada da preparação dos funerais.

No que concerne à orientação política de Malenkov, o sr. Irving Brown declara: — "A vitória de Malenkov é o fim do Cominform. O sucessor de Stalin não tem nenhuma confiança nos partidos stalinistas e nas massas. Sua vontade é liquidar os agentes ideológicos e substituí-los por "agentes pagos" que serão inteiramente dóceis. Faltam-lhe autênticos "quinta-colunas" que se integrem intimamente em seus planos militares. Vai proceder como Hitler. Para Malenkov não existe senão uma realidade: o poder russo, que êle procura aumentar. O pan-slavismo substituiu o comunismo internacional.

Os Gottwalds estão condenados. A hora dos Rokossowsky está próxima. Outros marechais russos podem vir a ser designados como chefes reais nos países satélicos, onde a situação econômica é mais desastrosa, começando pela Rumânia e Bulgária".

— "Na China — prosseguiu o dr. Brown — a situação deve ser acompanhada igualmente com interêsse. A nomeação de Kusnatzov como embaixador em Pequim pode ser interpretada como uma operação contra Mao-Tse-Tung. Kusnotzov é amigo de Liu, que êle conheceu quando ambos eram vice-presidentes da Federação Sindical Mundial. Convém notar a ausência de Mao-Tse Tung nos funerais de Stalin".

Concluindo, o sr. Irving Brown lamentou a falta de iniciativa dos ocidentais: — "Não é com a propaganda — e quando muito ela teria a seu serviço os pára-quedistas — que se fará saltar os regimes comunista nos países satélites. É preciso sabermos empregar nossa fôrça, que é antes de tudo de ordem econômica".

O PEQUENO MUNDO

Sádico e cruel

NOVA YORK — Falando em um programa de televisão da Columbia Broadcasting System, W. Averell Harriman, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, disse que Georgi Malenkov, sucessor de Stalin, parecia ser "o homem mais sádico e mais cruel" que jamais conheceu.

Harriman, que se encontrou com o novo primeiro ministro soviético por várias vêzes, quando serviu como embaixador junto ao Kremlin, disse que Malenkov, como sucessor de Stalin, teria de ser "um dirigente inflexível e violento". — (UP).

Noivado secreto

ROMA — O "Giornale D'Italia" publicou uma declaração da sra. Rachele Mussolini, viúva do ex-Duce, que desmente categòricamente os boatos que teriam corrido na Argentina, segundo os quais a viúva Edda Ciano, sua filha, estaria a ponto de casar com o general Perón.

Esses boatos haviam sido divulgados, hoje, por um jornal de Nápoles. "Embora não veja minha filha há um certo tempo", declarou a sra. Mussolini — posso afirmar que os boatos do noivado da condessa Ciano com o general Perón são absolutamente destituídos de fundamento".

O "Giornale D'Italia" acredita que a sra. Edda Ciano, que reside habitualmente nesta capital, partirá brevemente para Buenos Aires, onde visitará seu irmão Vittório que há algum tempo está residindo na capital Argentina. (AFP)

Expurgo anti-semita

ESTOCOLMO — O govêrno comunista da Polônia iniciou a depuração do pessoal de sua legação nesta cidade, ficando sòmente aqui, um funcionário.

Segundo informes que não foi possível confirmar oficialmente, dez altos funcionários da legação e respectivas espôsas, todos judeus, regressaram recentemente a Varsóvia.

A imprensa de Estocolmo diz que só ficou um dos funcionários poloneses enviados para esta capital, o próprio ministro Jan Milnikel, que não é judeu.

Os círculos de refugiados afirmam que o govêrno polonês tenciona retirar todos os seus altos funcionários e enviar diplomatas russos sob nomes poloneses.

...entre aplausos da Elite internacional

On fait de beaux rêves au Comodoro
Arletty, do Cinema Francês

We have found the service very satisfactory...
Qazi Mohammed Isa, Embaixador do Paquistão

Parfait!
Paul Reynaud, Antigo Premier da França

You have made our stay in São Paulo most pleasant
Ministro do Comércio do Canadá

Nada fica a dever em conforto, excelente serviço e hospitalidade
Eleazar de Carvalho

It has been really a pleasure to stay in the Hotel Comodoro
Eileen Joyce

Video Dank!
Karl Gruber, Ministro das Relações Exteriores da Austria

...have been looked after by the management very kindly

I enjoyed the visit.
Louis Bromfield

Nous y reviendrons certainement!

This has been a most pleasant stay in a very fine hotel
Nelson Rockefeller

comemora o Hotel Comodoro o seu primeiro aniversario!

Hotel COMODORO
Avenida Duque de Caxias 525 - Fone 51-9181 - São Paulo

acontece todo dia

PRESO O MATADOR DE "JORGINHO"

OS detetives da Polícia Técnica conseguiram identificar e prender Paulo da Silva Ferreira, mais conhecido como "Paulo Maconha", traficante do entorpecente, autor do assassinato de "Jorginho, também contrabandista de maconha e desordeiro.

"Jorginho" foi assassinado há menos de 15 dias perto da barreira do Vasco e seu cadáver apresentava numerosas perfurações a bala.

"Paulo Maconha", depondo na Polícia Técnica, admitiu ser o assassino, acrescentando, porém, que matara em legítima defesa. Tomara o revólver com que "Jorginho" pretendia matá-lo e assassinou-o, esquecendo, porém, que o cadáver apresentava numerosas perfurações, produzidas certamente por mais de uma arma.

Policiais estão inclinados a acreditar em que o homicídio tenha sido praticado em consequência de desentendimento entre a quadrilha de traficantes de maconha.

Morto

NO cruzamento da avenida Presidente Vargas e avenida Passos, foi morto ontem, pelo carro da chapa 4-18-83, que desenvolvia grande velocidade, Irineu de Castro, casado, de 56 anos, de residência ignorada.

O fato, verificado cêrca das 16,35 horas foi presenciado pelo guarda civil 1.814, que prendeu em flagrante o motorista atropelador, Roberto Martins da Rocha, solteiro, de 19 anos.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal. A polícia tomou as devidas providências.

Cinco dias para os Felipatos

O JUIZ Marcelo Santiago Costa da 14.ª Vara Cível, fixou o prazo de 5 dias para que os credores de Luiz Felipe de Albuquerque Junior — o Felipeta — falem sôbre os juros a que julgam ter direito.

O processo foi entregue ontem a cartório pelo curador de Massas Cordeiro Guerra.

A EXCEÇÃO, no Rio, é que as obras publicas terminem. Os prefeitos passam e, de vez em quando, sofrem um ímpeto construtivo. O ritmo inicial cai e o sucessor não suja as mãos com obras começadas. Acima se vê uma prova do que dizemos. A avenida Erasmo Braga, na Esplanada, até hoje espera a calçada para um de seus lados. Estacionando no meio dessa via pública, o sautomóveis reduzem a pista de rolamento e constituem perigo para os transeuntes. Mas outra verdade flagrante, na capital do país, é que pedestre não tem vez

Morreu na sessão espírita

QUANDO assistia a uma sessão espírita no Centro Espírita "A Vovó Santana", na rua Clap n. 9, morreu na hora da concentração Benedito Oscar dos Reis, casado, de 48 anos, cabo da Polícia Militar, do 2.º Batalhão, de residência ignorada.

O guarda vigilante municipal 1.303, que também assistia à sessão, providenciou a remoção do corpo para o HPS, num automóvel, tendo os médicos constatado a morte.

O corpo foi depois transferido para o necrotério da polícia, a fim de ser autopsiado.

FERIDOS NUM CHOQUE

AUSTREGÉSILO Gama Barbosa, solteiro, de 21 anos, mecânico, residente à rua Eduardo Guinle, 60, e Miguel Angelo da Silva, solteiro, de 30 anos, pedreiro, morador no mesmo enderêço, foram vítimas de um choque verificado ontem à noite, cêrca das 22 horas, no largo dos Leões, entre dois veículos.

O CARRO DO PATRÃO

Austregésilo saiu dirigindo o carro do patrão, sr. Luiz Avelino, pela rua São Clemente, acompanhado de seu companheiro Miguel, e ao chegar no largo dos Leões foi de encontro a outro carro que por ali passava, ainda não identificado. Em consequência, o primeiro saiu com o nariz fraturado e escoriações generalizadas na bôca, e o segundo com ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas por outras partes do corpo.

Queda

EM consequência de uma queda do 3.º andar do edifício situado na rua Domingos Ferreira 123, que está em construção, João do Nascimento da Silva, solteiro, com 28 anos, operário trabalhando e residindo na obra citada, sofreu fratura exposta do fêmur esquerdo. Foi internado em estado que inspira cuidados.

Motorista desaforado

QUANDO trafegava no domingo pela rua Voluntários da Pátria, o ônibus chapa 8-20-74, da Emprêsa Copanorte (linha 76), quase colidiu com outro veículo, nas proximidades da rua 19 de Fevereiro.

Como os passageiros protestassem, pelo o acidente ia sendo motivado por excesso de velocidade, o motorista respondeu que a embreagem funcionava mal, e que se houvesse desastre apenas os pedestres morreriam.

Por nosso intermédio, as pessoas que viajavam naquele ônibus solicitam providências do Serviço de Trânsito, contra a emprêsa, que coloca em serviço veículos defeituosos, e contra o motorista mal educado.

Tempo instavel

TEMPO instável com chuvas é o que registra para hoje o boletim do Serviço de Meteorologia. A temperatura manter-se-á estável, com ventos frescos, do quadrante Sul. Máxima de ontem: 29,9; mínima: 21,6.

Agredido

PAULO Souza Morais, de 22 anos, solteiro, operário, residente na praça H n.º 5, S. Cristovão, foi alvejado a bala, na coxa direita, na rua Couto de Magalhães, esquina do largo de Benfica.

A vítima, que não sabe a quem atribuir a agressão, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelado

JOÃO Batista da Luz, casado, de 48 anos, operário, residente à rua Oliveira Junqueira, 176, em Marechal Hermes, foi atropelado quando dirigia sua bicicleta, na praça Montese, pelo auto de carga 2-62-88, sofrendo fratura da perna direita.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas. O comissário Bruno, do 25.º Distrito Policial, tomou providências.

CHEGOU DE PORTUGAL E MATOU-SE

ANTÔNIO Andrade Saraiva, português, com 40 anos, casado, comerciante, chegara ontem pelo navio italiano "Conte Grande" de Portugal. Fôra para casa de seu irmão, ainda não identificado, morador na rua Dias Ferreira, 320, apartamento 304. Mais tarde veio-se a saber que se jogara ao solo, do 3.º andar do edifício onde estava. Em consequência fraturou o crânio, tendo sido atendido pela ambulância do Hospital Getúlio Vargas, na qual, em meio do caminho para aquele estabelecimento, faleceu.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, ao porto, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador os navios "Ana C", às 11 horas, e "Esso Pittsburgh", sem hora marcada.

"MATEI EM LEGITIMA DEFESA"

ACOMPANHADO de seu advogado e pretextando legítima defesa, apresentou-se, ontem, ao 1.º distrito policial o motorista italiano Francisco Leis, de 43 anos, da rua Benjamin Constant, 128-A, que matou a tiros Antônio Cordeiro de Lima e feriu Orlando de Carvalho Marra, anteontem, na Praia Vermelha.

Declarou o chofer, em cartório, que seu "taxi" fôra invadido pelas vítimas, que estavam acompanhadas de Marli e Marlenda de Oliveira, Josefa Aparecida Ribeiro e mais Iolanda Galhardo. Como se opusesse ao excesso de lotação e à invasão, foi esbofeteado. Perdendo a calma, sacou do revólver que conduzia e atirou, matando Antônio e ferindo gravemente Orlando.

Depois de procurar um advogado, concluiu, resolveu apresentar-se à Polícia.

Serão consertados os buracos das ruas

EM declarações prestadas ontem à imprensa, afirmou o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Carlos Schwerin, que todos os buracos existentes nas ruas cariocas serão consertados, dentro em breve.

Motivo: foi liberada a verba para isso destinada, de 20 milhões de cruzeiros.

Esse numerário se destina ao Serviço de Reparação Urgente das Superfícies Pavimentadas, criado pelo engenheiro Carlos Schwerin e dirigido atualmente pelo sr. Neves da Rocha, diretor do Departamento de Obras da Secretaria. O serviço especializado trabalhará de acôrdo com outros departamentos da Prefeitura.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Novos comissários

O CHEFE de Polícia baixou portarias designando os seguintes comissários, quase todos nomeados recentemente, para o serviço ativo: Ivan Marques de Freitas, Mário César da Silva e José Rubem da Fonseca, no 13.º D. P.; Newton Barroca, no 15.º D. P.; Alfredo José Marinho Filho e Jorge Viéira de Andrade, no 27.º D. P.; Hélio Mayão e Bruno Dovich, no 21.º D. P.; Orlando Pires Argolo, no 22.º D. P.; Estefano Fara, José Gomes de Andrade e José Marques, no 25.º D. P.; Caetano Maiolino, no 26.º D. P.; Hélio Trindade, Jorge Salomão e Luiz Alexandre Lafaiete Stockler, no 27.º D. P.; Henry Yunes e Otamar de Lima Bertrand Fernandes, no 28.º D. P.; Antônio Malfitano, Luiz Gomes de Oliveira e Manoel Vilarinho, no 29.º D. P.; Nilton Trajano, no 30.º D. P.

A morte do major Olindo Semeraro na estrada Rio - Petrópolis

O CARRO BATEU EM CHEIO NO CAMINHÃO

O MAJOR Olindo Semeraro, de 55 anos, casado, que foi candidato a vereador e a deputado federal, nas últimas eleições, e provável prefeito se o sr. Cristiano Machado tivesse sido eleito presidente da República, morreu, ontem, à tarde, na mesa de operações do Hospital Getúlio Vargas, meia hora depois de haver o carro que dirigia, chapa 7-26, batido no caminhão chapa 60-84-03, que estava parado na estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 26.

Viajavam no automóvel, que era propriedade do próprio major Semeraro, o sr. Felix Schmidt, de 44 anos, casado, morador à rua Conde de Irajá, 43, delegado fiscal da Prefeitura, que foi secretário do general Mendes de Morais, quando prefeito, e o sr. Ari O'Leary Paes Leme, de 40 anos, casado, engenheiro, morador na avenida Atlântica, 1.816.

Em consequência do choque, o major Olindo Semeraro sofreu gravíssimos ferimentos, enquanto seus companheiros, mais felizes, ficavam apenas levemente feridos.

Instantes depois passava no local um automóvel, que pediu socorro à Fábrica Nacional de Motores, donde saiu logo uma ambulância, que socorreu as vítimas, transportando-as para o Hospital Getúlio Vargas.

Ali, o major faleceu, enquanto os srs. Felix Schmidt e Paes Leme eram medicados, depois do que se retiraram para suas residências.

O entêrro do major Olindo Semeraro será hoje, à tarde.

Prêso em flagrante

QUANDO, de faca em punho, assaltava seu antigo patrão, na casa comercial da rua do Catete, 73, pouco antes de meia-noite, Rosalvo Santos, de 25 anos, morador no morro de S. Carlos, foi surpreendido pelo guarda-civil de ronda, que o prendeu em flagrante, conduzindo-o ao 4.º Distrito, onde foi autuado.

Rosalvo sabia que diàriamente seu antigo patrão, Augusto Soares Santos Cardoso, fazia a contagem da féria, perto de meia-noite. Esperou que chegasse a hora e quando o comerciante contava o dinheiro, entrou no estabelecimento, que fica na rua do Catete, 73, intimando-o, de arma em punho, a que lhe entregasse todo o dinheiro. Foi a hora em que entrou em cena o guarda inesperado, para salvação do negociante.

Crime no morro por causa de Rosa

Saraivada de balas matou o rádio-técnico

NO morro da Coróa, ontem à noite, o rádio-técnico Fidelino Lopes, estabelecido à rua Itapiru, 841, e residente à rua Agra Filho, 104, foi morto a tiros, partidos do barracão onde reside Rosa Barcelos, que vinha sendo ùltimamente motivo de máximo interêsse para o técnico de rádio.

Ontem à tarde, Fidelino, depois de discutir com Rosa, a quem cortejava e a quem fizera presente de uma eletrola, esbofeteara-a. Depois, foram jantar em casa, saindo, mais tarde, em companhia de seu empregado, Elanzio Dacmis. Resolvendo ir ao barracão de Rosa, para decidir o caso da eletrola, pois, à vista de suas escusas, queria que ela pagasse o objeto, dirigiu-se para lá, ali mesmo no morro da Coróa.

OS TIROS

Mal se aproximou do casebre, de lá partiu uma saraivada de balas, caindo morto o rádio-técnico.

Quando a polícia chegou ao local, não encontrou Rosa, nem sua mãe, nem os irmãos dela, Francisco e Fidelis.

O corpo da vítima foi removido para o necrotério do IML, e a polícia abriu inquérito a respeito.

Nenhuma pista até agora sôbre o caso de Itaipava

Restos de uma criança achados também às margens do rio — Bombeiros ajudam nas pesquisas

ALÉM dos restos de uma mulher, os bombeiros que auxiliam as pesquisas às margens do Rio Jabo, perto de Itaipava, encontraram o que parece a bacia de uma criança.

Assim, as vítimas do misterioso assassino que matou e serrou uma mulher teria também sacrificado uma criança, o que vem reforçar a hipótese de que o criminoso é um louco.

Nenhuma pista, até o momento, possuem as autoridades fluminenses para começar as diligências, exceto os pedaços de tapete de borracha de automóvel que foram encontrados junto aos restos do corpo da mulher.

Perto também foram encontradas algumas latas de conserva, que tanto podiam pertencer ao criminoso como a qualquer outra pessoa que tivesse feito "pic-nic" ali muito antes do crime.

A Polícia continua solicitando informações sôbre o desaparecimento simultâneo de uma mulher e de uma criança, apenas de cor branca e bem jovens.

Tratando-se de uma região de não fácil alcance, pela extensão e pelas dificuldades naturais do terreno, o andar das diligências vem sendo custoso e lento.

Muitos lavradores e sitiantes já foram ouvidos, sem que um só oferecesse indicações de real importância.

Também às margens do rio Jacob, perto do local do macabro encontro, foram achadas peças íntimas de mulher.

A hipótese de que se tratasse de restos abandonados ali por estudante de Medicina não foi aceita, mais pelas autoridades desde que foi encontrado o que parece a bacia de uma criança.

Por excesso de velocidade

Motoristas suspensos das funções

APLICANDO penalidades diversas a motoristas, o diretor do Trânsito baixou portarias suspendendo por 7 meses o motorista Mário Pedro Incutto, por excesso de velocidade, dirigindo os ônibus chapas 82-061 e 82-067; por cinco meses o motorista João Bastos da Cunha, por excesso de velocidade dirigindo o auto 41-545; por cinco meses o motorista Wilson Carvalho Cruz, por excesso de velocidade, dirigindo os autos 54-116 e 54-117; por nove meses o motorista Antônio Cândido da Silva, por excesso de velocidade, dirigindo o veículo chapa 54-116; por cinco meses o motorista Heitor Coelho da Silva, excesso de velocidade na direção dos auto chapa 54-034, e ônibus chapas 81-450 e 82-612; por cinco meses o motorista Carlos Alves Setúbal, excesso de velocidade nos autos chapa 44-470 e 55-569; por cinco meses o motorista Agenor do Nascimento, excesso de velocidade, dirigindo os autos chapas 55-664 e 43-827; por cinco meses o motorista Jorge Francisco de Oliveira, excesso de velocidade no auto 55-696; por 5 meses o motorista Durval Nascimento, excesso de velocidade, nos autos chapas 55-110, 54-320 e 54-319; por 6 meses o motorista Hugo Teles de Oliveira, excesso de velocidade no auto chapa 46-293; por cinco meses o motorista Joaquim dos Santos Filho, excesso de velocidade nos autos 45-708 e 45-691; por 4 meses o motorista Carlos Schilling, excesso de velocidade no auto chapa 40-444; por seis meses o motorista Ismar de Medeiros, excesso de velocidade no auto 41-725; por 4 meses o motorista Lélio Martins Pereira, excesso de velocidade no auto chapa 70-328; por 4 meses o motorista Almir Martins dos Santos, excesso de velocidade no carro 55-598; por 4 meses o motorista João José Fernandes, excesso de velocidade, no auto chapa 55-589; por 5 meses o motorista Jonas José de Rezende, excesso de velocidade, no auto chapa 55-045; por 4 meses o motorista João de Oliveira, excesso de velocidade, no auto 55-681; por oito meses o motorista José Dutra da Silva, excesso de velocidade no auto 44-668; por 8 meses o motorista Jorge Tamega, excesso de velocidade, no auto chapa 43-827.

Legal a exigência dos tacógrafos

O JUIZ Elieser Rosa, quando em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, apreciando o mandado de segurança impetrado por emprêsas de ônibus contra o ato do sr. Edgard Estrêla, que as obriga ao uso de regulador de velocidade ou tacógrafo, despachou:

— "Nego a segurança impetrada, por ser o ato legítimo. Pode e deve o sr. diretor do Serviço de Trânsito obrigar o uso, quer de um quer de outro dos aparelhos: tacógrafo ou regulador de velocidade, sem importar que uns veículos tenham outros tipos. Larga é sua discrição, tratando-se da segurança impetrada".

Mais «book-makers» presos

Silvio Mendes, Flavio N. Coelho, Nelson Ginot, Jaime Cajano, João Ribeiro e Astrogildo de S. Machado

MAIS 18 "book-makers" foram presos em flagrante, na "batida" de domingo último, feita pela Delegacia de Costumes, quando vendiam apostas de corridas de cavalos em locais não autorizados, pois existem, em alguns pontos da cidade, postos autorizados, inclusive das corridas realizadas em Petrópolis.

Os contraventores presos domingo são: Isaías Coutinho, 31 anos, solteiro, morador na rua Navarro 314; José Augusto Martins, 58 anos, rua Barão de Guaratiba 155; Osmar Pereira, 30 anos, rua Amanã 500; Silvio Mendes, 29 anos, sem residência certa; Odilon José Pereira, 18 anos, estrada de S. Pedro 1291; Jaime Kafaro, 19 anos, rua Limite 184; Ezequiel Aguiar, 45 anos, estrada do Retiro 1674; Paulo Reis Jardim, 29 anos, rua Otacílio 31; Silvio Correia da Silva, 29 anos, rua Dr Bulhões 9; Astrogildo de Souza Machado, 39 anos, rua Teodoro da Silva 295; João Ribeiro, 38 anos, rua Agrolongo 376, na Penha; Nelson Guiot, 29 anos, av. Automóvel Clube, grupo residencial do IAPC, quadra n.º 5, bloco 3, apto. 401; Nelson Silva, 33 anos, rua Proclamação 322; Hamlet José Yorio, 38 anos, rua General José Faustino 102; Flavio Nunes Coelho, 53 anos, rua do Lavradio 152; Luiz Ferreira, 36 anos, rua Mucuri 21, em Marechal Hermes; José Luiz da Silva, 26 anos, rua Sul América 126, e Jorge Eutímio Pereira da Mota, de 25 anos, residente na rua 20 de Abril n.º 12.

AGITAÇÃO NA FACULDADE DE FILOSOFIA

HORARIOS IMPOSSIVEIS

REUNIRAM-SE, ontem, em assembléia, os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, para tomar conhecimento da destituição de Fernando Novais, pelo Conselho Departamental, do cargo de presidente do Diretório Acadêmico.

Alegou o Conselho Departamental ter o estudante concluido o curso de jornalismo em 1952, não sendo, portanto, mais aluno da Faculdade.

Acontece, porem, que o presidente do D.A. foi eleito pelos alunos, e o seu mandato é de um ano, tempo que ainda não foi vencido.

NÃO HAVERA GREVE

No decorrer dos trabalhos da assembléia foi sugerida ao plenário a proposta de greve de advertência de 48 horas, como protesto pelo critério adotado na organização dos novos horário, critério que favorece, exclusivamente, os professores, não levando em conta o interêsse dos alunos.

Houve, entretanto, demonstração de desagrado da assembléia e a proposta foi rejeitada.

Foi em seguida apresentada e aprovada a data de 19, quinta-feira proxima, para a realização de nova assembléia, a fim de analisar-se o problema criado com os novos horários.

OS HORARIOS

Acusam os alunos da F.N.F. a falta de consideração pelos seus interêsses, patente na organização dos novos horários. As alunas do curso de Pedagogia estão com um horário impossível de ser cumprido. As aulas começam às 7 horas da manhã e vão até às 7 da noite com vários intervalos durante o dia. O curso de Geografia-História tem aula durante 7 horas, e o de História Natural durante o dia todo. São horários impraticáveis, principalmente para quem trabalha, e nesse caso está a maioria dos estudantes.

Absolvido o réu por legítima defesa

Atacado por elementos da escola de samba matou um dos agressores

JORGE Pereira Cardoso, soldado da Polícia Militar, foi absolvido ontem pelo Tribunal do Juri das acusações de homicídio e de tentativa de homicídio por que fôra denunciado, praticadas contra, respectivamente Wantaul Gonçalves Filho e Raimundo Nonato da Silva.

A ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Luiz Poly, que sustentou o libelo, apenas em parte, já que pediu ao Juri a desclassificação do crime de tentativa de homicídio, por não entender estivesse caracterizado. Quanto ao homicídio, afirmou o promotor não haver dúvida de que, contra o réu, nenhuma justificativa militava. Por isso pedia a condenação de Jorge por crime de homicídio simples.

A DEFESA

A defesa foi feita pelos advogados José Bonifácio e José Rodrigues dos Santos, que tiveram o seu trabalho simplificado pela atitude do promotor.

Sustentaram ambos a legítima defesa, afirmando estar ela perfeitamente configurada: Jorge, na segunda-feira do Carnaval de 1951, ao passar em um bonde na esquina das ruas Professor Gabizo e Haddock Lobo, viu um grupo de colegas de farda sendo atacado por um grupo de malandros. Desceu imediatamente do veículo para ajudar a seus colegas. No conflito viu-se cercado por um grupo de malfeitores, correu, foi perseguido e, sòmente fazendo uso de seu revólver, pôde livrar-se da morte.

O Júri aceitou a versão da defesa e do promotor, pois absolveu Jorge do crime de homicídio e desclassificou o de tentativa para o de lesões corporais, de que o réu foi absolvido pelo juiz presidente do Tribunal do Júri.

Prisões mais numerosas e mais seguras reclama a polícia

O PROBLEMA da escassez e da insegurança das prisões policiais será o motivo de várias reuniões entre o ministro da Justiça, o chefe de Polícia, diretores de Presídios e outras autoridades policiais.

A primeira dessas reuniões será hoje, à tarde, no Ministério da Justiça, sob a presidência do sr. Negrão de Lima.

O ponto de vista inicial do general Ancora, muito preocupado com a reprodução de fugas de detentos sob custódia policial, é que deve ser construída uma prisão subterrânea na Penitenciária de Bangu, até que o DFSP disponha de verba própria para construção de xadrezes nas novas ou antigas delegacias.

JULIA CAMPOS GOMES DA SILVA

FALECIDA EM NEW YORK

† Mário Gomes da Silva, Luiz Murilo dos Santos Cruz, senhora e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA, ocorrido em New York dia 13 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento amanhã, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para o mesmo.

JULIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(FALECIMENTO)

† Celestina da Costa Campos, Edmundo da Costa Campos, Edgar da Costa Campos e senhora, Túlio da Costa Campos e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada JÚLIA, ocorrido em New York, dia 13 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento amanhã, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para o mesmo.

DR. EPAMINONDAS EVANGELISTA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a se celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Severino Otaviano da Silva Ramos e Eulália Ermelinda Penha Pedrosó

(MISSA DE 30.º DIA)

† Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, sensibilizada, aos amigos, colegas e demais parentes, as manifestações de pesar recebidas por ocasião dos seus falecimentos, e os convida para assistirem à missa que por suas bonissimas almas, manda celebrar, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

Faleceram nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier:

Elias Bebian — Mauricio Helmold — João da Cruz Carneiro — Eulália Teixeira de Oliveira — Carlos de Pinna Kelly — Maria Cândida Lopes — Celeste de Castro — Raul David.

Em S. João Batista: Spera Silvira — Raimunda Pedro da Silva — Antônio Rodrigues Teixeira — Francisco Coelho Machado.

Na Ilha do Governador: José Martins.

RICARDO KOPAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† José Gondim Menescal e senhora, Yruena Malcher Sersedello, Oliveiros Quintella e familia, Groswin Malcher Sersedello e filhas e Viúva Patrócio Malcher Sersedello e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu sempre lembrado TIO MENNE (RICARDO KOPAL) amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar lateral da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem.

RICARDO KOPAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† A Diretoria e os Funcionários da Companhia Têxtil São Joanense convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu estimado Diretor RICARDO KOPAL, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar lateral da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

RICARDO KOPAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† A Fábrica de Tecidos Esperança S. A. convida seus amigos para a missa que manda celebrar por intenção da alma de seu grande amigo RICARDO KOPAL, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar lateral da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RICARDO KOPAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† Miguel Madeira de Freitas e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno repouso da alma de seu inesquecível amigo RICARDO KOPAL, será celebrada no altar lateral da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10 horas.

Antecipadamente agradecem.

RICARDO KOPAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† Eurydice Soares da Rocha Kopal e Martha Kopal Costa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e irmão RICARDO KOPAL, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-deira, dia 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FIDELIS PAULO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Lyla Rodrigues de Oliveira, Victor Paulo de Oliveira e senhora, Aloisio Lopes Potiguara, senhora e filha, Lélia Rodrigues de Oliveira, Elvira de Oliveira Rodrigues, filhas, genros e netos, agradecem a quantos manifestaram de uma ou de outra forma sua solidariedade por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, genro, cunhado e tio FIDELIS, e comunicam que farão celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

FIDELIS PAULO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Paulo Emilio de Oliveira, Oscar Paulo de Oliveira, Sylvia de Oliveira Ferreira, Jonas Paulo de Oliveira (ausente) e Joaquim Paulo de Oliveira e respectivas famílias, agradecem a quantos manifestaram de uma ou de outra forma sua solidariedade por ocasião do falecimento de seu inesquecível irmão, cunhado e tio FIDELIS, e comunicam que farão celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

SILVERIO BARROS CAMPOS

(FALECIMENTO)

† Rafael José de Oliveira Barreto e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu genro, ocorrido a 15 do corrente, em Muriaé, Estado de Minas Gerais.

IZABEL HOR-MEYLL

(6.º MES)

† Eurydice Hor-Meyll Pariati, Haydéa Hor-Meyll, Fernando Pillar e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua querida e inesquecível mãe e avó, quarta-feira, 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim n. 50. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

POR 2 x 1 VENCERAM OS PARAGUAIOS, ONTEM, OS BOLIVIANOS

O PONTEIRO URUGUAIO PELAES QUER JOGAR NUM CLUBE BRASILEIRO



ADEMIR, NOVAMENTE A VÍTIMA — *Não é de hoje que o grande atacante do Vasco da Gama sofre a perseguição das chuteiras uruguaias*

BALTAZAR CHEFIARA' O ATAQUE E JULINHO NÃO PODERA' JOGAR

Escalada a equipe brasileira que enfrentará os peruanos, quinta-feira — Eli, ainda uma incógnita

LIMA, 17 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Aimoré Moreira, técnico da seleção nacional, foi categórico ao afirmar que colocará Baltazar no comando da ofensiva brasileira quinta-feira, contra a seleção peruana.

O quadro

Na mesma ocasião, o treinador da CBD adiantou-nos a escalação da equipe que deverá iniciar a partida. Disse êle que será a seguinte: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Danilo e Eli (Bauer); Cláudio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. A dúvida existente na intermediária (no pôsto de Eli) existe em virtude do estado físico do médio vascaíno.

Se o dr. Paes Barreto autorizar o seu aproveitamento, entretanto, Aimoré não hesitará em lançá-lo.

O grande ausente

Além de Ademir, Aimoré lastima, e fazendo questão de qualificar "profundamente", não poder contar com o extrema-direita Julinho. O craque da Portuguesa, que vem sendo de uma regularidade admirável, está com o pé muito inchado, o que leva o médico da seleção a considerá-lo inapto para o futuro compromisso da seleção brasileira.

Apronto depois da revisão

O apronto da seleção para a rodada de quinta-feira só será marcado e decidido depois da opinião e da revisão médicas. Em princípio, Aimoré pensa marcá-lo para amanhã.



O "GOAL" MILAGROSO DE IPOJUCAN — *Êste foi o lance culminante da partida entre brasileiros e uruguaios. Foi o "goal" que salvou a seleção da CBD do que parecia iminente e inevitável: o empate. Ipojucan foi o seu autor, aos 42 minutos do segundo tempo, colhendo, na esquerda, um passe de Julinho, lá da extrema direita. Na foto, chegada pela "Braniff", vemos a reprodução do lance*

ADEMIR VOLTA AO RAIO X PARA EXAMINAR O MENISCO

Suspeitas do dr. Paes Barreto: "Talvez tenha que ser operado em Lima"

LIMA, 17 — (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademir irá hoje a outro exame radiográfico, a fim de verificar se não houve nenhuma ruptura no menisco de seu joelho direito. Acha o dr. Paes Barreto que os indícios são bem fortes.

Ontem Ademir e Julinho também estiveram fazendo um outro exame, constatando na ocasião que não houve nenhuma fratura nas contusões que sofreram.

Caso o exame de hoje apresente o resultado positivo, isto é, as suspeitas do dr. Paes Barreto venham a se confirmar — Ademir deverá ser operado aqui mesmo em Lima, para, dessa maneira, apressar a sua recuperação.

O SUL-AMERICANO EM REVISTA

O JÔGO DAS ILUSÕES

"O público criou demasiadas ilusões a respeito da qualidade do "match", o que não foi justificado, pois o nervosismo de ambos os quadros impediu-os de atuarem bem"... escreveu o comentarista do jornal "El Comercio", de Lima, referindo-se ao jogo Brasil x Uruguai.

Mais adiante, acrescenta, "O Brasil impôs a sua técnica, a mesma que na primeira fase deu-lhe superioridade, encontrando uma boa defesa por parte dos uruguaios, cujo entusiasmo se fêz, novamente, presente e a técnica brasileira teve momentos de explosão".

A respeito dos incidentes, o comentarista considera que os culpados foram os uruguaios, perdendo a serenidade e "mais uma vez demonstraram que não sabem perder". O comentarista de "La Prensa" frisou que "O público não saiu decepcionado com a peleja, lastimando, apenas, que o goal de Ipojucan tenha feito os uruguaios perder a cabeça". Continua o comentarista de "La Prensa" em seus comentários, declarando mais adiante: "A surpresa foi grande quando se verificou que os brasileiros é que jogavam duro", isto é, não pròpriamente os brasileiros, mas, Eli do Amparo".

A imprensa local publica fotografias que permitem identificar o ponteiro Souto, como o jogador uruguaio que entrou em campo com um pedaço de pau a fim de agredir os brasileiros.

GRAU DEZ GRAU ZERO

Para a crônica peruana, Djalma Santos foi a figura impressionante da luta entre brasileiros e uruguaios. Dinâmico, mas não atabalhoado; clássico, mas não exibicionista, foi o que melhor rendeu para o conjunto — afirma a imprensa local.

Eli, porém, não recebe os mesmos elogios. Recebe, inclusive, tôda a culpa de iniciador dos incidentes.

FOLGA

Os jogadores que não atuaram, domingo último, contra o Uruguai, aproveitaram a folga de ontem para fazer mais uma visita ao Almirante Saldanha e efetuaram compras pela cidade. Os demais foram submetidos a uma leve prática individual.

ESCREVAM, POR FAVOR

Os jogadores brasileiros estão solicitando de seus familiares e das pessoas de suas relações, que enviem cartas para Lima, quer mandando as novidades sôbre as próprias famílias, como notícias dos negócios que ficaram em andamento.

Esses jogadores são os seguintes: — Castilho, Claudio, Pinheiro, Rodrigues, Alfredo, Pinga, Gilmar, Eli, Haroldo e Djalma Santos, além do assistente técnico Gradim e do roupeiro Matheus Serrone.

ATE' O EMBAIXADOR INGLÊS ENTROU NO JÔGO

Pouca gente sabe da história, mas a verdade é que até o embaixador inglês aqui no Peru foi incomodado para que o jôgo Brasil x Uruguai tivesse uma direção sóbria e equilibrada.

Foi Mario Viana, quem teve a idéia. Foi o juiz brasileiro que acompanha a delegação e a orienta em tudo quanto diz respeito a arbitragens quem se lembrou de ir ao Embaixador de S. M. para que se colocasse como fiador da segurança da arbitragem do seu leal súdito Mackeen.

E mr. Mackeen não fez por desmerecer da confiança do sr. Embaixador.

Alterações na tabela do quadrangular baiano

SALVADOR, 16 (Asapress) — Ante os resultados das pelejas de ontem, da rodada inaugural do Torneio Quadrangular, chegou-se à conclusão, de que, êste certame, caso se respeite a tabela, será decidido na rodada de quinta-feira, com o jôgo Flamengo x Internacional. Porque, esperar-se que o Vitória derrote o Internacional, é exigir-se um milagre, enquanto que o Bahia vencer o Flamengo, tal hipótese estará certamente capitulada, na casa dos absurdos. Portanto, o mais justo, o mais certo, é que, os dirigentes do campeão baiano, promotor da competição, ponham de lado o chamado jacobinismo, e dêem à Bahia esportiva, o ensejo de assistir, domingo próximo, em vez de quinta-feira, o sensacional duelo entre o vice-campeão carioca e o tri-campeão gaucho. Aliás, o presidente do tricolor baiano, Amado Monteiro, bem como o sr. Jaime Abreu, falando à reportagem, ontem mesmo, após os jogos, declararam-se favoráveis a essa modificação, mas, ressalvando, que, tudo depende de acêrto com as delegações visitantes e principalmente com a diretoria do S. C. Bahia.



Em João Pessôa, os cariocas empataram de 2 tentos. Na foto: uma fase do encontro, vendo-se o goleiro local batido por um tiro de Zezinho, que se perdeu pela linha de fundo

Os Cariocas hoje em Natal

NATAL, 17 (De Domingos D'Angelo, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, via Western) — Hoje à noite, nesta capital, o selecionado carioca de futebol se defrontará contra a seleção local. A peleja, que será a última da temporada dos cariocas no Nordeste, terá tôda a sua arrecadação destinada às vítimas da sêca.

O técnico Oto Gloria alinhará, no estádio Juvenal Lamartine, o seguinte quadro: Osni, Djalma e Rafanelli; Rubens, Osvaldinho e Jordan; Jairo, Vassil, Leônidas, Paulinho e Carlinhos.

Na arbitragem funcionará o pernambucano Luiz Zago.

DIFICIL VITORIA DOS PARAGUAIOS

Lutou muito a Bolívia para cair, no final, pôr 2x1, frente ao selecionado guarani

LIMA, 17 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Paraguai venceu a Bolívia na única peleja da rodada de ontem, em disputa do Sul-Americano de Futebol. A contagem de 2 x 1 espelha com fidelidade a dificuldade encontrada pelos "guaranis" em vencer os bolivianos. Ao contrário do que supunha a maioria, os bolivianos ofereceram tenaz resistência ao quadro tido como franco favorito, notadamente na segunda fase, quando, em determinadas ocasiões, manteve supremacia técnica e territorial em campo.

OS TENTOS

A primeira fase terminou com o marcador favorável ao Paraguai por 2 x 0, tentos marcados por Berni e Romero. Na segunda etapa os altiplanos se agigantaram e assinalaram o seu tento de honra por intermédio de Pivo Santos. Os paraguaios apresentaram muitas falhas em sua defesa.

Pelaes quer vir para o Brasil

"Desejo ingressar no futebol brasileiro" — Oitocentos mil cruzeiros o preço do passe — Lamenta os incidentes

LIMA, 17 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pelaes, o grande ponteiro uruguaio, em palestra com os jornalistas brasileiros, após lamentar os acontecimentos que truncaram a peleja travada entre uruguaios e brasileiros, manifestou desejos de ingressar em um clube brasileiro. Declarou que teria imensa satisfação em atuar por qualquer clube do Brasil, onde "o futebol praticado é de primeira qualidade". Pelaes tem sido a grande figura do quadro oriental neste Sul-Americano. Um ponteiro quase perfeito, com amplo domínio da pelota e dotado de excepcionais recursos técnicos. Sem dúvida, uma grande aquisição para qualquer quadro. Acontece, porém, que seu "passe" custa cêrca de oitocentos mil cruzeiros...

A última grande vitória das moças do Flamengo foi no sábado passado, quando levantaram o Torneio Triangular disputado com as seleções de Lima e de Miraflores. Na foto, Marlene exibe o troféu "Comitê Olímpico Peruano", conquistado naquela oportunidade.

O FLUMINENSE NA COLOMBIA

(De CARLOS SIMÕES, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MEDELLIN, 17 — A delegação do Fluminense chegou ontem à noite a esta cidade, ficando hospedada no Hotel Normandia. Visando o embate de estréia contra o Deportivo de Calli, programado para quinta-feira, a direção técnica movimentará durante o dia de hoje todos os jogadores numa leve prática individual, devendo a seguir, ter curso, animado bate-bola.

ELABORADA A TABELA

A tabela do "Torneio Quadrangular Internacional" foi elaborada e prevê os seguintes jogos:

Dia 19 — Fluminense x Deportivo de Calli, Alianza de Lima x Atlético de Medellin;
Dia 22 — Fluminense x Atlético de Medellin, Alianza de Lima x Deportivo de Calli;
Dia 29 — Fluminense x Alianza de Lima, Deportivo de Calli x Atlético de Medellin.

Todos os jogos serão cumpridos no "Estadio Municipal Anastasio Girardot".

Mackena, agressor de Lins do Rego

LIMA, 16 — (de Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O chefe da delegação da C.B.D., sr. José Lins do Rego, levará ao conhecimento do Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol a tentativa de agressão de que foi vítima, quando dos incidentes do jôgo entre brasileiros e uruguaios. Afirma o sr. José Lins do Rego que foi autor da investida contra êle o próprio juiz da partida, sr. Mackena.

Vitoriosas as francêsas por 49 x 37

Não podendo desenvolver o jôgo rápido que vinha sendo a base de suas apresentações — pois as adversárias bloquearam completamente as investidas — as brasileiras foram derrotadas ontem pelas francesas, por 49 a 37, no Turno Decisivo do "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino.

Em todos os quartos de tempo as gaulesas levaram a melhor, sendo que a escassa diferença dos quartos de tempo iniciais não refletiram o melhor desempenho das moças européias, na realidade tecnicamente superiores às brasileiras em todo o transcurso do encontro.

Annamarie Golchen foi a maior figura do encontro, sendo aplaudidíssima pelo público quando, nos minutos finais, foi obrigada a deixar a quadra, contundida. Destacaram-se ainda na equipe francesa Edith Tavert e Jacqueline Biny, enquanto que no quadro das brasileiras Aparecida e Ferrari apareciam em primeiro plano.

Os resultados gerais foram os seguintes: 1.º quarto de tempo: França 7x5; 2.º quarto de tempo: França 18x17; 3.º quarto de tempo: França 35x28; e final: França 49x37.

VITORIA CHILENA

Na outra partida de ontem, as chilenas se reabilitaram amplamente do revés que lhes fôra imposto pelas argentinas, derrotando as paraguaias (atuais campeãs sul-americanas) por 67x42, contagem que traduz perfeitamente a superioridade das "donas da casa".

NOVA TABELA

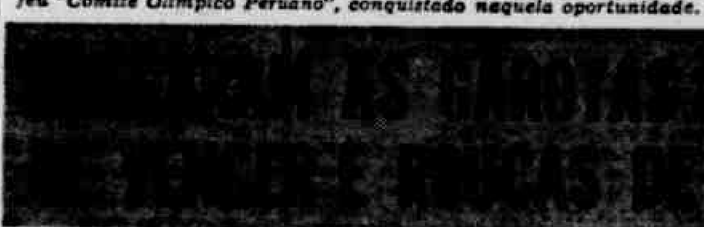
Hoje o certame prosseguirá, com o encontro entre as equipes norte-americana e argentina, atendendo à nova tabela, modificada em atenção à seleção paraguaia:

AMANHA — Paraguai x França e Brasil x Estados Unidos. Dia 19 — Argentina x Paraguai e Chile x França. Dia 20 — Descanso geral. Dia 21 — Paraguai x Estados Unidos e Chile x Brasil. Dia 22 — Paraguai x Brasil, Argentina x França e Chile x Estados Unidos.

16 milhões até agora

As oito rodadas do Campeonato Sul-Americano de Futebol proporcionaram cerca de 16 milhões de cruzeiros. Assistiram os diversos jogos realizados nada menos de 313.938 pessoas que respondem em soles por um total de 5.351.013.

A maior renda foi alcançada no prelio entre os selecionados brasileiro e uruguaio quando foram arrecadados em moeda peruana 899.155 soles.



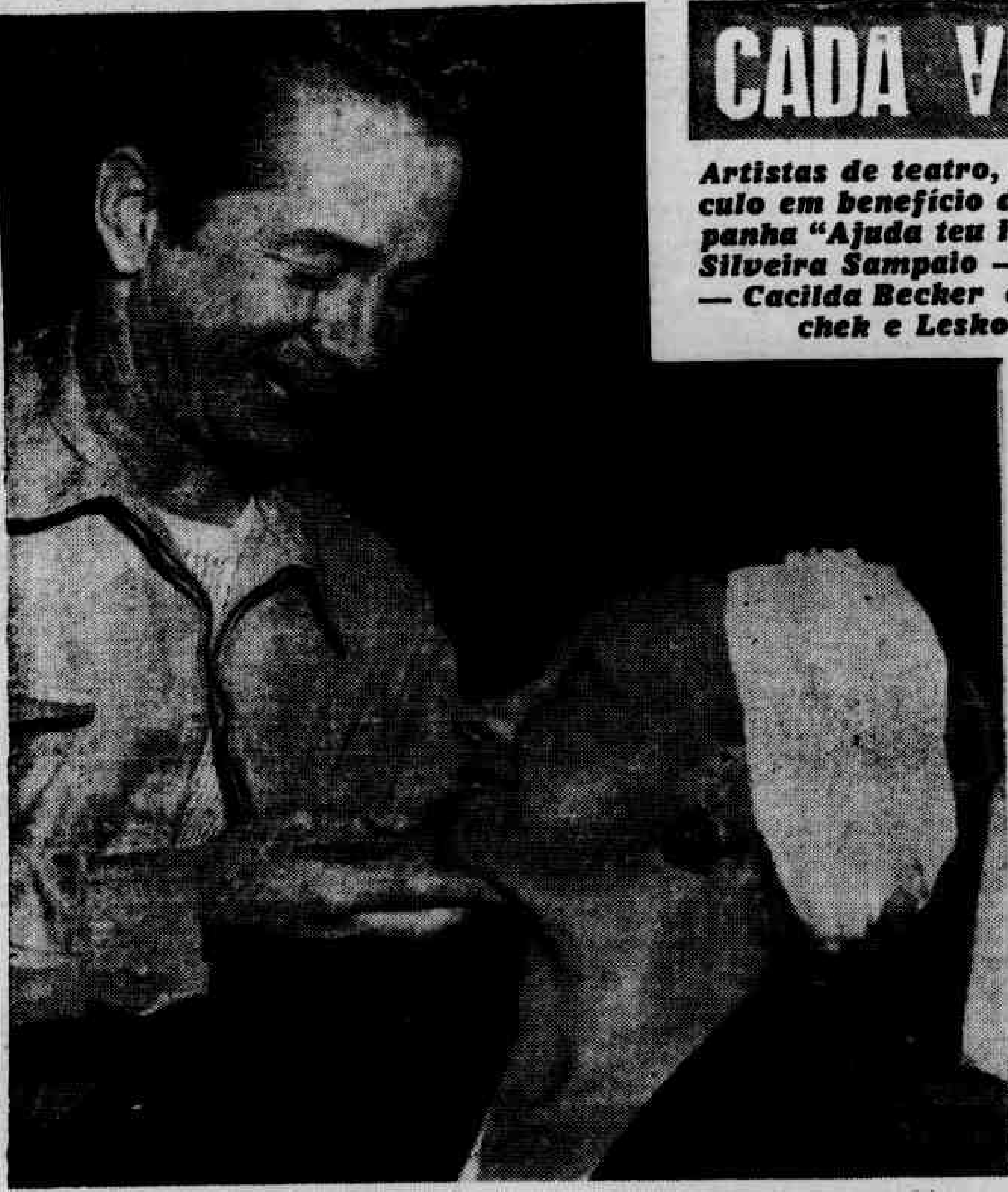
Gritaram a valer no jôgo contra os uruguaios — Sòmente nos últimos jogos atuaram cem por cento — O voleibol peruano está progredindo tècnicamente

Roucas de "torcer" pela Seleção Brasileira de Futebol (quando do jôgo com os uruguaios), mas satisfeitíssimas por terem mantido a invencibilidade, chegaram ontem do Peru as "estrêlas" de voleibol do Flamengo.

Atendendo ao apêlo que fôra lançado pelo Flamengo, enorme massa de associados e "torcedores" rubro-negros estêve no aeroporto do Galeão, conduzindo bandeiras e flâmulas e dando um aspecto festivo à recepção às "Invictas em Terras Peruanas".

Inicialmente as moças estranharam o clima, notadamente quando atuaram nas cidades de maior altitude, não chegando a produzir cem por cento, embora conservassem um nível técnico superior às adversárias. A medida que os dias passavam, no entanto, foram se habituando, daí terem impressionado muito mais nos últimos jogos quando, devido à maratona, deveriam ter performances piores.

Considerando para base de comparação o selecionado que estêve no Brasil, a opinião das bi-campeãs cariocas é de que o voleibol peruano está progredindo quer tècnicamente, em conjunto como no aparecimento de valores individuais. É provável mesmo que no próximo certame, apresentem uma equipe bem superior.



Henriette Morineau e Oscarito. Dois gêneros teatrais num encontro mais do que amistoso

CADA VEZ MAIS PERTO O "MUTIRÃO DE ESTRÊLAS"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953 — N.º 984

Artistas de teatro, revista e "ballet" reunidos num espetáculo em benefício das vítimas da sêca no Nordeste — A campanha "Ajuda teu irmão" e as luzes da ribalta — A idéia de Silveira Sampaio — A participação do Teatro do Estudante — Cacilda Becker e Ziembinsky virão de S. Paulo — Veltchek e Leskova apresentarão os seus discípulos

ARTISTAS de teatro, revista e "ballet" estarão reunidos no "Mutirão de Estrêlas", que a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga, promoverá em benefício das vítimas da sêca no Nordeste.

A idéia do "Mutirão" partiu de Silveira Sampaio. Toparam a parada: João Villaret, Henriette Morineau, Procópio, Jaime Costa, Maria Sampaio, Rodolfo Arena, Oscarito, Mário Brasini, Mara Rúbia, Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Colé, Mesquitinha, Nancy Vanderley, Vanda Oiticica, Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, Leo Vilar, Grande Otelo, Ziembinsky, Magalhães Graça, Bibi Ferreira, Aimée, Jardel Filho, Aracy Côrtes, Natara Ney, Virginia Lane, Rodolfo Mayer e Alda Garrido — além dos artistas do Teatro do Estudante, sob a orientação de Pascoal Carlos Magno, e dos discípulos de Vaslav Veltchek e Tatiana Leskova.



Colé, Mesquitinha e Oscarito. Três atores cômicos de estilos diferentes



Maria Sampaio, de óculos, troca idéias com Mário Brasini sôbre a cena de "Luz de Gás" que os dois interpretarão em companhia de Rodolfo Arena. Todo mundo achou que Arena anda muito magro por culpa do papel duplo que interpreta em "A Milionária", de Shaw. Na foto, Vanda Lacerda, a atriz de cinema e teatro que se casou com Brasini



Aracy Côrtes



Antônio Maria



Magalhães Graça

Jardel Filho e Morineau. Vão fazer uma cena de "Jezebel"

Sérgio Cardoso e Nídia Lícia. Farão, com Leo Vilar, uma cena da "Antígona", de Sófocles



Silveira Sampaio esperou o pessoal do "Mutirão de Estrêlas" sentado numa cadeira na calçada do João Caetano, na porta de entrada dos artistas. O calor era forte e êle aboliu imediatamente o paletó. Quando Sérgio Cardoso chegou, Silveira e um dos técnicos discutiram com êle problemas de iluminação

Morineau, Silveira Sampaio e Sérgio Cardoso, no "foyer" do Teatro João Caetano, quando discutiam detalhes do "Mutirão". O ensaio teve que ser realizado no "foyer" porque no palco a atriz portuguesa Dina Teresa e sua companhia ensaiavam a famosa peça de Júlio Dantas, "A Severa"

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

OS DA CIDADE

Dom Camilo enfiou o chapéu na cabeça.

— Não sei quantos quilos pesa, disse bruscamente, mas em todo caso não custa irmos logo pesá-la.

Saiu a tôda pressa e outros o seguiram. Diante da taverna do Molinetto, o funcionário apontou a mesa de carvalho.

— E' esta, reverendo?

— E' esta, respondeu Dom Camilo. E agarrando a mesa, Deus sabe como, levantou-a acima da cabeça nos braços esticados e atirou-a no prado.

— Bonito golpe !, gritaram todos.

Peppone avançou de cara fechada. Tirou o paletó, agarrou a mesa, cerrou os dentes, levantou-a no alto e atirou-a adiante. Tinha juntado uma multidão e foi um delírio de entusiasmo.

— Viva o prefeito !

O funcionário tinha ficado boquiaberto. Tocou a mesa e tentou inùtilmente tirá-la do lugar. Depois voltou-se para Peppone.

— Na nossa aldeia é assim, exclamou Peppone com orgulho.

Então o funcionário, dizendo: "Está bem, está bem", saltou no automóvel e partiu como um raio.

Peppone e Dom Camilo olharam-se ferozmente, depois viraram as costas e partiram sem uma palavra.

— Eu não compreendo mais nada, resmungou o taberneiro do Molinetto. Padres, comunistas: todos contra esta pobre mesa. Maldita política e malditos os que a inventaram !

A coisa acabou como devia acabar. Veio um chamado do bispo e lá se foi Dom Camilo à cidade com as pernas bambas.

O bispo, aquêle velho, pequenino e branco, estava só num salão do andar térreo, perdido dentro de uma poltrona estofada de couro.

— Cá estamos nós, Dom Camilo, disse o bispo. Não lhe basta mais abanar o povo com os bancos. Agora já precisa pôr em circulação até as mesas !

— Um momento de fraqueza, monsenhor, balbuciou Dom Camilo. Eu...

— Já sei de tudo, Dom Camilo, interrompeu o bispo. Vou ser obrigado a mandar-te para cima de uma montanha, no meio das cabras !

— Monsenhor, aquêles...

O bispo levantou-se, e apoiado na bengala, pusera-se de pé em frente de Dom Camilo e tentava olhar o homenzarrão do alto.

— Eles não têm importância !, exclamou ameaçando-o com a bengala. Um sacerdote de Deus, um homem a quem é entregue a missão de pregar o amor e a doçura, não pode agir como um satanás atirando mesas nas cabeças do próximo ! E' uma vergonha!

O bispo dirigiu-se para a janela, depois voltou-se :

— E não venhas dizer que estavas só ! Tu organizaste o golpe, foi uma emboscada! Um homem só não rebenta quinze cabeças!

— Não, monsenhor, respondeu Dom Camilo. Estava só, juro. Foi a mesa que era muito pesada e que caindo no meio do bando fêz todo o estrago. Compreenda, era uma mesa grande e pesada como aquela ali.

Dom Camilo apontou a grande mesa entalhada que estava no centro do salão e o bispo contemplou-o severamente.

— Hic Rhodes, hic salta !, disse. Se não és um vil mentiroso, dá-me uma prova ! Levanta esta, se és capaz !

Dom Camilo aproximou-se da mesa e agarrou-a. Era muito mais pesada do que a da taberna, mas quando Dom Camilo se punha em marcha era pior do que a América. Os ossos lhe estalavam e as veias do pescoço pareciam galhos de videira. Mas levantou a mesa do chão e lentamente suspendeu-a acima da cabeça, nos braços estendidos.

O bispo contemplava, prendendo a respiração. Quando viu a mesa acima da cabeça de Dom Camilo, bateu com a bengala no chão :

— Atira-a !

— Mas, monsenhor..., gemeu Dom Camilo.

— Atira-a, ordeno-te !, gritou o bispo.

A mesa foi rebentar-se num canto e a casa estremeceu. Por sorte, a sala ficava no andar térreo; de outro modo teria afundado o assoalho.

O bispo olhou a mesa, foi bater nos pedaços com a bengala, depois voltou-se para Dom Camilo, balançando a cabeça.

— Pobre Dom Camilo, suspirou. Que pena... Nunca hás de chegar a bispo !

Suspirou outra vez e abriu os braços.

— Se eu tivesse sido capaz de manobrar assim uma mesa, com certeza ainda seria hoje o pároco na minha aldeia.

O estrondo atraiu uma porção de gente assustada e de olhos arregalados, que se amontoou na porta.

— Que foi, monsenhor ?

— Nada.

Olharam a mesa em pedaços.

— Ah!, disse o bispo. Não foi nada. Fui eu. Dom Camilo me preocupara um pouco e então perdi a paciência. E' uma coisa muito feia, deixar-se vencer pela ira, meus filhos. O Senhor que me perdoe. Deo gratias.

Foram todos embora e o bispo tocou a cabeça de Dom Camilo, que se tinha ajoelhado diante dêle.

— Vai em paz, mosqueteiro do Rei do Céu, disse sorrindo. E muito obrigado por haveres feito tanto para divertir um pouco um pobre velho.

Dom Camilo voltou para casa e contou tudo ao Cristo. Cristo sacudiu a cabeça e disse com um suspiro :

— Bando de malucos !

Amanhã: Filosofia Campestre

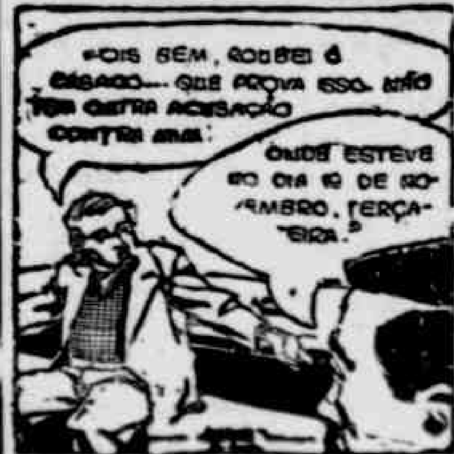
BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA









TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953 — N.º 984

SEGUNDO CADERNO

"Se apesar disso ainda somos acusados de exagerados..."

TESTEMUNHO DO ARCEBISPO DE FORTALEZA SÔBRE A DRAMÁTICA SITUAÇÃO DO NORDESTE

A carestia agravou os efeitos da sêca - Crianças que morrem à falta de água e alimento - Retiradas em massa

DOM ANTÔNIO de Almeida Lustosa, arcebispo de Fortaleza, enviou-nos a seguinte carta:

— "O movimento pró-retirantes, patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, é comovedora prova de solidariedade ao nosso povo sofredor.

"Nem todos compreendem o sofrimento dos nordestinos na temporada sêca. Geralmente não passa de dez anos o intervalo entre uma e outra sêca e essa temporada de penúria dura quase sempre mais de um ano.

"A sêca atual teve seus efeitos agravados pela carestia de vida, que, já por si, tanto afligia o povo.

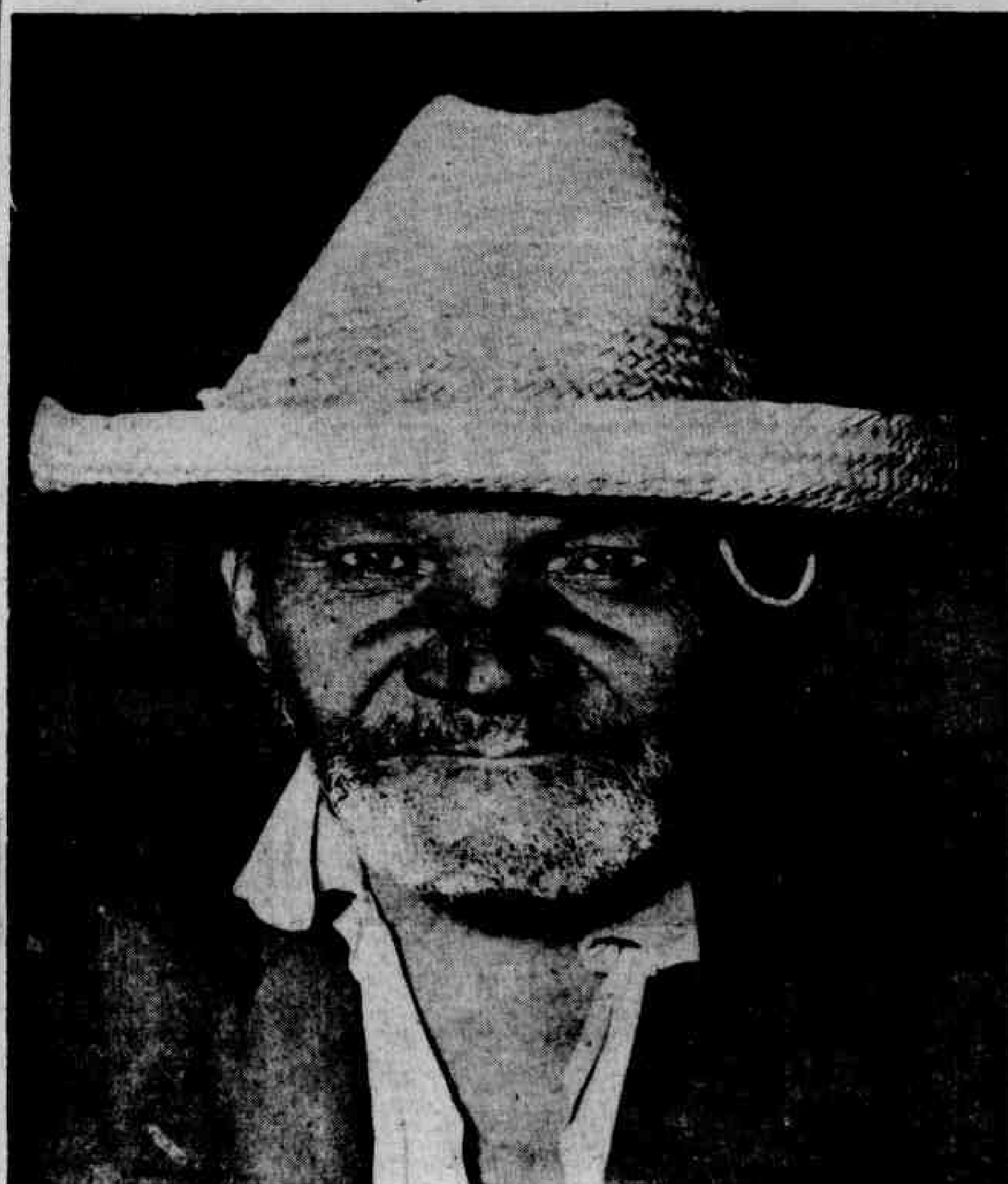
"Não é, pois, literatura como pensam alguns que vivem longe; não é tampouco exploração para obter favores. E' a pura realidade.

"O número dos que se retiram, deixando despovoados muitos municípios, é prova da dolorosa calamidade existente.

"Essa pobre gente não se retiraria em massa, sem recursos, sem saber para onde vai, atropeladamente.

"O número de crianças que morrem nesta época é outra prova. Falta-lhes o alimento, falta-lhes até água. Outras têm alimento e água; mas alimento que os seus organismos não suportam e água salobra ou contaminada do fundo dos açudes ou das cacimbras já quase sêcas.

"Se apesar disso ainda somos acusados de exagerados..."



APESAR dos seus 66 anos, Antônio Francisco de Oliveira veio de Itaporanga, em Sergipe, para tentar a vida no Rio. Não se afastou da sua terra espontâneamente: foi forçado a abandoná-la para não morrer de fome. Fêz a longa viagem num "pau de arara", como tantos outros, e faz parte agora do numeroso contingente de nordestinos refugiados nesta capital.

Empenhado na campanha o Ginástico Português

JÁ DOOU 10 MIL CRUZEIROS – MOVIMENTO DE'ASSOCIADOS, LIDERADO PELO SUPERINTENDENTE – BARRICA QUASE CHEIA

"NO dia 28, haverá um baile, seguido de "show", na "boite" do Clube Ginástico Português. Nessa ocasião, será feita uma coleta de donativos para as vítimas da sêca" — informou-nos, o dr. José Teixeira de Novaes, presidente daquela sociedade.

JÁ DOOU 10 MIL CRUZEIROS

O Ginástico, após breve reunião de diretoria, doou 10 mil cruzeiros para as vítimas da sêca, importância essa já remetida à sede da campanha "Ajuda teu irmão".

— "Apesar dessa contribuição oficial, um grupo de associados, liderado pelo sr. Walter Fonseca, superintendente do Ginástico, iniciou um movimento, visando a angariar donativos entre os sócios do clube.

Esse movimento teve início no dia 15 e deverá terminar no dia 28 com a realização do baile-"show" — declarou o dr. José Novais.



O presidente do Clube Ginástico Português, dr. José Teixeira de Novaes

BARRICA QUASE CHEIA

— "Treze mil pessoas que frequentam o Ginástico Português estão dispostas a colaborar na campanha de ajuda aos nordestinos. Os donativos estão sendo recolhidos numa barrica, durante as atividades do clube. A barrica está quase cheia.

Os associados que estão recolhendo as contribuições são: Jorge de Brito Pinheiro, Amândio Andrade Maçana, Flávio Diniz de Carvalho e João Monteiro Leite" — disse o presidente da agremiação da Avenida Graça Aranha.

PROBLEMA DE DIFICIL SOLUÇÃO

Desde que me entendo, ouço falar na sêca do Nordeste. Ninguém até hoje, procurou uma solução para extinguir êsse flagelo. Agora, entretanto, com a campanha "Ajuda teu irmão", em tão boa hora iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, é possível que as autoridades do país dêem mais atenção à questão, que é um dos principais problemas nacionais" — acentuou o dr. José Teixeira.

PLASMA PARA O NORDESTE

O BANCO de Sangue da Prefeitura iniciou a "Campanha do Plasma para o Nordeste". Os doadores que desejarem colaborar devem comparecer ao Banco, entre 8 e 12 horas.

O apêlo é dirigido a tôdas as pessoas de boa vontade, especialmente aos nordestinos residentes nesta capital.

O Banco de Sangue (rua Teixeira de Freitas, 27 — Lapa), está precisando de 50 doadores, diàriamente, para atender ao seu objetivo.

"JANTAR-SHOW" NO CASABLANCA

— "A Boite Casablanca apresentará um "jantar-show" em benefício das vítimas da sêca. A renda do espetáculo será enviada à sede da campanha "Ajuda teu irmão". O "jantar-show" será realizado no dia 29" — informou-nos o maestro Carlos Machado, gerente do "Casablanca".

Cr$ 1.679.961,40, até o dia 14

ATÉ o dia 14, foram arrecadados pela campanha "Ajuda Teu Irmão" Cr$ .... 1.679.961,40.

OBRAS DE ARTE PARA AJUDAR O NORDESTE

Setenta e nove trabalhos doados — Presentes quase todos os artistas brasileiros – Quadros abstratos e cerâmica peruana antiga — Segunda-feira, o leilão



"CADA brasileiro de alguma consciência tem remorso da sêca", são as palavras do prefácio que Rubem Braga escreveu para o catálogo da exposição-leilão que os artistas plásticos organizaram em benefício das vítimas da sêca.

A exposição foi inaugurada ontem, às 17 horas, no Ministério da Educação, com a presença de altas personalidades, inclusive o ministro Simões Filho, muitos artistas, críticos e amadores. O leilão se realizará na próxima segunda-feira, às 17 horas.

DOAÇÕES

Os trabalhos da mostra foram doados, tanto por artistas como por colecionadores.

O catálogo consignava 79, entre água-fortes, desenhos, óleos, guaches, esculturas em madeira, litogravuras, painéis decorativos, livros de reproduções, xilogravuras, encadernações, álbuns de xilogravuras, livros ilustrados, objetos de ferro, cerâmicas, aquarelas, cerâmica portuguesa, gravuras antigas do Brasil, gravuras inglesas, estampas chinesas e cerâmica peruana antiga.

DOADORES

Entre os doadores contam-se alguns dos mais conhecidos artistas brasileiros, ou estrangeiros radicados no Brasil. São êles: Ahmés Paula Machado, Aldari Toledo, Alvim Corrêa, Ana Letícia, Anísio Medeiros, Antônio Bandeira, Athos Bulcão, Augusto Rodrigues, D'Avila, Barbosa Leite, Carlos Bastos, Tiziana Bonazzola, Botero, Burle-Marx, Bustamante Sá, Iberê Camargo, Carybé, Sansão Castelo Branco, Rubem Braga (livro de reproduções de Chagall), Ciarla, Ligia Clarck, Dantas, Déa C. Lemos, Deborah R. Moskoncow, Djanira, Dorival Caymmi, France Dupaty, Ernani de Vasconcelos, Farnese, Fernando P., Gilda, Oswaldo Goeldi, Maria Goldring, Milton Goldring, Simone Goldring, Marcelo Grassmann, Guignard, Hilde Weber Abramo, Inimá, Carlos Leão, Ascel Lerkoschek, Lucette Laribe, Lúcia, Luis Soares, Marcier, Maria de Lourdes, Polly McDonnell, Miguel Carvalho, Jacinto Morais, Noêmia, Raimundo José Nogueira, Orlendino Seitas Fernandes, Henrique Oswald, José Pedrosa, Percy Lau, Paulo Pimentel, Poty, Heitor dos Prazeres, Ramiro Martins, Romani, Zélia Salgado, Santa Rosa, Frank Schaeffer, Lasar Segall, Ivan Serpa, Sheila, Silva Teles, Margaret Spence, Francisco Stockinger, Karola Szilard Gabor, Joaquim Tenreiro, Vera Tormenta, Ubi Bava e Zezé.

O QUE SE ESPERA

A idéia da mostra foi do pintor Antônio Bandeira, que teve decididos colaboradores em France Dupaty, Frank Schaeffer, Margaret Spence, Mark Berkowitz e outros voluntários.

O valor dos trabalhos, segundo os cálculos de entendidos, vai de Cr$ 200 mil a Cr$ 250 mil. Vale, pois, lembrar outras palavras de Rubem Braga, no prefácio: "Esta exposição-leilão é um apêlo aos que não sabem fazer obras de arte, mas têm gôsto para senti-las e recursos para comprá-las".



Goeldi mostra ao repórter as gravuras com que concorreu para minorar a fome das vítimas da sêca



Antônio Bandeira entre Marc Berkowitz e Frank Schaeffer, ao lado do quadro que doou para o leilão



Fernando Gil, um dos participantes da "Barricada Artística" de ontem

"Barricada" no Largo de S. Francisco

Risadinha, Zé e Zilda, Carmen Costa, Carlos Roberto e Wilma Silva, os grandes cartazes

FOI realizada, ontem, às 17,30 horas, no Largo de São Francisco, mais uma "Barricada Artística", com elementos da Rádio Mayrink Veiga, a fim de angariar donativos para as vítimas da sêca.

A apresentação do "show" estêve a cargo de Onessimo Gomes, cantor e Assistente de Broadcasting da PRA-9.

OS ARTISTAS

Estiveram presentes os cantores Geraldo Ferreira, Almir Sampaio, Risadinha, Airton Avila, Carlos Roberto, Fernando Gil, as cantoras Vilma Silva, Carmem Costa e Osmarina, além da dupla Zé e Zilda.

Todos foram muito aplaudidos pela multidão que acorreu ao Largo de São Francisco.

O Serviço de alto-falantes foi cedido pela Rádio Roquete Pinto.

TRABALHAM OS JUDEUS EM FAVOR DO NORDESTE

"Reparte o teu pão com aquêle que tem fome" - O Clube Hebraico promoverá um concerto - Rádio e imprensa israelitas em ação

OS judeus do Rio estão mobilizados para levantar fundos para socorrer as vítimas da sêda no Nordeste.

O rabino dr. Henrique Lemle, fêz um apêlo à colônia israelita; nêsse apêlo, êle diz:

— "Reparte o teu pão com aquele que tem fome e abriga em tua casa os desamparados — ensina a nossa religião — e, assim contribui para a redenção e a recuperação dos infelizes do Nordeste".

O CLUBE HEBRAICO

O Clube Hebráico vai realizar um concerto com a sua orquestra sinfônica, regida pelo maestro Henrique Nuremberg. A renda do concêrto reverterá em favor da campanha "Ajuda teu irmão".

— "Tenho a certeza de que faremos um bom trabalho pela campanha" — declarou-nos o sr. Israel Saubel, presidente do Clube.

O concerto está sendo organizado pelos drs. Nuzman e Gherman. Os ingressos serão passados por 15 senhoras do quadro social do Clube Hebráico.

A IMPRENSA

O "Diário Israelita", dirigido pelo sr. Jacob Parnes, apelou em editorial para que os judeus cooperem com a campanha "Ajuda teu irmão" ou com qualquer outra campanha em favor das vítimas da sêca.

O mesmo fêz o "Jornal Israelita".

O RADIO

A "Hora Israelita", na Rádio Mauá, angariou mais de 40 mil cruzeiros entre os seus ouvintes, além de contribuições em roupas.

Só a Confeitaria Frigel, da firma J. H. Eidler, enviou 10 mil cruzeiros.

Essas contribuicões estão sendo encaminhadas à Legião Brasileira de Assistência.

ORGANIZAÇÕES

A WIZO, organização beneficente feminina, entregou 5 mil cruzeiros à Cruz Vermelha.

A Loja Maçônica Theodoro Hertz, formada por judeus, faz uma coleta de fundos que serão distribuidos por intermédio das lojas maçônicas do Nordeste.

— "A Organização Sionista Unificada dará todo apoio à campanha" — declarou-nos o sr. Jacob Schneider, seu presidente. — "Saberemos atender aos apelos da Confederação das Associações Israelitas e da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Por sua vez, o sr. Tofik Nigri declarou-nos que a comunidade dos judeus espanhóis dará todo o apoio às campanhas de socorro às vítimas da sêca no Nordeste.

SOLIDARIA COM O NORDESTE A "CAMISARIA PROGRESSO"



A CAMISARIA Progresso entregou ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, Cr$ 12.311,50, em cheque, para a campanha "Ajuda teu irmão", produto da renda de 5% da venda do dia 5. Os sócios daquela Camisaria, srs. Carlos Brandão que, na foto, está assinando o cheque, e Artur Dias Brandão, fizeram a entrega ao nosso superintendente Elpídio Reis. A Camisaria Progresso foi a pioneira nessa modalidade de colaboração à campanha, iniciativa que está sendo seguida por outras casas comerciais.

Explorados os retirantes

Recebem Cr$ 12,00 por dia, quando o salário mínimo do DNOCS é de Cr$ 20,00

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Os retirantes que foram colocados pelo govêrno do Estado nas obras do DNOCS, entre Santa Luzia e Patos, estão revoltados com os descontos compulsórios e ilegais nos salários.

Cêrca de dois mil operários vêm recebendo apenas 12 cruzeiros, quando o salário mínimo para os diaristas daquele Departamento é de 20 cruzeiros.

Os empreiteiros estão utilizando tôdas as formas de exploração possíveis, causando descontentamento entre os retirantes que encontraram trabalho no DNOCS.

TEATRO

A PEÇA DE PEDRO BLOCH

"DONA XEPA" ficará em cartaz o tempo que Alda Garrido e Pedro Bloch quiserem; êxito a tôda prova, encontrou o temperamento da platéia: a vesperal de domingo veio comprovar a experiência da estréia.

No primeiro ato, é uma comédia baseada em tipos autênticos, autênticamente representados: a vendedora da feira, o dono da pizzaria, o jogador de futebol sem cabeça, mas com coração, Edison e Rosália, os filhos envergonhados (ela mais que êle), da vulgaridade da Xepa. Em cada caso Bloch encontrou o tom justo no diálogo, exceto, talvez, no monólogo um pouco "literário" da Hilda, a namorada de Edison, reprovada por Rosália, pelo "namôro bobo de vila". Êste primeiro ato, como construção e apresentação, é um dos melhores trabalhos de Pedro Bloch.

No segundo ato, também com coisas excelentes, como esta explicação que Xepa procura dar da "invenção", ao Angelo da pizzaria, há alguns pequenos reparos. Será que a Xepa teria deixado de notar a diferença de "época" entre o vestido da filha e o dela? Será que Rosália não teria reparado antes? Isto provoca uma cena cômica, mas menos de acôrdo com a verossimilhança. Muito mais importante: a construção lógica pede que percebamos um pouco da inquietação de Edison, que não deve revelar à mãe a finalidade da máquina "ortofônica" que acaba de inventar mas, a segunda metade do ato, desde a entrada de Angelo até o fim, quando Xepa se deixa vencer pelas lágrimas, é tão comovente que a própria D. Alda me confessou a sua emoção. As lágrimas são lágrimas de verdade. E do público, nem se fala...

O terceiro ato, que inclui a maior cena da peça é, no entanto, menos "construído". A primeira entrada da Alda é excelente, mas o telefonema, por ser comprido de mais, deixa supor uma futilidade que não é dá Xepa. Claro que existe, para revelar a melhoria que Xepa deseja fazer para não envergonhar a filha; mas a cena seguinte, na qual ela "representa" para o diplomata cujos antepassados eram fornecedores de "secos e molhados" ao Imperador, é infinitamente mais verdadeira, mais humana. Xepa sabe que êle não vale nada, mas é êle quem Rosália quer...

Da grande cena já falei no primeiro artigo. E' um crescendo que faz com que a casa venha abaixo. Se fôr melhor preparada, no segundo ato, pela angústia crescente de Edison, é com esta que a peça terminaria. "Porque Êle era marceneiro e eu sou do mercado!" — seriam as últimas palavras. O argumento da Xepa, que não pode aceitar que o seu filho mate as crianças a quem dava "xepas", é muito mais forte que o quadro da volta à vila...

Falo da peça como é ela. Mas, tenho idéia de que, de parceria com um músico brasileiro, Pedro Bloch possa fazer de "Dona Xepa", uma obra musicada no gênero de "Paint Your Wagon". Neste caso, o fim da vila, seria um final de vozes de côro...

Amanhã falarei na interpretação, na direção, na cenografia.

CLAUDE VINCENT

PEÇAS EM CARTAZ

NO Serrador, "A Milionária", de Bernard Shaw, com Eva Todor, Fernando Torres, Rodolfo Arena, Afonso Stuart, Ada Camargo, Almerinda Silva, etc., em cenários de Martim Gonçalves, direção de Willy Keller. A peça está fazendo casas esgotadas. Luiz Iglesias, o "producer", faz anos hoje. Além de "producer" é êle crítico teatral de "O Radical", presidente da ABET, membro do Conselho Consultivo do SNT e da SBAT. Eva e Fernando Torres agora têm seguro na Cia. Seguradora Brasileira no valor de 500 contos cada um, por causa do golpe de jiu-jitsu incluído na ação. E a primeira vez que isto acontece no Brasil...

No Rival, casas cheias com "D. Xepa", de Pedro Bloch, com um público comovido, mas o Bloch — cujo telefone de casa não pára — está ausente, por ter torcido o pé ao sair do palco, depois de homenageado na estréia. Foi para Juiz de Fora — mas volta amanhã ou depois...

No Regina, às 21,45 de cada noite, Rodolfo Mayer repete o seu grande êxito com "As mãos de Euridice". Leitores desta coluna pedem récitas a preços mais acessíveis: concordam que a peça é excelente, mas dizem que há um grande público que não pode pagar Cr$ 40,00 a poltrona.

Em Copacabana, "Carrousel 1953" está no Follies. Os críticos estão convidados para a segunda sessão. Dizem que é a sessão que mais se esgota, mas será a melhor para os críticos julgarem? Em todo caso, ali estão Colé, Villaret, Armando Rodrigues, Nelia Paula, Consuelo Leandro, Anilza Leoni, etc.

No Copacabana, "A mulher sem alma", com Laura Suarez, tem ainda casas excelentes, enquanto Morineau ensaia "Os maridos sempre avisam", de Henrique Pongetti.

No Teatro de Bolso, "Flagrantes N.º 3" continua a carreira, mas em breve vão começar os ensaios de "Cavalheiro sem Camélias", na qual Teresinha de Austregésilo, do Teatro Duse, vai tomar parte.

No Jardel, os ensaios de "Loura ou Morena" vão começar brevemente com Mara Rubia e Renata Fronzi e 6 jovens novas. Geysa de Boscoli prepara "Mulheres de todo o mundo", a revista do Carlos Gomes, com Maria Sampaio e Joana d'Arc. Walter Pinto comprou toda a indumentária da nova revista do Recreio em Paris...

Jayme Costa estréia no dia 27 com "A Santa Madre", dirigida pelo próprio autor, Joracy Camargo, produzida por Oswaldo Eboli, e com a colaboração de Ribeiro Fortes, Lisette Barros, Carlos Alberto (do Duse), Cacilda Gonçalves, Glima Coêlho e Geny França.

No dia 20, no João Caetano, veremos "A Severa", com Dina Teresa no papel da peça de Júlio Dantas que ela mesma estreou, mas no cinema...

VÁRIAS NOTÍCIAS

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL. — A Companhia acaba de ser estruturada pela Portaria 13, de 10-3-1953, visando a utilizar autores, atores, diretores, cenógrafos e cenotécnicos brasileiros para realizarem espetáculos de alto nível a preços populares no Rio e no interior. A C.D.N. reconhece o valor dos mestres Vieira, Ziembinski, Morineau, Harnisch, Turkow, Celli, Esther Leão Salce, Bollini, Keller, J. Kossowski, etc. mas quer emancipar os valores brasileiros.

Levará inicialmente "A Falecida", "A Raposa e as Uvas" "Canção dentro do pão" — peças cujos autores são nomes consagrados, de bom nível artístico e de valor para o público: contratou Sergio Cardoso, 3 anos ausente do Rio no TBC, sua mulher, Nidia Licia, primeira figura no TBC quando começou, Léo Vilar, maior revelação de galã em S. Paulo, Renato Restier, figura popular dos palcos cariocas, Sonia Oiticica, a "Julieta" do TEB, que voltou ao teatro com os Artistas Unidos.

Os diretores são José Maria Monteiro (A Falecida), Bibi Ferreira (A Raposa e as Uvas), Sérgio Cardoso (Canção dentro do Pão). Os dois primeiros são novos, Bibi Ferreira é diretora consagrada. Os cenógrafos são: Santa Rosa, para a "Falecida", Nilson Penna, para a peça de Raymundo Magalhães Jr., e Anisio Medeiros para a de Guilherme Figueiredo.

A direção cabe ao teatrólogo Henrique Pongetti, a administração ao ator Ildefonso Norat. A secretária é a sra. Gleida Portocarrero Sá Freire.

As estréias serão sempre em benefício de uma entidade de assistência social. A companhia espera ter o Municipal por 30 dias consecutivos, sem quais onus, para a abertura da temporada oficial de arte nacional.

Uma fotografia rara de Laurence Olivier e Vivien Leigh, em Paris, no famoso Café-Restaurant "Le Procope", que data do século XVII

LEWGOY NO "IDIOTA"? — Numa visita ao Teatro Duse, encontramos gente dos elencos passados e futuros das várias peças, brasileiras e estrangeiras. Vimos Lewgoy, que vai dirigir duas peças no Duse, e que talvez faça o papel do "Idiota" na adaptação brasileira de um jovem poeta, com indumentária de Carlos Bastos, o famoso desenhista baiano que faz sucesso em Paris, e direção de D. Nina Ranevska, responsável pelo Festival Tchekov. O principal papel feminino (o da Edwige Feuillère na fita) será desempenhado por Anna Etler.

ZENY PEREIRA NO DUSE? — Uma atriz que faz falta nos palcos cariocas é Zeny Pereira. Quem não se lembra de sua Bá, em "Amanhã será diferente", e de sua velha na "Aruanda", de Joaquim Ribeiro? Pois bem, ela vai trabalhar brevemente numa peça do Duse. Parabens ao Duse.

ESTRÉIA HOJE NA ESCOLA DRAMATICA DE YALE.. — Uma carta de João Bithencourt, que estuda na Escola Dramática de Yale, avisa que "acaba de traduzir "Mandragola", de Machiavel, do italiano, para o inglês, com Gian-Carlo Beria, o amigo de Luigi Squarzina. "No dia 16 de março" Yale dará à peça uma produção completa, com roupas, cenários, acompanhamento musical de alaudes, de canções, de intermezzi, e o diretor é o estudante do terceiro ano, Mike Onofrio, homem de muita imaginação e talento..."

E' FOGO na ROUPA!

BENÉ NUNES · HELOISA HELENA · IVON CURY · ANKITO · SPINA

ADELAIDE CHIOZZO

NUMEROS ESPECIAIS com EMILINHA BORBA · JORGE GOULART · LINDA BATISTA · DIRCINHA BATISTA · RUY REY · VIOLETA FERRAZ · VIRGINIA LANE

Direção de WATSON MACEDO

UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES — DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES

Presidente - Art Palácio - Pathé - Pax - Iauá - Para Todos - Nacional - Barcza - Rivoli - São Pedro - Esperanto - Campo Grande - Fluminense e Rea

MÚSICA

PAUL BECHERT — Quando se anuncia mais uma "tournée" de Alexandre Brailowsky ao Brasil, noticias vindas dos Estados Unidos comunicam a morte de Paul Bechert, seu representante e que o acompanhava sempre em suas excursões desde 1936. Desde aquela época, Bechert passou a se ocupar do planejamento das "tournées" internacionais de Brailowsky, tornando-se um nome bastante conhecido e admirado nos meios artisticos do Brasil. A notícia foi transmitida ao empresário Viggiani da cidade de Dallas, no Texas. Paul Bechert era também musicista, tendo exercido a crítica musical nas cidades de Viena e Praga.

FESTIVAL BACH — A parte coral do "Festival Bach", com que a Orquestra Sinfônica Brasileira inicia sua temporada dêste ano, a 28 do mês corrente, estará a cargo do maestro Hugh Ross — que, com tanto êxito, regeu a "Missa Solene" no ano passado — na direção geral, e da professora Cleofe Person de Mattos, diretora da Associação de Canto Coral. A professora Cleofe Person de Mattos já vem ensaiando êste grupo coral há bastante tempo. Constarão do Festival, nesta parte, as seguintes obras: "Magnificat", a "Paixão Segundo São João" e as cantatas n.ºs 4, 11, 28 e 135. Na temporada do ano passado, a Associação de Canto Coral obteve grande êxito na interpretação de "Le Roi David", de Honneger, incluído no Festival do Rio de Janeiro.

SINFÔNICA DE BELO HORIZONTE — Em reunião realizada há poucos dias no teatro "Francisco Nunes", foi eleita a nova diretoria da Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos, sendo eleito presidente o sr. Clovis Salgado, vice-presidente do Estado. O sr. Carlos Vaz de Carvalho doou à sociedade a importância de Cr$ ... 300.000,00. Como principal regente da Associação, continua o compositor belga Arthur Bosmanns.

SINFÔNICA VOLANTE EM S. PAULO — A partir de abril, S. Paulo contará com um novo conjunto sinfônico, destinado a percorrer as cidades do interior do Estado. A orquestra contará com oitenta professores e será orientada pelo maestro Souza Lima.

S. Paulo já conta com a orquestra municipal, a orquestra universitária, a Filarmônica e um conjunto de amadores. Há, ainda, em organização, um conjunto destinado a participar dos festejos do IV Centenário da Cidade, programados para 1954.

TEMPORADA LIRICA EM PORTO ALEGRE — Está marcada para hoje a primeira récita de uma série de espetáculos líricos, a realizar-se em Porto Alegre, no Cine Teatro Continental.

A ópera de estréia será a "Madame Butterfly", de Puccini. A protagonista será desempenhada pelo soprano Elvira Crimmi. Os coros serão os do Orfeão Rio Grandense, que se prontificou, ainda, a cooperar para a iniciativa fornecendo o material de guarda-roupa e os cenários. A orquestra será integrada pelos músicos do Sindicato Musical de Porto Alegre e a regência estará a cargo dos maestros Mario Bruno e Eurico Ziffer, ambos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Entre os principais cantores que participarão da temporada estão anunciados os nomes de Sérgio Favila, José Perrota, Guilherme Damiano, Nino Crimmi e outros artistas líricos bastante conhecidos no país.

COSSACOS DO DON — Antes de se apresentar nesta capital, onde será contratado da Cultura Artística, êste conjunto, dirigido por Serge Jaroff, está percorrendo várias capitais do sul do país. Em Porto Alegre, os Cossacos do Don realizarão duas récitas, marcadas para os dias 23 e 24 do mês corrente, sob o patrocínio do Orfeão Rio Grandense.

SEBASTIAN BENDA — Este pianista, que acaba de participar do Curso de Férias realizado em Teresópolis no verão dêste ano, organizado pela Pró-Arte, vai iniciar a temporada de concertos apresentando-se pela primeira vez em público na América do Sul, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Concertos.

"JUBILEE SINGERS" — Considerado na Europa e nos Estados Unidos como o maior conjunto vocal negro da atualidade, êste conjunto vem, agora, pela primeira vez ao Brasil. Sua fundação data de 1875, constituído de graduados pela Universidade de Fisk, em Nashville, Tennessee, uma das mais antigas escolas norte-americanas. O "Jubilee Singers" será apresentado pela Cultura Artística, em junho.

O professor Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

CINEMA

"HOMENS VERDADEIROS"

"HOMENS VERDADEIROS" é um "western" que não se distingue da média, exceto por sua incrível capacidade de apoquentar o espectador. Olhando para a ficha da equipe, ficamos surprêsos. Porque Irving Reis é um diretor razoável e, para um "western" despretensioso, o elenco é até muito bom: o veterano Lew Ayres, Marilyn Maxwell, Ted de Corsia, Jeff Corey e o balofo Raymond Burr. Apenas Robert Hutton e Andy Devine pensam no lado negativo da balança.

Como estamos numa época de corrida pela côr, é interessante prestar atenção na cinegrafia em anscolor a cargo de William Snyder e Jack Greenhalg. E' verdade que o deserto do Novo México é de coloração fácil, mas depois de ofender a vista com o tricolor (Bela e Bandida) e o cinecolor (O gênio da lâmpada) aceitamos qualquer coisa de boa vontade.

O sr. Max Trell deveria ser condenado a assistir dez vêzes a "Homens Verdadeiros" pela audácia com que chama de "original screenplay" êsse enrêdo — uma compilação das situações mais batidas do gênero. E a Censura precisa modificar a expressão "proibido até 14 anos" para "proibido acima de 14 anos"...

ELY AZEREDO

Walter Pidgeon e Elaine Stewart (uma nova atriz) em um intervalo de filmagem de "Assim estava escrito" (The Bad and the Beautiful), versão cinematográfica de "What makes Sammy run?", de Budd Schulberg

O que faz Hollywood mentir?

BUDD Schulberg ("The Harder they Fall", "The Disenchanted") procedeu em "What makes Sammy run?" a um corte transversal na figura do homem-chave de Hollywood: o produtor. A trajetória de seu personagem, Sammy Click (aliás, Samuel Glickstein), vai de um cortiço de Nova York a uma mansão típica de novo-rico em Hollywood: é a trajetória de um jornaleiro que descobre como vender mais que o companheiro, apregoando "os Estados Unidos entraram na guerra!" enquanto o outro usa um talvez...

Convertido em cenarista, Sammy vende histórias com a mesma facilidade com que vendia jornais. Exemplifiquemos. Um produtor tem uma fita "dos mares-do-sul" programada para começar em 6 semanas com Dorothy Lamour no papel principal. Só falta a história (!). Sammy fareja o sucesso no ar e declara-se autor da melhor história dos mares-do-sul desde... "Chuva", de Maugham. Mal o homem vira as costas, nosso herói pede que lhe contem o enrêdo de "Chuva"... e concebe um "original screen-play" inesperado: ao invés de Saddie Thompson, um "gangster" (George Raft) que procura refúgio na ilha; Dorothy Lamour é uma missionária cujo marido morrera de febre tropical e que procura regenerar Raft. E está pronto o argumento.

Nenhum meio superior ao cinema para essa análise de "um modo de vida que estava dando dividendos na América na primeira metade do século vinte". Uma oportunidade de criar algo sólido e causticante como o "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), de Billy Wilder. A Metro farejou a coisa e começou a preparar uma adaptação sob o título curioso de "Tribute to a Bad Man".

Finalmente, há poucas semanas atrás, a fita foi lançada em Nova York, com o incrível título de "The Bad and the Beautiful" (não pior que o título brasileiro — "Assim estava escrito"). Boa gente assinou o filme: Vincent Minelli, diretor, e Charles Schnee, cenarista. Mas Bosley Crowther, do "New York Times", dá-nos a má notícia: as criaturas de Schulberg foram substituídas por sósias ou contrafações e o objetivo da obra diluído em um final-feliz.

Julian Blumberg, o escritor, é substituído como degrau de Sammy, por um diretorzinho obscuro (Dick Powell ou Barry Sullivan?). Há uma extra (Lana Turner) transformada em estrêla e depois desprezada por Sammy. Outra vítima é um romancista, ao que parece muito diverso de Julian. O único personagem não alterado substancialmente parece ser o produtor executivo Sidney Fineman, interpretado pelo irregenerável Walter Pidgeon.

E Sammy? Quem poderia viver sanguineamente Sammy Glick, matreiro "show-man", cenarista típico de clicheria? Só Kirk Douglas. O pugilista de "O Invencível", o escravo da máquina policial de "Chaga de Fogo" (Detective Story), o fabricante de manchetes de "A Montanha dos Sete Abutres" (The Big Carnival) — a todos êsses anti-herois da sociedade americana, o grande ator acrescenta agora Sammy Glick, técnico em mistificação das "fábricas de ilusões". Nem tudo está perdido. — E. A.

NOVIDADES

BUNUEL TRABALHA — Já há bastante tempo radicado no cinema mexicano, Luis Buñuel voltou a chamar a atenção da crítica mundial com "Los Olvidados" (que provàvelmente nunca veremos) e "Subida ao Ceu". Mais recentemente, em doze semanas de cuidadoso trabalho, o cineasta concluiu uma versão colorida de "Robinson Crusoe", com Dan O'Herlihy (de "Macbeth") no papel título e Jaime Fernandez como "Sexta-Feira". O filme é quase inteiramente desprovido de diálogos e, dizem, uma obra para ser vista e discutida.

MARIA ELENA MARQUES (de "A Pérola") e Arturo de Cordova são os principais intérpretes do novo filme de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa: "Quando a névoa se levanta". Ao contrário das preferências habituais da dupla, é um estudo introspectivo sôbre um complexo de frustração e desregramentos sexuais.

GABIN-ROBINSON — Jean Gabin e Madeleine Robinson foram reunidos pela primeira vez nos papeis centrais do novo filme de Georges Lacombe, "Père". Jean-Jacques Delbo está no elenco.

FRANÇOISE ARNOUL estrêla de "Rumo a Paris" trabalha atualmente em "Compagnons de la nuit" nos estúdios de Billancourt. O elenco reunido sob a direção de Ralph Habib conta ainda com Pierre Cressoy, Noel Roquevert, Jeanne Marken, Raymond Pellegrin e Marthe Mercadier.

STHENDAL NO CINEMA — Já foi estreada em Paris a mais recente versão cinematográfica de Sthendal, "Les Amants de Tolède", que Henri Decoin e Franços Chalais extrairam de "Le Coffre et le Revenant". Com Pedro Armendariz (Don Blas), Alida Valli (Inês), Gerard Landry (Fernando), Françoise Arnoul e Maria Leba. Diálogos de Claude Vermorel. Direção de Henri Decoin. E uma produção franco-italiana.

Doris Day "estrêla" do filme da Warner Bros "UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL"

DORIS DAY é a estrêla de "Uma Combinação Invencível", produção Warner anunciada para segunda-feira nos cinemas Palácio, Leblon e Icaraí (Niterói). Ronald Reagan interpreta Grover Alexander, um dos grandes nomes do esporte americano. "The Winning Team" (título original) foi orientado pelo veterano Lewis Seiler.

HOJE — HORARIO 2 - 3,50 - 5,50 - 7,45 - 9,40 - 10,20

PALACIO · IPANEMA · MIRAMAR · AMERICA · COLISEU · BOTAFOGO · ODEON NITEROI

5ª FEIRA — MENDESA · IGUAÇU

JOSEPH JUSTMAN apresenta HOMENS VERDADEIROS — NEW MEXICO — LEW AYRES · MARILYN MAXWELL

UNITED ARTISTS — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Tribuna de Petrópolis

SEM CARNE E SEM TRANSPORTE — A última reunião da Câmara realizou-se num ambiente de intensa agitação uma vez que os vereadores Manoel de Almeida e Martins de Souza atacaram veementemente as emprêsas de ônibus e os açougueiros. Enquanto o primeiro denunciou que os ônibus ficavam nas garages aguardando viagens para excursões, o segundo acusou os açougueiros de tubaronato.

Em verdade, a situação é essa mesmo. Sem carne para comer, porque o preço é extorsivo, o petropolitano ainda vive a tragédia do transporte difícil, precário e perigoso.

ÁGUA PARA CORREIAS — Os srs. Jaime Justo da Silva e Luiz Muniz Furtado da Rosa obtiveram do governador Amaral Peixoto a certeza de que o problema da água para Correias seria resolvido.

Nas suas ponderações, alegaram que em Correias existem vários sanatórios e que o precário serviço de águas constitui uma calamidade. A população espera, ansiosa, o início das obras.

CRECHE S. JOSÉ — Será inaugurada na próxima semana a Creche São José situada no Itamarati e que é dirigida pela Madre Augusta Maria. Trata-se de uma obra realmente meritória, realizada com esfôrço e dedicação pela sra. Souza e Silva e pelos srs. Alberto Antunes, Jaime Justo e Paulo Maurity.

CONFERÊNCIA — Realizou-se no Museu Imperial a conferência do escritor Guilherme Auler, comemorativa ao imperial decreto de 16 de março de 1843, que determinava a fundação de Petrópolis.

EMPRESTIMO — O prefeito Cordolino Ambrósio solicitou autorização do Legislativo para contrair um empréstimo até 10 milhões de cruzeiros, emitindo 20 mil apólices municipais de 500 cruzeiros cada uma.

IMPÔSTO DE VEICULOS — O vereador João Francisco apresentou projeto dilatando até 15 de março, o prazo para o pagamento do impôsto de veículos. Os proprietários de veículos consideram essa dilatação, uma necessidade. O prazo concedido pelo Código Tributário, de 1 de janeiro a 10 de fevereiro, é realmente exiguo.

MUSEU IMPERIAL — O Museu Imperial foi visitado, no período de 3 a 8 do corrente, por 3.818 pessoas, sendo 1.584 homens, 1.780 mulheres e 454 crianças. Dentre os visitantes, figuraram os prefeitos americanos, chefiados pelo sr. Lesseps Morrisson, prefeito de Nova Orleans.

ANIVERSARIO — Fêz anos ontem o jornalista Vicente Amorim, colaborador da "Tribuna de Petrópolis" e do "Jornal do Brasil".

O ESPORTE CONTRA A FOME

RECIFE, 16 (De Domingos D'Angelo) — 81 mil cruzeiros foi a renda líquida do embate entre cariocas e pernambucanos, realizado quinta-feira última em Recife, em benefício das vítimas da sêca do Nordeste. Essa importância será, quarta-feira, remetida em cheque para o escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", à rua do Rosário, 86.

O governador Etelvino Lins recebeu sábado, na sede do govêrno, tôda a delegação carioca tendo, na oportunidade, agradecido a todos os jogadores a colaboração prestada em benefício dos retirantes do Nordeste.

S.O.S. do Piauí
Retirantes se concentram em Floriano

TELEGRAFA o padre José Maria Pereira, vigário de Floriano, no Piauí, ao diretor dêste jornal:

"Dada a sua posição geográfica e a influência comercial, Floriano se encontra, há dois meses, com elevado número de retirantes procedentes de todo o Nordeste. A cidade se transformou num tristíssimo quadro humano. Empreendeu a paróquia a campanha "Ajuda teu irmão". Ela porém, está imensamente além das nossas fôrças. Recorrendo angustiado a seus nobres sentimentos humanos de chefe desta campanha de ajuda aos nordestinos, peço, confiante, socorros para diminuir a calamidade de tantas vidas ameaçadas. (as.) Padre Maria Pereira, vigário cooperador da paróquia.

— PUBLICIDADE —

"SANTHIAGO S/A"

Representações de Seguros

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 18 de Abril de 1953, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 74 - 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952, e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1953.

EGAS MONIZ SANTHIAGO — Diretor-presidente.

— PUBLICIDADE —

Toalheiro Brasil S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas na sede social de TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente n.º 35 (fundos) nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

Pela Diretoria, — James Joseph Morris; Terencio P. Cattley.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS à rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar - grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

Tribuna de Niterói

PRAZO DE ESCOLHA DAS ESCOLAS — Até sexta-feira próxima, dia 20 do corrente, poderão as candidatas aprovadas no último concurso para ingresso no magistério público estadual escolher, segundo a classificação obtida, as escolas onde desejem trabalhar.

COM O C.I.C. — Através de requerimento de informações apresentado na primeira sessão ordinária da Assembléia Legislativa, o udenista Getulio Azeredo, de Nova Iguaçu, perguntou ao Conselho de Imigração e Colonização:

1 — quantos imigrantes foram localizados no Estado do Rio, dos 18.000 que vieram para o Brasil no ano de 1952;

2 — quantos serão distribuídos no território fluminense, êste ano, por zonas e nações de origem da quota de 23 mil, calculada pelo Conselho.

INVESTIGADORES SUSPENSOS — Francisco Monteiro e Rubem Moreira Ventura, investigadores, foram suspensos por 60 dias, "por terem deixado de comparecer, sem causa justificada, aos serviços de policiamento do Hotel Quitandinha", durante os folguedos carnavalescos, serviço para o qual haviam sido pràviamente escalados.

DEVEDORA FAVORECIDA POR CREDITO ESPECIAL — Mensagem do governador Amaral Peixoto, lida no expediente da sessão de ontem da Assembléia, encaminha projeto que abre o crédito especial de Cr$ 16.600.000,00, em favor da firma Bicalho Goulart Ltda., êmula fiel de Dahne & Conceição, que produziu em Niterói a desgraça da falta dágua.

O artigo segundo do projeto dispõe que a despesa será liquidada mediante a entrega, em pagamento, de apólices estaduais, na base dos respectivos valores nominais.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO — Na mensagem que leu domingo último, perante a Assembléia Estadual, o Governador Amaral Peixoto insinuou, entre outras, a reforma do dispositivo constitucional que obriga o chefe do Executivo a enviar o ante-projeto do Orçamento dentro dos primeiros três meses da instalação da sessão legislativa ordinária.

Declarou mais que pretende transformar a Secretaria do Govêrno em Secretaria de Administração e reorganizar as de Educação e Cultura e Saúde e Assistência, bem como aumentar para 50 milhões de cruzeiros o capital do Banco do Estado, em que se transformou a ex-agência do Banco Boavista.

NOVAS DIRIGENTES DE EDUCAÇÃO FISICA — Ante-ontem, à noite, no Estadio Caio Martins, ganharam as escolas fluminenses mais cem novas monitoras de educação física. Em sua festa de formatura, cantaram números de orfeão, fizeram ginástica e dançaram perante o público.

PERDA DO MANDATO — Freire de Morais, deputado pessedista por Santa Maria Madalena, apresentou indicação à mesa da Assembléia, na qual decrete a perda do mandato de suplente de deputado Egidio Justi, que se empossou num cartório de São Gonçalo, município cuja Prefeitura ocupou na última legislatura.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Medica
Telefones: 46-2252 — 26-3889

FRANCA FENATTI
Hoje, às 20,30 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUMA APRESENTAÇÃO DE
Cássio Muniz
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA SENADOR DANTAS, ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA
FRANCA FENATTI canta às terças-feiras (20,30), sextas-feiras (21 hs.) e domingos (21 hs.) na PRA-9!

Garantia de mercado para o trator nacional

Restrições do Banco do Brasil ao crédito para a criação do Fundo de Mecanização da Lavoura

"AO MINISTÉRIO da Fazenda, para que êsse serviço seja devidamente regularizado" — foi o despacho do presidente da República, na exposição de motivos do ministro da Agricultura sôbre o Fundo de Mecanização da Lavoura.

RESTRIÇÕES

Recapitulando o assunto, o ministro recordou que o Banco do Brasil opusera restrições, junto ao ministro da Fazenda, ao cumprimento da decisão presidencial que determinou a criação do Fundo, com elevação do crédito de Cr$ 49 milhões, aberto naquele Banco, para Cr$ 150 milhões. Prestados os necessários esclarecimentos ao ministro da Fazenda, ficou êste de providenciar a execução das determinações presidenciais.

APLICAÇÃO DO CRÉDITO

Depois de acentuar o propósito do govêrno de estabelecer em bases seguras a indústria nacional de tratores e implementos agrícolas e de promover a mecanização da lavoura, frisou o sr. João Cleofas que o crédito rotativo de Cr$ 150 milhões terá, de início, aplicação restrita de Cr$ 70 milhões para aquisição de tratores nacionais.

Com o desenvolvimento de nossa indústria, será aplicado exclusivamente na aquisição de maquinaria agrícola fabricada no país.

Conclui a exposição de motivos salientando que os programas de mecanização da lavoura e instalação da indústria de máquinas agrícolas dependem da presteza do cumprimento dos despachos do presidente da República que criaram o Fundo de Mecanização da Lavoura e deram garantia de mercado ao trator agrícola nacional.

Por êsses motivos, solicitou novamente o ministro Cleofas a determinação presidencial no sentido de não se prorrogar por mais tempo a criação do Fundo, com a ampliação para Cr$ 150 milhões do crédito de Cr$ 49 milhões.

Nº 0169 — Comissão Federal de Abastecimento e Preços — COFAP — VALOR — 1.000 mil Sacos de milho à razão Cr$ 168 — Cr$ 168.000

"Recibo" da COFAP

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" adquiriu à COFAP 1.000 sacos de milho à razão de 168 cruzeiros. Pagou pela mercadoria a importância de Cr$ 168.000,00. Recebeu, como único documento comprobatório, uma nota a lápis, vista pelo cel. Setembrino Palma, cujo "fac-simile" divulgamos acima.

Avançam as obras de Paulo Afonso

Empregados Cr$ 22 milhões no ano passado — O que se fêz e o que se está fazendo — Assistência médica e escolar às populações locais — Debatendo problemas da região — Declarações do engenheiro Alves de Sousa, presidente da Hidrelétrica

DIZENDO que as obras da Hidrelétrica do S. Francisco se desenvolvem em bom ritmo, sem grande desvio dos prazos previstos, o presidente da respectiva Companhia, engenheiro Alves de Sousa, afirmou que grande parte das regiões compreendidas no Polígno das Sêcas está incluída na zona de influênsia dessas obras.

ÊSTE ANO

Acrescentou que esperava concluir êste ano a primeira fase dos trabalhos: construção da usina e de duas linhas-troncos de transmissão. Mas não foi possível. Tanto pelas dificuldades de uma grande obra a se realizar no sertão como pela ocorrência de imprevistos nos países fornecedores de materiais e equipamentos.

A preocupação, em 1953, é a conclusão da barragem leste, que abrange a parte de mais difícil execução: construção de ensecadouras e pilares no braço principal do S. Francisco. Ali só se pode trabalhar no período de estiagem — maio a outubro.

TRABALHOS EM 1952

No ano passado, ficou quase concluída a linha de transmissão que vai a Recife, com cêrca de 425 km. de extensão. Na linha sul, que chega a Salvador, foram abertos 342 km. de picadão e 382 de estradas de acesso.

Prosseguiram os trabalhos de escavação e concretagem nas barragens fixas e a construção de estradas de serviço e pontes de madeira e concreto armado, ficando bem adiantada a montagem da primeira turbina, sendo assentadas, na casa de máquinas, duas pontes rolantes, cada qual com capacidade para 130 toneladas. Foi inaugurada a linha de transmissão Paulo Afonso-Glória-Petrolândia. O movimento de compras de equipamento e maquinaria foi o seguinte: com capital da emprêsa, mais de 7 milhões de cruzeiros; com o empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, mais de 15 milhões de cruzeiros.

A Westinghouse forneceu todo o equipamento destinado à usina de Paulo Afonso, mas a United States Steel só em dezembro entregou as tôrres de transmissão. Assim, só em agôsto próximo estarão prontas as linhas de transmissão para Recife e Salvador.

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

A população de Paulo Afonso, de algumas dezenas de pessoas, em 1948, no início das obras, é agora de 12.795 habitantes. Para essa população, funciona um hospital com 2 isolamentos (um para tuberculosos) e enfermarias para acidentados e parturientes. Há serviço odontológico e pôsto de puericultura, estando em vias de conclusão uma maternidade.

MOVIMENTO ESCOLAR

Em 1952, aumentou o movimento escolar, inaugurando-se a Escola Murilo Braga, com verba do Ministério da Educação. Adaptado o prédio em que funcionou a oficina elétrica, nêle se instalou a Escola Alves de Sousa.

O número de matrículas foi de 1.126, contra 693 no ano anterior, tendo ainda funcionado um curso supletivo, noturno, para adolescentes e adultos. Teve também bom movimento a Escola de Aprendizagem Delmiro Gouvêa, organizada e mantida pelo SENAI.

CIÊNCIA PARA TODOS

ALIMENTOS DETERIORADOS

NOS dias quentes, aparecem, quase sempre, numerosos casos de intoxicação alimentar. Isto se deve, certamente, à deterioração dos alimentos, conservados sem gelo, sob o sol e o calor.

Nos alimentos deteriorados reproduzem-se aos milhões os germes responsáveis pela toxi-infecção alimentar, o Colibacilo, mais comum, que vive sempre em pequeno número nos intestinos, mas que em presença de alimentos estragados se reproduz em grande número, sendo então o causador de muitos dos sintômas da intoxicação.

Outros germes são o bacilo paratífico, o Proteus, e, mais raramente, o bacilo botulínico, causador da mais grave das intoxicações, pois ataca o sistema nervoso, produzindo a paralisias e mesmo o coma.

Mas, como contraímos êstes germes?

Muitos deles, como já dissemos, vivem em pequeno número nos intestinos, sem ocasionar quaisquer sinais da doença, até que encontram alimentos estragados, os quais são o melhor meio de cultura para êstes germes. Eles se reproduzem, então, em grande número, e assim se tornam patogênicos, pois sua toxina ou veneno, agora em grande quantidade, intoxica o indivíduo, causando perturbações digestivas e gerais. Outros germes não fazem parte do que chamamos nossa Flora Intestinal, mas vêm trazidos pelos próprios alimentos estragados.

A contaminação se faz de várias maneiras: ora o animal, ao ser abatido, já é portador da infecção, ora sua contaminação se dá com a manipulação da carne sem cuidados de higiene, com o transporte da mesma ou com o enlatamento.

Os alimentos que são o veículo mais comum das intoxicações são as carnes de vaca, de porco, o peixe, as conservas, como as salsichas, presunto, linguiça, toucinho, etc. Até o leite pode determinar a toxi-infecção alimentar. Bastam condições "ideais" de ausência de higiene...

VII JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

DE 4 a 9 de outubro, realiza-se, em Belém do Pará, a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. O temário é o seguinte:

1. Mortalidade pré-natal; 2. Proteção da criança no seio da família. 3. Distrofias alimentares na infância; 4. Protozooses na infância; 5. Temas livres.

Os esclarecimentos sôbre a Jornada poderão ser pedidos ao seu presidente, em Belém, sr. Catete Pinheiros (rua de Santo Antonio, 120). No Distrito Federal, ao Departamento Nacional da Criança (Senador Dantas, 14 - 10.º andar).

As remessas de exposições serão aceitas até 15 de setembro.

Madeira e bagaço para fazer papel

A FAO vai realizar pesquisas no Brasil — Chegou hoje um técnico alemão — Outros passageiros do "Conte Grande"

"SELECIONAR madeiras e estudar a industrialização do bagaço da cana para a fabricação de papel, no Brasil, será minha preocupação máxima à frente da seção de produtos agrícolas da FAO (Organização de Alimentos e Agricultura) da ONU" — disse-nos, o sr. Siegfried Graf Von Der Recke, que chegou ao Rio, pelo "Conte Grande".

Bagaço para papel

Disse-nos também o sr. Von Der Recke já ser ponto pacífico que o bagaço de cana produz celulose de boa qualidade. Os técnicos, porér desejad conseguir uma produção econômica, considerando o volume da matéria-prima e o rendimento por metros cúbico. Para êstes trabalhos, espera-se, para breve, no Rio, outro técnico da FAO.

Os peritos que estão trabalhando no Brasil são pagos pela FAO e pelo nosso govêrno, de acôrdo com um convênio. Os escritórios, porém, são instalados e custeados por essa instituição das Nações Unidas.

Quem é Von Der Recke

O sr. Siegfried Graf Von Der Recke, é perito em assuntos agrícolas, tendo sido, até há pouco, conselheiro do Ministério da Agricultura do govêrno de Bonn.

Foi oficial do exército alemão, na última guerra, tendo chegado a tenente-coronel. Ganhou cruz de ferro em 1918.

Quando Hitler subiu ao govêrno, abandonou as funções públicas, por incompatibilidade com o regime.

Quase morreu Matarazzo

Outro passageiro do "Conte Grande" foi o sr. Francisco Matarazzo, que se dirige a Santos, e que foi a Europa apenas como turista. Atacado violentamente pela gripe epidêmica, teve que voltar às pressas.

Não discriminação racial

Atraiu-nos a atenção no navio, a amizade que a camareira brasileira Vicência Severino fêz com sua colega Maria Alvino. A primeira, preta, abraçava, sorridente, a italiana de Nápoles. Explicou-nos Vicência que, acompanhando o conde Matarazzo percorreu vários países europeus sem que a molestassem. A bordo foi magnificamente tratada.

Propaganda comunista

Quando o "Conte Grande" se aproximou do fundeadouro, deixou cair ao mar um caixote. Tratava-se de propaganda comunista, endereçada aos trabalhadores marítimos. Diziam os dísticos: "Abaixo o acôrdo militar", "Em defesa do Petróleo" etc. Como se vê, até para os peixes os vermelhos promovem seu comício...

Cavalcante ajuda as vítimas da sêca

Mantimentos, roupas, remédios e dinheiro — "Show" no Cine Marabá — Três barricas entregues à sede da campanha

A CRUZADA de Solidariedade Aos Flagelados do Nordeste, orientada pelo professor Dario Sampaio Diniz, entregou na sede da campanha "Ajuda teu irmão" três barricas contendo mantimentos, roupas, medicamentos e dinheiro.

Informou o sr. Dario Sampaio que, no último dia 11, realizou um "show" artístico no Cine Marabá, patrocinado pela Companhia Nacional de Filmes, tendo apurado Cr$ 1.330,00.

MANTIMENTOS ROUPAS E DINHEIRO

As três barricas entregues na rua do Rosário, 86, continham o seguinte: 25 peças de roupas para senhoras, 10 peças de roupas para crianças, um pacote de farinha de milho, um pacote de mate, 2 pacotes de macarrão, 2 quilos de arroz, 4 latas de conservas, 23 quilos de açúcar, 5 quilos de café, 10 pacotes de talharim, 5 pares de sapatos, 3 quilos de feijão, um pacote de medicamentos diversos, 10 caixas de estreptomicina, 2 pacotes de biscoitos, uma lata de leite em pó, um pacote contendo caixas de fósforos, 6 pacotes de Mayzena, um pacote de farinha de trigo, uma lata de marmelada, 8 latas de leite-condensado, um capote e 4 calças de homem, além da quantia de Cr$ 99,40. Tudo isto foi doado pelos moradores de Cavalcanti.

Prossegue, em Cavalcanti, a venda de bonus emitidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Essa venda está a cargo dos Escoteiros São Pedro, de Cascadura.

Banco gaúcho ajuda

A AGÊNCIA do Banco Hipotecário Lar Brasileiro no Rio Grande do Sul remeteu para a LBA um cheque de 5 mil cruzeiros como ajuda aos nordestinos.

Não haverá greve na Faculdade

OS estudantes da Faculdade de Filosofia, ao contrário do que vem sendo noticiado, não entrarão em greve. Motivo: não pretendem defender os pseudos-direitos do presidente do Diretório Acadêmico, Fernando Novais, o qual foi destituído de suas funções pelo Conselho Departamental da Faculdade, sob a alegação de que não é mais aluno da Faculdade.

"Se houver greve" — afirmaram-nos diversos alunos — "nós a furaremos. Não pretendemos, de modo algum, tomar o partido daquele que sempre andou alheio aos nossos problemas, tendo agido constantemente em benefício de sua política pessoal e oportunista".

Mais uma agência do Banco do Brasil

A TERCEIRA agência do Banco do Brasil no Amazonas foi instalada na cidade de Parintins.

Parintins produz madeira e a região é boa para a criação. O estímulo ao crédito vai incrementar a produção.

A cidade tem 26.800 habitantes e a inauguração da agência teve a melhor repercussão em todo o Amazonas.

Publicações recebidas

RECEBEMOS as seguintes publicações:

Programa do V Congresso Brasileiro de Gastrenterologia. "Notícias da Semana", do Serviço Francês de Informação; España en la Unesco; Boletim Informativo da China Livre; Boletim Informativo da Rádio Ministério da Educação.

A "Seara dos Pobres" coopera

A DIRETORIA do Abrigo "Seara dos Pobres" que alberga 55 órfãs, realizou um espetáculo dramático em seu palco, em benefício das vítimas da sêca. Rendeu a importância de 6 mil cruzeiros, que foi entregue à LBA.

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Convocação)

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapirú, 1163, nesta Capital, no dia 27 de março de 1953, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1953.

Pela Diretoria

GIL SEQUEIRA — Diretor-Secretário.

Playground

Luiz Fernando Correia da Costa foi um sucesso no salto em altura. Deixou em suspenso a platéia tôdas as vêzes que o sarrafo era colocado um ponto acima

ORDEM, ENTUSIASMO E ALEGRIA NO "PLAYGROUND" DA PRAÇA AFONSO PENA

Nenhuma criança deixou de jogar seus trocadinhos na bandeira, em favor dos nordestinos — "Abafou" o futebol mirim — Resultados das provas

A garotada da praça Afonso Pena já conhecia o "Playground", mas ainda não tinha visto o futebol mirim. A reação da meninada foi esta colhida pela objetiva de Ronaldo Theobald

COM bastante entusiasmo, realizou-se domingo, na Pça. Afonso Pena, mais um "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para alegrar a garotada dos bairros da cidade. Durante cêrca de três horas, as crianças da Pça. Afonso Pena divertiram-se a valer, tomando parte, com muita animação, em tôdas as provas que foram programadas.

"ABAFOU" O FUTEBOL MIRIM

Embora o "Playground" já seja conhecido pela criançada daquela praça, o futebol mirim foi uma novidade das melhores. A partida, entre meninos e meninas torcedoras do Flamengo e do Vasco, foi disputada com muito entusiasmo e a vitória da petizada rubro-negra provocou um verdadeiro "pequeno delírio".

BENEFICIO AOS RETIRANTES

No intervalo de duas provas, a direção do "Playground" fêz "correr" uma bandeira, que era segurada por quatro "playgroundistas", para angariar auxílio para as vítimas da sêca do Nordeste. Foram apurados duzentos e onze cruzeiros, que serão imediatamente entregues à direção da campanha "Ajuda teu irmão".

RESULTADO DAS PROVAS

As provas realizadas tiveram os seguintes resultados:

Corrida do ovo na colher — Petizes: 1.º lugar, Paulo Bernardo Borges; 2.º, José Augusto Castelões; 3.º, Raul Cezar Naylor.

2.º grupo — 1.º lugar, Eliana Afonso Ferreira.

3.º grupo — 1.º lugar, Vera Lúcia Moraes.

Corrida de sacos — 1.º grupo: 1.º lugar, Luiz Sérgio Galvão Caldas; 2.º, Celso Galvão Caldas.

2.º grupo — 1.º lugar, Alvaro Pereira Sá.

Futebol mirim — Vencedora a equipe de rubro-negros por 10 x 6.

Corrida a pé para pequeninos — 1.º lugar, Roberto Simonard de Miranda.

Corrida a pé para petizes — 1.º lugar, Carlos Eugênio Flores Filho; 2.º, Mário Augusto Machado Brandão.

Para médios: 1.º lugar, Antonio Queiroz Barbosa; 2.º, Gilvanci Queiroz Barbosa.

Maiores: 1.º lugar, Francisco Queiroz Barbosa.

Salto em altura - petizes — Vencedor, José Eduardo Correia da Costa.

2.º grupo: Vencedor, Luiz Fernando Correia da Costa.

3.º grupo, Alicia Silva Castelões.

4.º grupo — Francisco Mendes Carvalho.

Notas à margem

FOI com grande satisfação que constatamos a presença, no "Playground" da Praça Afonso Pena, de crianças que, no ano passado, não podiam competir por ainda serem pequenas.

Lá estavam elas, como gente grande, garantindo seus lugares nas filas de saída para cada prova.

Um fato que sentimos o dever de registrar, foi o que ocorreu com o sr. E. S. durante a "corrida" da bandeira no "Playground" de domingo, em benefício das vítimas da sêca. O sr. E. S., emocionado com a presença das criancinhas segurando a bandeira brasileira para pedir donativos para os nordestinos, atirou entre as pratas e níqueis, que já faziam um fundão no meio da bandeira, uma cédula de quinhentos cruzeiros, em lugar de uma de vinte cruzeiros que separara. O cavalheiro pediu-nos a devolução daquela importância, alegando que sua disponibilidade para a campanha "Ajuda teu irmão", êste mês, já estava esgotada e que, a quantia iria lhe fazer tanta falta quanto a um nordestino. Fizemos a devolução sem constrangimento, pois se tratava de um engano.

nos DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...

Tudo é mais rápido e seguro devido a GUINDASTES MODERNOS!

Sim! Nos Depósitos GRÜMEY — modernos guindastes montados sôbre rodas e com capacidade de 15 toneladas, além de facilitar os trabalhos são, ainda, conjugados com balanças de precisão, executando simultâneamente as operações de lingada e pesagem, emitindo um talão autenticado com cópia.

•OS GUINDASTES COM BALANÇAS são mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRONEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940

TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585

Ruito Publicidade

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

Aos candidatos à 3.ª Série do Curso Científico
DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 13 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. S. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 43 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSE' — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

ALERGIA CLINICA
Dr. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh. — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore.
Regressando dos E. U. A., reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, S/ 811 e 812. Tel. 22-5975. Diàriamente depois das 15 horas.

Em 1955 estará concluida a eletrificação de Minas

As companhias de Economia Mista e o programa de energia — A CEMIG — As usinas em construção — 600.000 cavalos-vapor dentro de dois anos

PUBLICAMOS hoje a segunda parte da conferência pronunciada pelo sr. Juscelino Kubitschek na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Depois de mostrar que o aumento do potencial elétrico do Estado de Minas se impunha como medida preliminar a qualquer tentativa de soerguimento da sua economia, o governador mineiro passa a examinar os meios de que se serviu para realizar o programa de energia.

Refere-se, então, à criação e constituição das Companhias de Economia Mista de caráter regional, sistema que permitirá à industria de energia elétrica de Minas ampliar a sua base de capitalização. A constituição daquelas empresas impunha a criação de uma entidade centralizadora, optando-se por uma companhia à qual o Govêrno, transferindo as ações que possui nas empresas regionais, atribui a função de comando das subsidiárias.

Essa companhia auxiliar tomou a denominação de Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. (CEMIG), dispondo de um capital de 1 bilião de cruzeiros. O conferencista salienta, então, as vantagens dêsse sistema, dizendo que, ao organizar as companhias regionais, autônomas, teve-se em vista a possibilidade de, no devido tempo, obter os financiamentos de que necessitarão. As subsidiárias, pelo seu caráter regional, poderão captar capitais privados das zonas a que atendem diretamente.

AS COMPANHIAS

Depois de descrever, em linhas gerais, a organização operacional adotada pelo Estado para realizar, dirigir e desenvolver o Plano de Eletrificação, o governador passa a historiar o lançamento das diversas companhias subsidiárias.

A primeira foi a Cia. de Eletricidade do Médio Rio Doce, com 27 milhões de cruzeiros de capital, de que participaram inversões particulares na importância de 13 milhões e 400 mil cruzeiros. Esta emprêsa foi constituida para construir a Usina de Tronqueiras e abastecer Governador Valadares e núcleos vizinhos, e deverá ser inaugurada, com uma potência de 10.000 cavalos, no segundo semestre de 54.

A segunda foi a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, com 380 milhões de capital, ao qual o Estado incorporou bens no valor de 180 milhões, sendo os restantes 200 milhões abertos à subscrição em dinheiro, tendo a iniciativa privada tomado 62 milhões e subscrevendo o Estado o restante. Esta Cia. foi constituida com a finalidade de concluir a Usina de Salto Grande de Santo Antônio e construir um largo sistema de linhas de transmissão e distribuição, atendendo a uma das areas de maior potencial econômico de Minas, qual seja a região altamente mineralizada do Centro.

AUMENTO DO CONSUMO

O governador refere-se à ampliação que, em face das demandas que se positivam dia a dia, se tornou necessária do aproveitamento de 70 mil cavalos de 140.000, obrigando as perspectivas de consumo da Mennesman, da Belgo-Mineira, da Ferro Brasileiro, de Morro Velho e de outras industrias de importância, a programar a instalação urgente das duas unidades restantes totalizando os 140 mil cavalos. O esquema de prazos fixado para a construção desta Usina prevê a sua inauguração em fins de 1954 e a instalação das unidades restantes até fins de 1955.

A Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, com um capital de 100 milhões, de que 1.387 acionistas subscreveram 12 milhões, é incumbida de construir a usina de Itutinga e um amplo sistema de transmissão, atendendo às demandas de vasta área do Oeste Mineiro. Produzirá 70.000 cavalos e os trabalhos de construção estão sendo conduzidos de acôrdo com o programa de entrega de equipamentos da Usina, de modo a ser inaugurada até dezembro de 54.

A USINA DO PIAU

Na Central Elétrica do Piáu S. A., o Estado participou com 50 por cento do capital, subscrevendo 15 milhões. A usina do Piáu situa-se numa região de acentuado desenvolvimento econômico, podendo interligar-se, se assim fôr necessário e conveniente, tanto com as linhas da Cia. Mineira de Eletricidade de Juiz de Fora, com a Cia. do Alto Rio Grande.

Sôbre a Usina do Piáu, o governador salienta a forma adotada pelo govêrno em sua interferência no problema de construção daquela Central Elétrica. Encontrando o Govêrno, no empreendimento da Usina do Piáu, um grupo de particulares que merecia o apoio financeiro do Estado e que se mostrava capacitado para dirigir a emprêsa em que havia empenhado já grandes somas, não se prevaleceu do fato de participar com metade do capital e de integralizar essa quota, que montou a 15 milhões de cruzeiros, para alijar os promotores iniciais do empreendimento, conservando o contrôle da direção efetiva da emprêsa nas mãos dos seus primitivos acionistas.

Como a Cia. já dispõe de todo o equipamento correspondente ao aproveitamento de uma potência de 18.000 kilowatts, equivalentes a cêrca de 25.000 cavalos, prevê-se a inauguração da Usina para o primeiro semestre de 54. De futuro, esta Usina poderá elevar a sua potência para 37 mil cavalos.

O CONJUNTO

Em resumo, só estas quatro Companhias representam um capital de 537 milhões, à parte o capital da CEMIG que é de um bilião. Em conjunto o programa de produção de eletricidade das quatro usinas mencionadas é de 260.000 cavalos. Depois de esclarecer que do capital dessas Companhias o Estado subscreveu ações ordinárias no valor de 260 milhões, tendo realizado 230 milhões, e ações preferenciais no valor de 174 milhões, em numeros redondos, tendo realizado 134 milhões, perfazendo, pois, 364, milhões de capital integralizado nessas empresas, e, que, quanto à CEMIG, o Estado subscreveu 999 milhões e 939 mil ações ordinárias e preferenciais, o governador Juscelino Kubitschek refere-se a outros projetos, uns de estudos, outros já em execução, que abrangem o programa de eletrificação.

Entre os primeiros, o reservatório estacional de Cajuru, que deverá armazenar 500 milhões de metros cúbicos, permitirá elevar a potência instalada da Usina do Gafanhoto, que serve à Cidade Industrial e ainda fornece energia a Belo Horizonte, para 18.300 cavalos.

As obras em realização na Usina de Pai Joaquim que atende à região de Uberaba-Araxá duplicarão a sua potência, que passará a ser de 10.000 cavalos. A construção das Usinas de Pandeiros, que servirá a Januária e extensa área do Norte de Minas, com uma potência de 6.000 cavalos e de Jequitai, também no norte de Minas, com uma potência de 20.000 cavalos, será financiada pela Comissão de Aproveitamento do Vale do São Francisco.

PROJETOS

Estão em estudos os projetos de construção das seguintes usinas: do Florestal, na zona que tem por centro Belo Horizonte, para 70 000 cavalos; do Fecho do Funil, com o aproveitamento do Rio Paraopeba, também na região central, para 180.000 cavalos; do Paredão, na zona de Coromandel-Cascalho Rico, para 4.000 cavalos; de Cachoeira Dourada, no Rio Parnaiba, interessando simultaneamente a Minas e Goiás, para uma potência inicial de 45.000 cavalos e uma potência final de 300.000.

Menciona, ainda, o imenso reservatório estacional de Três Marias, que permitirá a instalação de uma potência de 400.000 cavalos. Essa obra está prevista no Plano de Aproveitamento do Vale do São Francisco e destina-se a regularizar o regime do Rio São Francisco, de maneira que a Central Hidrelétrica de Paulo Afonso possa expandir suas instalações.

Alem disso, o Govêrno facilitou o financiamento para a execução de projetos referentes aos serviços de eletricidade de muitos municípios, assim como tem facilitado o financiamento de empresas concessionárias, conforme se deu com a emprêsa que fornece energia à cidade de Teófilo Otoni.

CONCLUSAO EM 1955

Em síntese, o programa em curso de execução é para 254.000 cavalos e até fins de 1955 estará inaugurado e em funcionamento, devendo somar-se a êsse potencial 102.500 cavalos instalados pela iniciativa particular e pelas municipalidades.

Para se avaliar o vulto dêste empreendimento, o conferencista esclarece que, em fins de 1950, a potência instalada em Minas era de 180.000 cavalos. Em vez dêsses 180.000 em 1950, os mineiros terão em fins de 1955 pelo menos 600.000 cavalos-vapor à sua disposição.



ANIVERSÁRIO DE ARLINDO SANTOS MOURA — Completou 1 ano no dia 14 dêste, o menino Arlindo, filho de Balzira Santos Moura e Francisco Moura, residentes à rua do Rezende 113, casa 17. Seus pais ofereceram, por êsse motivo, uma festinha, na qual estiveram presentes, entre outros o sr. Carlos M. dos Santos, e sua filha Neusa; Lourival O. Souza; Antônio Magdalena; Jorge dos Santos; Jorge M. Soares; Armando e Dulcinéia de Oliveira, padrinhos do aniversariante; dr. Norel Sampaio, sra. e filhos; João Barroca, sra. e filhos; João Batista da Silva; dr. Luiz Samis e familia; Henriquete Figueira Machado, avó de Arlindo; Wilson Paes e José Taciano Trindade.

Na foto, um aspecto da festinha.

No Rio especialista francês

"ESTOU, realmente, muito satisfeito de visitar o Brasil e de poder tomar parte no Congresso de Gastrenterologia. Acho de grande valor êste movimento de intercâmbio cultural franco-brasileiro e espero que êle volte à intensidade de antes da guerra", declarou-nos o sr. André Busson, especialista parisiense.

O sr. André Busson vem tomar parte no Quinto Congresso Brasileiro de Gastrenterologia, como simposiasta e conferencista especial.

Sua primeira conferência foi ontem, às 21hs., na Sociedade Brasileira de Gastrenterologia, à avenida Churchill, 97, sôbre "Reto-colite muco-hemorrágica", que vem sendo aguardada com grande interêsse pelo nosso meio médico. Na foto, o cientista francês.

Exposição de Arte Sacra

A SOCIEDADE Brasileira de Arte Cristã fará realizar êste ano uma exposição de arte sacra operária. Os assuntos das obras expostas, deverão ser selecionados com a classe operária. Assim, por exemplo, poderão ser executadas figuras de santos que foram operários, com "S. José Carpinteiro", "S. Pedro Pescador", o próprio "Jesus operário" ou os santos padroeiros de profissões.

Trata-se de uma iniciativa inédita, que certamente será prestigiada por empregados e empregadores e associações operárias, além de instituições do gênero da ASA e do SESI que darão seu apoio adquirindo quadros.

Curso de locutores

TRANSMITIDO tôdas as sextas-feiras, às 19 horas, o "Curso de Locutores", da Rádio Ministério da Educação, apresenta hoje a aula do professor John Mulholland sôbre "Noções de Pronúncia da Lingua Inglesa". Tôdas as aulas são repetidas em gravação às segundas e quintas-feitas, às 8 horas.

Ação Social Arquidiocesana

CONTINUAM abertas as inscrições para os Cursos de Secretaria, Recreação Infantil e de Cinema, mantidos pela Ação Social Arquidiocesana, em sua sede, à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar.

— Para qualquer informação, telefonar para 32-6504, 42-0860 e 22-9270.

— "Dez minutos de ação social", programa da ASA irradiado tôdas as quartas-feiras, às 12.45 horas, na Rádio Jornal do Brasil, apresenta atualidades, cinema, assuntos sociais, comentários e reportagens.

Navio-escola "Sebastián Elcano"

CHEGARA' amanhã, às 9 horas, o navio-escola espanhol "Sebastian Elcano".

Logo após a atracação, a oficialidade oferecerá um coquetel à imprensa carioca.

Ano letivo na Polícia Militar

COM a presença do comandante geral interino, tenente-coronel Almir Barreto de Araujo, dos diretores de Serviços, comandante de Corpos e numerosos oficiais, teve início o ano letivo na Diretoria de Instrução, com a abertura de todos os cursos da Polícia Militar.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: dr. Gabriel Passos, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha; Pinheiro de Lemos, Edmar Morel, Luiz Iglesias, Carlos de Brito, Breno de Barros Vasconcelos Barbosa, Rodolfo Batista Teles, cel. Manoel Narciso Castelo Branco, José Belmidos Santos, Edward Gonzaga e Herenes Rodrigues da Fonseca Filho.

Senhoras: Diná Miranda Reis, Alzira dos Santos Chaves, Eleonora da Silveira Elterga.

Senhoritas: Nadir de Paula, Avelina Mendonça, Maria Aparecida Craveiros Alves.

Meninos: José Jarbas, filho de Yollah Ribeiro de Morais Rômulo e do sr. Hugo Ferreira Rômulo; Carlos Silvio, filho do sr. Ivo Quental e d. Rosemira Quental.

Samuel Carlos de Souza; Amário Vicente de Queiroz, filho do sr. Eudes Queiroz e de d. Judith Rangel de Queiroz, aluno do colégio Ateneu Brasileiro.

Meninas: Vera Lúcia, filha de Neise M. Cunha e Abilio M. Cunha; Regina Dulcé Monteiro; Marita Mendonça; Lais Lúcia de Queiroz; Jaci, filha do casal Henrique Duarte Simões e Angelina Proença Simões.

PEREGRINAÇÃO A BELÉM DO PARÁ

A AÇÃO Católica Brasileira está organizando uma viagem marítima a Belém do Pará, a fim de proporcionar facilidades àqueles que desejam participar do VI Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado naquela capital, de 11 a 15 de agôsto do corrente ano.

Nesse Congresso também se tratará dos preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

A viagem será feita a bordo do "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, que partirá de Santos às 16 horas, do dia 29 de julho, devendo chegar a Belém no dia 11, às 6 horas. Os excursionistas estarão de volta a esta capital no dia 25 de agôsto.

Foram também reservados duzentos lugares em aviões, para os peregrinos, nos dez dias anteriores à abertura do Congresso.

Mais informações poderão ser obtidas por intermédio da Comissão organizadora, no Palácio São Joaquim, no largo da Glória.

Recital de Mafalda Busato



AMANHA, às 21.30, a Rádio Roquette Pinto apresentará um recital de declamação a cargo de Mafalda Busato.

Dizendo com muita propriedade os versos de nossos grandes poetas, Mafalda Busato escolheu para essa apresentação, entre outros trabalhos, poesias de Ruben Dario, Olavo Bilac, Fernanda de Castro e Carlos de Queiroz.

ROSA BANSO—NELSON RODRIGUES

NA igreja dos Capuchinhos, realizou-se sábado, o casamento da senhorita Rosa Banso com o sr. Nelson Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Joaquim Fernandes dos Santos e sra. Elisa Vottero dos Santos. Na foto, os noivos após a cerimônia religiosa.

Há mais gente nestas linhas...

...que em todas estas ruas...

Às vezes as pessoas se sentem atordoadas com o movimento intenso nas ruas das grandes cidades. Mas, o que provavelmente não sabem é que nas linhas telefônicas há uma "circulação" ainda maior que nessas ruas! Mais de 32 milhões de chamadas interurbanas, são completadas anualmente através das linhas da Companhia Telephonica Brasileira.

Dificuldades de toda natureza, algumas ainda resultantes da situação do após guerra, contribuem para retardar a execução de planos que, há muito tempo, traçamos para ampliar cada vez mais os nossos serviços.

O número de ligações interurbanas que agora completamos diariamente, é o dobro das realizadas em 1942.

Procuramos servi-lo sempre melhor!

Companhia Telephonica Brasileira

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO Cr$ 2.000.000,00

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!



Seção IMOBILIÁRIA

"ESA" EDIFICADORA S. A.

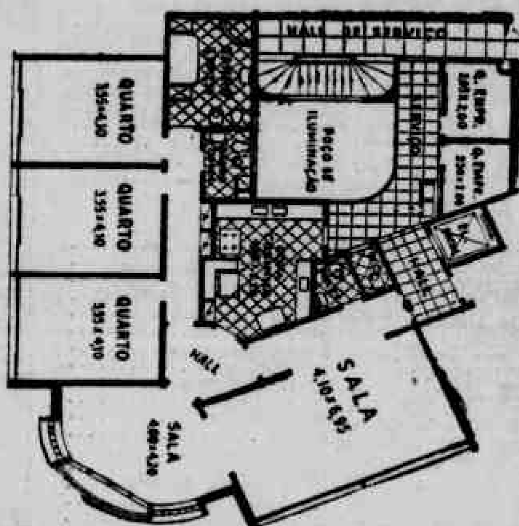
EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO
50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Vendem-se: magníficos apartamentos residenciais, constituídos de "hall" de entrada, grande living, sala de jantar, 3 amplos quartos, "toillete" social, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregados, garagem, - dotados, enfim, de todas as condições de confôrto inerentes a uma residência moderna.



Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"
EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES



Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

Vendas e maiores detalhes:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

ATENÇÃO



APARTAMENTOS COM AS MESMAS CARACTERISTICAS DE UMA CASA

Já estão à venda os maravilhosos apartamentos dos edifícios

JAYME BRANDÃO — Senador Vergueiro, 14

ANIBAL GOUVEIA — Marquês de Abrantes, 11

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 5.000,00 O M2

Parte financiada em 15 anos, juros de 10%

Dois por andar — Todos de frente — Iluminação direta em todos os comodos — Peças amplas — Vestibulo — 2 grandes salas — Amplo jardim de inverno — 4 magníficos quartos com armários — Dois banheiros sociais — Copa — Cozinha — Amplo terraço com local para refeições de crianças — Varanda de serviço com tanque — 2 quartos de empregada, com sanitário completo — Serviço completamente independente da parte social — Elevadores de luxo — Garagem.

Construção de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda.

VENDAS COM A

IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.
Rua Senador Dantas, 76, 15º andar
Salas 1503/4 – Telefone 22-7386

LOJAS NO CENTRO

RUA DEBRET, 23

Vendem-se, com grande financiamento, em conjunto ou em separado, as lojas A e B, para pronta entrega

Tratar no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.
Rua do Ouvidor, 90 – 5.º andar

COPACABANA

EDIFICIO MATO GROSSO, em construção

Rua Souza Lima, 185 (próximo à praia)

Vendemos apartamentos de luxo, em construção na oitava laje, constando de 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2, sala com 21 m2, varanda, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2, área de serviço com 7 m2, dependências de empregada com armário embutido e garage espaçosa no sub-solo, com entrada e saída livre.

VER NO LOCAL

Informações e Vendas:

Carlos Andrade e Alfredo Mentzingen Jr.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — SALA 904-C — TEL. 52-8856

ESCRITÓRIO

WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Prêço Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Prêço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 – 3.º andar

Tels.: 52-5301 e 42-1777

INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

INCORPORAÇÕES - VENDAS - FINANCIAMENTOS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 120, 1.º

Tels.: 52-2281
52-9787

Julio C. Santoro
DECIO LEFEVRE
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar 713 — Tel.: 42-2633.

ANTONIO SAAD
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

SENHORES PROPRIETÁRIOS

(DESDE 1945)

Confiem a venda de seu imóvel ao ESCRITÓRIO TÉCNICO DO DR. OSCAR BELTRÃO, que mantém assistência JURIDICA e serviço de DESPACHANTE permanente. AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 5.º ANDAR — SALA D-4 — Fone 22-1159.

ESTRADA DO MENDANHA

Vende-se área de 56.626 metros quadrados, plana e bem localizada. Tratar com Sr. Miguel, à rua Teófilo Otoni, 15, sala 515.

LEBLON

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vende-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próximo da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 580.000,00, com sinal de 10%, 30% até entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n. 21, 1.º andar. Telefones 22-8595 e 42-3552.

Frutas para a Campanha

15 barricas em restaurantes do SAPS — O Serviço do Trânsito cede um caminhão — Novas contribuições recebidas —

DOARAM frutas à campanha "Ajuda teu irmão". Não será possível enviá-las ao Nordeste. As dificuldades de transporte e a grande distância acarretarão o seu apodrecimento.

Vamos vendê-las, para, com a importância obtida, comprar gêneros que resistam à viagem.

As frutas à venda são as seguintes:

148 caixas de laranjas.
51 caixas de lima da Pérsia.
20 sacos de batata doce.
19 caixas de bananas.

Os interessados procurem o escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86, telefone: 23-0849), para qualquer entendimento.

EM JACAREPAGUA

NA Confeitaria Maringá (Pça. Barão da Taquara), foi colocada mais uma barrica pelo Centro Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, sob a responsabilidade do sr. Manoel Soares da Rocha.

BARRICAS NO SAPS

O SAPS está colaborando na campanha "Ajuda teu irmão". Foram instaladas em todos os seus restaurantes, barricas com cartazes.

Eis os locais onde estão as barricas: Central, Imprensa Nacional, Ministério do Trabalho, Granja do Km. 47, Klabin, Estiva, Polícia Civil, Leblon, Faculdade de Medicina, IPASE, Ministério da Guerra, IAPC, Ponta do Calabouço (restaurante dos Estudantes), Emergência e Funcionários.

RECEBIMENTOS NA SEDE

FORAM entregues à campanha "Ajuda teu irmão" os seguintes donativos:

Devoção Nossa Senhora de Nazareth da Matriz de São Francisco Xavier, Engenho Velho, Cr$ 1.000,00; Dona Palmira Freitas, de Carangola, Minas, Cr$ 50,00; do menino João Azevedo, residente na Praia de Icaraí, Cr$ .. 50,00; arrecadação feita entre os moradores do edifício Antonio Correia, em Santa Teresa, Cr$ 5.945,00; de Leocádia Nicodemos, Cr$ 150,00; em memória de dona Leocádia Prestes (encontrado numa das urnas abertas no escritório central), Cr$ 20,00; João Direne, Cr$ 100,00; lista arrecadada pela sra. Yara Neves Borges de Melo, Cr$ 1.065,00; Eliana Canto Dias, Cr$ 200,00; anônimo, Cr$ 200,00.

AJUDA O SERVIÇO DE TRANSITO

O SERVIÇO de Trânsito continua colaborando na campanha "Ajuda teu irmão": cedeu um caminhão para a arrecadação de donativos oferecidos por particulares.

BARRICAS ABERTAS

FORAM abertas mais duas barricas: uma na esq. na rua da Quitanda com Ouvidor, com Cr$ 176,00; e outra na porta do escritório central, à rua do Rosário, 86, com Cr$ 1.786,80.

LISTAS PARA AUXÍLIOS

FORAM entregues mais cinco listas para coleta de auxílios às vítimas da sêca: uma ao sr. Antonio Carlos Madeira Feitosa, da rua das Laranjeiras, 28; e quatro em nome do Serviço Nacional de Febre Amarela.

VÍVERES PARA OS NORDESTINOS

O SENHOR H. C. Cordeiro Guerra entregou à sede da campanha "Ajuda teu irmão", 79 volumes de víveres para as vítimas da sêca.

AUXÍLIO A BAHIA

FOI assinado ontem, pelo ministro João Cleofas e pelo chefe de uma comissão de deputados baianos, um convênio para a distribuição de sementes às populações das regiões do sertão baiano, onde tenham caído algumas chuvas.

A medida visa a evitar o êxodo das populações, atualmente sem recursos para refazer a sua lavoura.

BAILE EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA SÊCA

O COLÉGIO Pedro Primeiro, (rua Uranos, 725, Bonsucesso), fará realizar um baile, no próximo dia 21.

A renda apurada será entregue à campanha "Ajuda teu irmão".

CONGRATULAÇÕES

RECEBEMOS:

"A Diretoria de Ação Social Arquidiocesana congratula-se com a vibrante e humanitária campanha em prol dos nossos irmãos nordestinos, vítimas da sêca. Atenciosos cumprimentos, aa.) Monsenhor Távaro, Celina Guinle Paula Machado, C. A. Del Castilho, Luiz Tavares Bittencourt, Walter Poyares, Adelaide Costa Azevedo, Célia Lessa Alves Câmara, Irene Nunes Sá.

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 - TEL. 42-0088

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com Terra e Ouro Imobiliária Ltda., pelos telefones: 32-4105 e 25-3125, Av. Rio Branco, 277, sala 1.009-A. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Atende-se a domicílio.

— PUBLICIDADE —

Há algo de podre na Praticagem do Pôrto do Rio de Janeiro

Apêlo dos práticos do pôrto ao Ministro da Marinha: desejam uma diretoria que corresponda aos anseios da classe...

Eis, como em 17 de março de 1950, por intermédio de "A Notícia", apelavam os Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro para o então Ministro da Marinha, a fim de que não se concretizasse a nomeação do atual Prático-Mór, o que não obstante se consumou, para escarneo e humilhação de tôda a classe — um verdadeiro atentado às normas da decência, da justiça, e do decôro que devem presidir às instituições.

O indivíduo em questão, escrevera uma carta caluniosa diretamente ao Diretor da Marinha Mercante contra o seu chefe, homem-probo, de caráter insuspeito e passado limpo. Na referida missiva, o inescrupuloso indivíduo vomitara tôda a sujeira do seu caráter, a baixeza torpe do seu íntimo despeitado, motivando do almirante Diretor da Marinha Mercante, a quem foi dirigida a carta, a abertura de rigoroso inquérito. Coube ao Almirante Figueiredo Costa, presidi-lo, funcionando como escrivão, o Capitão de Mar e Guerra Paraguassú de Sá.

Inquiridos todos os práticos, veio à luz a podridão da alma do caluniador, que teve o pago de sua desídia com a seguinte *conclusão do inquérito: "Deverá ser punido severamente o autor da carta que deu origem ao presente inquérito, pois nada ficou provado de suas acusações"*.

Mal sabia o Almirante presidente do inquérito que assim corroboraria outra decisão de outra não menos íntegra alta patente da nossa Marinha de Guerra, Almirante Dario Paes Leme, em outro inquérito provocado também pelo indisciplinado sabujo no objetivo de tentar enlamear uma diretoria anterior. Na conclusão dêsse outro inquérito, determinou o Almirante Dario Paes Leme que constasse na caderneta dêsse elemento o seguinte: *"fraco e pouco criterioso nas suas ações"*, que se veio juntar às inúmeras nódoas que pontilham o histórico do abjeto indivíduo.

Inacreditàvelmente, o castigo que lhe recomendaram os dois almirantes em ambos os inquéritos, transformou-se por outro diretor da Marinha Mercante, em nomeação para o cargo de Prático-Mór do Pôrto do Rio de Janeiro.

Antes de sua posse, justamente alarmados com a nomeação, os Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro por intermédio de "A Notícia", fizeram um apêlo ao então Ministro da Marinha, a fim de que não se consumasse a catastrófica nomeação e insulto à justiça. Não foram atendidos e disciplinarmente se conformaram. Ultimamente, porém, tantos têm sido os desmandos dêsse Prático à frente da Corporação, tantas as perseguições e injustiças, prepotências e descalabros, que os práticos do Pôrto do Rio de Janeiro, por meio da imprensa livre e desassombrada, que sempre deu guarida às causas justas, vem a luz do dia estranhar, como e porque um Capitão dos Pôrtos insiste em prestigiar e apoiar um indivíduo "fraco e pouco criterioso nas suas ações", conforme sábia e corretamente o identificou o Almirante Dario Paes Leme. A um passivo de punição por caluniador, sòmente nele acredita, contra uma plêiade de homens honestos, laboriosos e pacíficos, que só almejam viver em paz, e no seu trabalho. E' bastante estranho que o Comandante Luiz Martini, titular da Capitania dos Portos, ainda não tenha percebido que está sendo levado a concretizar injustiças e prepotências do atual Prático-Mór, indivíduo vingativo e sem idoneidade moral, para o cargo que ocupa, incompatível com o seu passado sujo de grumete indisciplinado e duvidoso.

Os inquéritos estão arquivados: um na Diretoria de Marinha Mercante, hoje, Diretoria de Portos e Costas; outro, na Capitania dos Portos. As notas infamantes porém, continuam na caderneta do ditador.

Do atual Almirante Ministro da Marinha, sabemos que quando toca a distribuir justiça não olha a quem. E' justo e honesto, e nisso se baseiam os *Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro*, a fim de que volte a reinar a paz e harmonia em seu seio com a substituição do truculento indivíduo, que, pelo seu passado sujo, e atrabiliário presente, deveria estar em outro lugar...

Indiscutivelmente, há algo de podre na Praticagem do Pôrto do Rio de Janeiro.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
MATRICULAS ABERTAS
EXIGÊNCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m. às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO


Gêneros alimentícios arrecadados pelos funcionários da Casa Neno

Ativa colaboração dada pela Casa Neno

"Shows" nos bairros e subúrbios — Dia 22, novo espetáculo — Estará presente a Orquestra de Napoleão Tavares — Donativos

A CASA Neno fará realizar, no próximo dia 22, no Clube dos Sargentos e Sub-Oficiais da Aeronáutica (avenida Ernani Cardoso, 183, Cascadura) mais um "show" em benefício das vítimas da sêca.

OS ARTISTAS

O espetáculo contará com a presença da Orquestra de Napoleão Tavares, Adelaide Chiozzo, Rogéria, Maria Aparecida, Terezinha Magalhães, Claudete Soares, Emilio Rossal, Silvinha Chiozzo, Rosarita, Ubirajara, Sérgio Napoli, Escovinha, Mione Amorim, Maise e Toniquinho.

OS INGRESSOS

O "show" terá início às 10 horas. A renda será encaminhada à sede da campanha "Ajuda teu irmão", juntamente com o mais que for recebido.

NOS BAIRROS E SUBÚRBIOS

A Casa Neno está colaborando ativamente na campanha, enviando mantimentos e dinheiro para as vítimas da sêca. Seus artistas já realizaram diversos "shows" na praça da Bandeira, quinta da Boa Vista, praça Saenz Peña, Jardim do Méier, Cascadura e Madureira.

DONATIVOS

Cento e sessenta latas de leite condensado, 45 de salsichas, 20 de goiabada, 4 de azeite, 20 de marmelada, 25 de sardinha, 30 de feijoada, 10 de "petit-pois", 2 de presunto, 35 pacotes de Maizena, 60 quilos de farinha de mandioca, 30 de açúcar, 10 de macarrão, 10 de café, 15 de feijão, 10 de arroz, 5 de farinha de trigo, 30 vestidos, 12 ternos, 1 caixa contendo remédios, várias outras de roupas e dois caixotes repletos de sapatos, foram recolhidos pelo caminhão de entregas da Casa Neto.

Tudo isto será enviado ainda hoje, para a sede da campanha (rua do Rosário, 86).

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

— PUBLICIDADE —

Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Avenida Rio Branco nos. 99-99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 26 de Março de 1953, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1953.

Pela Diretoria.

Charles Hall Rogers, Diretor Presidente. G. H. Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

CLINICAS ESPECIALIZADAS
Centro Clínico e Instituto Reumatologia
REUMATISMO, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTERIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nelson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira
DIREÇÃO: — Drs. N. Graça Couto, Nelson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252

MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
• GINASIAL
• CIENTÍFICO
• CLÁSSICO
• TÉCNICO EM CONTABILIDADE
• PRIMÁRIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
BRETAGNE . . . 7 abril
PROVENCE . . . 5 maio
BRETAGNE . . . 26 maio
PROVENCE . . . 23 junho
BRETAGNE . . . 14 julho
Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
BRETAGNE . . . 26 março
PROVENCE . . . 23 abril
BRETAGNE . . . 14 maio
PROVENCE . . . 11 junho
BRETAGNE . . . 2 julho
Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.
Agentes Gerais
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL
DIÀRIAMENTE, ÀS 6 DA MANHÃ
NA "MEDITAÇÃO MATINAL", O
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

NOVOS DONATIVOS RECEBIDOS PARA AS VITIMAS DA SECA

Lista de todos os pontos da cidade, com as contribuições dos que estão apoiando a campanha de ajuda aos nordestinos

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu ainda os seguintes donativos, enviados em listas de funcionários, "amigos de rua" e outros contribuintes:

FUNCIONARIOS DA C.E.P.

Ejas Muniz Santos Corrêa	200,00
Ilegivel	20,00
Bilhann	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Waldo Araujo	50,00
T. R. de Andrade	20,00
Vic Tupper	20,00
O. S. Cariri	100,00
Oscar Taylor de Lima	20,00
M. Falcão	20,00
Fidelis Dirceu Cançado	20,00
Ilegivel	20,00
Deia de Souza Lima	20,00
Newton Cidade	20,00
Walter José do Valle Corrêa	30,00
Aldir França Rodrigues	20,00
Sergio Monteiro da Rocha	20,00
Helena Dias Barreto	20,00
Carmen Dias Barreto	20,00
Diva da Cunha	30,00
Jorge Moraes	50,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
A. Mekler	10,00
Paulino Seabra	10,00
Ilegivel	10,00
White Vianna de Souza	10,00
Yedda	20,00
Alice	20,00
Nair	20,00
Milton Monte	20,00
H. D. Pereira	10,00
O. Pinheiro	10,00
Ivone	10,00
Yedda	10,00
Aliete	10,00
Ilegivel	20,00
Cleto Lopes Gonçalves	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	10,00
Sarmento	20,00
Milton S. D. N. D'Almeida	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	30,00
Ilegivel	20,00
Maria Augusta Arruda	20,00
Octacilia Ferraz da Silveira	10,00
Maria T. Martins	20,00
Arlindo Goulart Pereira	10,00
Ilegivel	20,00
Mabel Fonseca	10,00
Cleonice Maya de Azevedo	10,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	10,00

MORADORES DE MARECHAL HERMES

	Cr$
Manoel Ribeiro	500,00
Alberto Pereira de Lima	100,00
José de Vasconcelos Sobrinho	100,00
José Alonso da Rocha Cia. Ltda.	100,00
Waldemiro Garcia Florentino	100,00
Benedito Dario Couto	20,00
G. M. Mendonça	50,00
José Maria Gomes	30,00
Farmácia S. Luiz Ltda.	50,00
Manoel Bilio Sobrinho	30,00
Aloisio Felisberto de Ataídes	20,00
José dos Santos	20,00
José Borges	200,00
Antonio Moreira Rezende	50,00
Frederico S. Keller	50,00
João Esteves Soares	50,00
Armando Antonio	50,00
Oswaldo Gonçalves de O'liveira	20,00
Lins & Lins Ltda.	50,00
João Gonçalves	50,00
Viriato Malaquias	50,00
Thomaz de Mello	10,00
Agenor Serafim de Nascimento	50,00
Luiz Diogo	50,00
Guilherme Ferreira	5,00
Manoel Vieira da Silva	10,00
João Lucas	20,00
A. A. Rocha	20,00
Antonio Dias	50,00
Abilio da Costa	50,00
M. O. Menezes	10,00
Ailton David da Silva	30,00
Carlos de Oliveira	50,00
Francisco Ferreira Andrade	100,00
José Brasil Passos	50,00
M. Meira Sobrinho	50,00
Jorge Macedo	20,00
Adyr Ferreira Farias	20,00
Rostan de Brito	10,00
José Camilo	10,00
Edio Esquitteire	10,00
Neusa de Oliveira Carvalho	50,00
Antonio O. Benfeito	50,00
Avelino Maure	20,00
Ilegivel	100,00
Cassemiro da Costa	20,00

COMERCIANTES DA RUA DAS MARRECAS E AMIGOS DA RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

	Cr$
Recauchutadora Continental Ltda.	200,00
Química Farmacêutica Mauricio Villela S. A.	200,00
Mauricio Villela	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
H. Leite Borges	50,00
Ilegivel	50,00
Confenos Gauid	500,00
Soc. de Engenharia e Indústria	200,00
Ilegivel	200,00
Gelco Elétrica, Indústria e Comércio S. A.	200,00
Equipamentos Wayne do Brasil S. A.	200,00
Ciebitalia — Alfredo Serginio	200,00
Oficinas Reunidas	200,00
Televisão Ponto Azul Ltda.	100,00
Ilegivel	200,00
Niagara Acessórios para Indústria Ltda.	100,00
Dr. José Pereira Guerra	50,00
Dr. Fernando Soares D'Almeida	50,00
J. Cardoso Vale	50,00
Gilberto	20,00
Laboratórios Baldassarri S. A.	200,00
Bianchi & Cia. Ltda.	100,00
Indústrias Rei — H. Wacker S. A.	200,00
Julio dos Santos	50,00
Emprêsa de Anúncios [illegible] Ltda.	100,00
Pedro L. M.	100,00
Café e Bar Independência	100,00
Carlos Ruy	50,00
Amaral de A.	20,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	25,00
Antonio Lagrantonio Lagh	50,00
Romeu Moura Godoy	50,00
Artur Vaz Martins	50,00
José Rui Amorim Alves	30,00
Abel Francisco Leon Netto	50,00
Lusitano Lins	50,00
Luiz Karran	30,00

FUNCIONARIOS DO I.A.P.C.

	Cr$
N. Montenegro	50,00
Darpe O. Souza	20,00
Luiza Maria Pacheco	10,00
Maria José Moraes	50,00
Fernando	50,00
Celia	10,00
Therezinha	10,00
Flora	10,00
Celeida	5,00

MORADORES DE SANTANA DE JAPUIBA (E. DO RIO)

	Cr$
Emprêsa Duarte Irmão & Lida. e seus auxiliares	500,00
Lourival Almeida	50,00
Ilegivel	50,00
B. Martins Filhos	100,00
Euzébio Corrêa da Costa	50,00
Benedito Barroso	30,00
Antônio Sousa	30,00
Clélio Martins	50,00
Oraci Leal	20,00
Didimo Monteiro	20,00
Acácio Monteiro	30,00
Luiz Pinto	20,00
João Cardoso Filho	50,00
Eudálio Miranda	50,00
Agenor Almeida	20,00
Ari Leal de Azevedo	20,00
Ubaldo Borges	20,00
Francior R. Ferreira	20,00
José Almeida Carvalho	50,00
Luiz Borges	10,00
Agenor Soares Alves	10,00
Dário Mendes	20,00
José Cupertino de Almeida	10,00
José Alves	10,00
Oswaldo Araújo	10,00
Itajaí Ramos	10,00
Antônio Cardoso Filho	10,00
M. Peçanha	20,00
Y. Fernandes Lagoa	10,00
João Castro	10,00
Hélio Silva	10,00
Waldir Martins	10,00
Nicanor Lopes	10,00
Thomé Rodrigues	10,00
José R. Medeiros	10,00
Raul Tedesco	50,00
Manoel Duarte	20,00
Adelaide Duarte	10,00
Manoel Saldanha	10,00
Juarez Campos	10,00
Francisco Azevedo	20,00
Ilegivel	10,00
Tita Vieira	10,00
Heubrido Maia	10,00
Ademar Barcellos	10,00
Cardoso Júnior	20,00
Alcimo Chagas	10,00
Floriano Barcelos	10,00
Francisco Oliveira	10,00
Alziro Vianna	10,00
Paulo Oliveira	10,00
Luiz Madureira	10,00
José Capistrano Gomes	10,00
Demerval Faria	20,00
Madahiro Pereira Sodré	10,00
Joaquim Francisco Silva	10,00
B. Luiz Santana	10,00
Blubié Marcello	10,00
Justino Rodrigues	10,00
[illegible]	10,00
Mentor Guimarães	10,00
Waldemar Viviante	50,00
Ilegivel	10,00
Benedito Cardoso	20,00
Ilegivel	50,00

FUNCIONARIOS DO M.E.M. (PREFEITURA DO D.F.)

	Cr$
Odilon Lacerda Paiva	400,00
Edgard F. de Araújo	100,00
Thyrso Otávio Miragaia	50,00
Zilah B. A.	50,00
Izaura de Paula	100,00
Florilda Bastos	25,00
Gladstone Braga	25,00
José da Costa	50,00
E. de Araújo	50,00
Maria Guimarães	10,00
Ana Simões	10,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	50,00
E. Castro	25,00
Maria Celeste	30,00
Ilegivel	30,00
Ilka Batista	20,00
Carmen Muniz	20,00
Georgette F. da Costa	50,00
Halda Pereira	20,00
Fernando L. N. Ferreira	25,00
Ilegivel	25,00
Ilegivel	25,00
Jorge Beserra	10,00
Dr. Moraes	20,00
Dr. Bonifácio	20,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	10,00
Elisabeth Simas	20,00
Regina Campos	20,00
Paulo Feitosa	100,00
Ilegivel	10,00
Arina Leal	10,00
Eloisa Góes	10,00
Ilegivel	5,00
Marília	10,00
Ilegivel	10,00
Macedo	10,00
Aristeu	10,00
Carmen	10,00
Arinda	10,00
Floriano	20,00
Lúcia	50,00
Marcello	50,00
Anônimo	50,00
Ilegivel	50,00
Lucinha	10,00
Sylvia de Sales Ribeiro	50,00
Sérgio F. Magalhães	50,00
H. D. F.	212,00

LISTA ENCABEÇADA POR ALBERTO BATISTA VIEIRA (DUQUE DE CAXIAS)

	Cr$
Alberto Batista Vieira	200,00
Henio Batista	50,00
Antonio Silveira	50,00
Cosme Batista	100,00
Jaina Henry Schardt	50,00
Geraldo Carvalho	50,00
J. L.	50,00
Alberto Monia Garcia	50,00
Manoel (Ilegivel)	50,00
Café e Bar Brasil	100,00
Pimenta	100,00
Batista	50,00
Sebastião Roque	50,00
Artur Henrique Figueiredo	50,00
José Blanco	50,00
Medon, Cruz Ltda.	100,00
Júlio Soares	50,00

LISTA DO SR. CARLOS GOMES BARBOSA

	Cr$
Carlos Gomes Barbosa	100,00
Jorge D.	50,00
Moacir Silva	50,00
N. Acioli	30,00
Ilegivel	10,00
F. B.	10,00

X.	5,00
J.	5,00
A. C. Faria	20,00
Marialice Cabral	20,00
(3)	20,00
R.	20,00
Eurico Campos	50,00
Silvia	2,00
Marli	5,00
X.	2,00
Zuleica	5,00
X.	5,00
Antonio Freire	5,00
Jupira Souto Ferreira	5,00
Ilegivel	10,00
E.	20,00
Francisco André	10,00
Josefa André	10,00

LISTA DOS MORADORES DA RUA GUIMARAES (CIRCULAR DA PENHA)

	Cr$
Lúcia Regina	20,00
Maria José Bandeira	20,00
Akira Duque Estrada	20,00
Otávio Raffard	20,00
Anamaria e Marco Antonio	20,00
Herminio Raffard	20,00
José Teixeira	10,00
Delfina Lourenço	20,00
Mirtes L. da Silva	[illegible]
Laura Costa Lourenço	20,00
Aurelino	[illegible]
Jaime Kurtz	5,00
D. Julieta Maria Vieira	5,00
Cassiano Domingos Lopes	5,00
Manuel	10,00
Borges	20,00
O. Cupolilo	5,00
X. P. T. O.	5,00
Irma Pastorini Nóro	10,00
Waldemar São Sabbas	10,00
Marisa Duque Rocha	10,00
Cacilda Liberato Teixeira	5,00
Esmeralda Pedrosa	10,00
Francelina Lopes	10,00
Laura Fonseca	20,00
Iracema de Oliveira	10,00
Conceição	10,00
Antelino Rustichellier	5,00
Arlete Vasconcelos	1,50
Iolanda de Magalhães	5,00
Sérgio Pessanha Teixeira	5,00

LISTA DO SR. DEMOSTENES DE OLIVEIRA

	Cr$
X.	300,00
Dr. Lira	200,00
Ariadne	100,00
Eurico d'Arcanshy	100,00
Otávio Vale	100,00
Capitão-Fragata d'Arcanshy Filho	100,00
João N. de Oliveira	50,00
Tales Dias	50,00
F. C. F.	20,00
N. N.	20,00
Newton	20,00
Diógenes	20,00
Heloisa	50,00
Jader	50,00
G. Campos	50,00
S. Cranier	10,00
Fernando Hilton	50,00
M. Cravo	50,00
Josefina Dias	[illegible]

LISTA ENCABEÇADA P[illegible] JOSÉ ALIPIO

José Alipio	[illegible]
J. Dias	[illegible]
Montezi	[illegible]
Anônimo	[illegible]
Filinha	[illegible]
Hildebrando	5,00
José Loureiro e Silva	5,00
E	5,00
Etelvino e Luiza	7,00
Carlo X	5,00
Luiza Richer Penna	3,00
Ilegivel	2,00
Pedro	1,00
Antonio	3,00
Black-Out	10,00

LISTA DE PEDRO GONÇALVES DE MELLO

	Cr$
Robert Niaggy	10,00
Dormevil	5,00
Odarita Veiga	3,00
Myrian Cléa	5,00
Ilegivel	10,00
Alberlino	10,00
Adelle Pona	5,00
Jorge Mello	5,00
Olga Duarte	3,00
Hélio Horta	10,00
José Ferros	20,00
Freitas	10,00
Filomena	10,00
Audázio	5,00
José Zambelli	10,00
José Vieira	10,00
Manoel Vidal	10,00
W. Land	20,00
L. M.	10,00
Djalma	10,00

LISTA DE IRNACY CRUZ DOS SANTOS

	Cr$
José Bruno Neto	10,00
Antônio Molica	50,00
A. M. Santos	10,00
Coracy	10,00
J. M. Souza	200,00
Alberto Cordeiro de Medeiros	10,00
Lygia Araújo	10,00
Victor Nicolau Mendes	10,00
Rubens dos Santos Simão	10,00
Rosa da Silva Cardoso	20,00
Anônimo	100,00
Maria do Carmo	10,00

LISTA DE CÉLIO BARRADAS

	Cr$
Farmácia Coração de Jesus	100,00
Joaquim da Silva	5,00
M. Pinto Pereira	50,00
Marques	20,00
S. L. Celizola	50,00
Emilia Araújo	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	10,00
Jamil Pontes	10,00
Rui de Campos	10,00
Jorge Vieira Filho	10,00
Pedro Marzili	10,00
Nilton Toledo	5,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	[illegible]
Ruth Antônio Guimarães	10,00
José	10,00
Adelaide	20,00
Marçalho Júnior	20,00
Manoel dos Santos	20,00
Manoel Marques	20,00
Anônimo	[illegible]

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e pontes de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 4.º andar — Tel. 42-[illegible]

Temporada Carioca

G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

MAIS uma etapa do calendário clássico da Gávea foi vencida, com a realização do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", para éguas, corrido na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00.

Mantendo-se invicta em pistas cariocas, sagrou-se vencedora a argentina Retouche que, dessa forma, conquistou o título de "Rainha do Quilômetro". Marcou para a distância o tempo de 58"2/5, tendo Fortuita completado o placar a um corpo da ganhadora.

Retouche, que veio de São Paulo para disputar essa prova, foi levada ao vencedor pelo jóquei patrício Artur Araújo e é treinada pelo compositor paulista Roberto de Oliveira Filho, sendo também de propriedade do "turfman" paulista Hernani de Azevedo Silva.

Nascida em 3-10-1948 no Haras San Jacinto (Agentina), é filha do produtor de "sprinters" Master Vere e Remadora (1937), por Ipe e Remera (1932) por Re-echo e Seguidora (1926), por Spik Island e Jacintona, por Pippermint e Ocurrência, por Val d'Or e Meltona, por Melton.

Master Vere, que nasceu em 1931, na Inglaterra, descende de Felstead (Spion Kop) e Tetranella, por The Tetrarch e Bettyhill, por Sunstar.

Meltona, pentavó de Retouche, é a "matron" por excelência dessa família, uma das maiores do turf argentino.

Ocurrência é irmã própria de Sin Rumbo, grande avô materno no Brasil e um dos alicerces da criação Paula Machado, figurando hoje obrigatòriamente em todos os grandes nomes da referida criação.

A Volanté, ganhador clássico e destacado produtor na Argentina, descende de Ipe e Grizeta, filha de Ocurrência. Tambem Remo, que conquistou várias provas clássicas em sua primeira campanha em 1946 e atualmente serve no haras de seu criador, pertence a essa família, pois é filho de Ipe e Remera, portanto, irmão próprio da mãe de Retouche.

Fortuita (1948), que secundou a ganhadora, tambem é argentina e provém do cruzamento de Parlanchin (Tanner) e Fortuna, por Full Sail e Felina (mãe de Filón, ganhador do Grande Prêmio Brasil de 1945 e ótimo garanhão em seu país de origem, e do clássico Ferino, ainda correndo no Brasil), por Macon e Fedora II, ex-Fedora, por Lemonora.

JOSÉ COSTA

O SR. Mário Ribeiro já retornou ao Rio, vindo de um descanso em Caxambu.

Deverá reassumir suas funções de presidente do Jockey Club, hoje ou amanhã.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Ex-libris" do Jockey

FOI entregue ao Jockey Club Brasileiro, pela Biblioteca Municipal, o "ex-libris" daquela entidade, feito pelo artista Alberto Lima. Na solenidade, falaram o sr. Arí de Oliveira Menezes, representante do prefeito; sr. Macial Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, e ministro Luiz Gallotti, pelo Jockey Club.

Estiveram presentes ao ato o sr. Julio Moura, diretor da Biblioteca do Jockey Club; srs. Hélio Gomes Machado e Caetano Dias, da Comissão de Simpósio de Bibliotecas; srs. Renta Sé e Henry Geofrit, funcionários da Biblioteca Municipal, sócios do Jockey Club e outras pessoas gradas.

— PUBLICIDADE —

S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Não tendo sido publicado em tempo documento de lei, fica cancelada a convocação para a Assembléia Geral Ordinária. - *Carlos Lacerda*, Diretor-Presidente. *Aluizio Alves*, Diretor-Gerente. Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 356 — Tels.. 42-2992 32-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1105 - Tel.: 22-5066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diariamente.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Pratica nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1206 — Fone 22-6225 — Diariamente depois das 14 hs.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletrocardiografia - Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.. 32-1355, das 16 às 19 horas — Resid.: 37-8383.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco 108/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel.. 22-3265 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 22-1104 — Res. 22-8907.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 45-2696 — 29-7502.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 3.º andar, s. 319-320 — Tel.: 42-5252 — 2as., 3as. e sábados — Das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo —Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1077 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3387

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das Colites e Retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 22-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5033.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 hs — Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8107 - 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1085 - 25-0308

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.. 45-1873.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 13 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-6107 e 46-1269

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 - 42-1153.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 3.º andar — Tel. 42-8082 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

REAPARECE OKINAWA NO G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

Equilibrado o campo da principal prova de domingo, na Gávea – Solano, no Handicap Especial "Raul Ferreira Serpa" – 185 animais inscritos nas corridas de sábado e domingo próximos

NADA menos de 185 animais confirmaram inscrições nas corridas de sábado e domingo, na Gávea.

Tanto sábado como domingo os páreos mostram-se, de modo geral, cheios e equilibrados, destacando-se, nesse particular, os três páreos dos "bettings" da sabatina, onde se nota a presença de Porfio, há muito afastado das pistas, em periodo de recuperação.

PRESENTE PORFIO

O defensor do "stud" Peixoto de Castro terá pela frente competidores de várias categorias, destacando-se Polin e a parelha Cumberland - Flamboyant, como seus adversários mais credenciados.

O PROGRAMA DE DOMINGO

O programa de domingo conta com duas atrações interessantes: o Grande Prêmio "Henrique Possolo" — principal prova das duas reuniões — e o Handicap Especial "Raul Ferreira Serpa".

No primeiro, que é destinado a éguas nacionais de 3 anos de idade, o reaparecimento de Okinawa é, sem dúvida, a nota de sensação.

A defensora do "stud" Paula Machado, que pintou, o ano passado, como corredora de largos recursos, enfrentará a fina flor de sua turma, destacando-se, particularmente, Quilha, Dyear e Ave Alta, sendo que a primeira vem de espetacular triunfo sôbre Okayama e Dawn, no Clássico Costa Ferraz.

RETROSPECTO

Okinawa estreou na temporada de 52, em 13 de setembro, ganhando de Ilvada, Quetua e outras, em 1.300 metros, na areia pesada. A seguir, em 12 de outubro, em 2.000 metros, na grama pesada, obteve outro triunfo, dominando Jandula, M. Lass, Quetua, Quilha, Querela e Emoeze, com autoridade.

Em 25 do mesmo mês sofreu a sua primeira derrota, perdendo para Jandula, na areia pesada, em 1.600 metros, no tempo de 101"4/5. Daí para cá, não correu mais, entrando em descanso.

Volta bem preparada, tendo sido reservada para o compromisso de domingo.

O HANDICAP ESPECIAL

O H. E. "Raul Ferreira Serpa", possui, também muitas atrações, estando inscritos vários animais que fazem o seu preparo para o Grande Prêmio "São Paulo".

Sahib, Battailleur, Embelezo e Solano oferecerão, por certo, aos aficionados, uma disputa renhida e cheia de emoções. Embelezo, depois de duas soberbas demonstrações na areia, fará a sua primeira exibição na grama, em pistas brasileiras.

O tordilho Solano constitui outra grande atração. Vem de uma cura e fará o seu "test" definitivo para a prova máxima do turfe bandeirante.

Completando a domingueira, teremos mais uma eliminatória entre "two years", bastante equilibrada e sem nomes a destacar.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Curare	2	55
2 — 2	El Monte	1	55
3 — 3	Jonfor	4	55
4 — 4	My Sun	5	55
5	Curió	3	55

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Brunito	8	58
2	Algéria	5	56
2 — 3	Snowsterm	4	58
4	Petit Savoyard	2	58
3 — 5	Indolente	7	58
6	Paris	1	58
4 — 7	Seridó	6	52
8	Osman	3	58

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Minochino	11	54
"	Jucirema	7	52
2	Guamará	5	52
2 — 3	Cunhambebe	3	54
4	Goiane	9	52
5	Jennifer	10	52
3 — 6	Jabulete	4	54
7	Moxotó	12	54
"	Miriti	8	52
4 — 8	Fayetta	1	52
9	Mister Rio	6	54
"	Miss Platina	2	52

4.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Albardão	6	58
2	Algoz	9	56
2 — 3	Noviço	4	54
4	Indian Summer	8	58
3 — 5	Zairita	10	58
6	Juvenil	5	56
"	Reuno	1	56
4 — 7	Toropi	3	52
8	Tangedor	2	52
"	Borrifo	7	56

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Jangol	5	54
"	Jagaz	1	54
2 — 2	Rubio	3	54
3	Barril	2	54
3 — 4	Palombeta	6	52
5	Al Navajo	4	54
4 — 6	New Wonder	8	54
7	Regulo	7	52
8	Graná	9	52

6.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — "Raul Ferreira Serpa".

		N.º	Ks.
1 — 1	Sahib	3	57
2 — 2	Batailleur	7	52
3	Tor di Quinto	5	50
3 — 4	Embeleso	4	51
5	Shahpur	1	50
4 — 6	Solano	6	60
"	Retang	2	50

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1 — 1	Farouk	3	55
2	Eaglewood	6	55
3	Hilanilza	13	53
4	Quaraí	2	55
2 — 5	Ossian	8	55
6	Mon Perroquet	15	55
7	George Sanders	5	55
8	Sepoy	14	51
3 — 9	Marco	1	55
10	Euclides	10	55
11	Hope	7	55
"	Senzala	16	53
4 — 12	Descuido	4	55
13	Filão de Ouro	11	55
14	Herú	12	55
"	Chaco	9	51

8.º PAREO — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1 — 1	Quilha	3	55
"	Quetua	9	55
2 — 2	Dyear	7	55
3	Ofensiva	10	55
3 — 4	Querela	4	55
5	Okinawa	6	55
"	Opereta	5	55
4 — 6	Ave Alta	8	55
7	Anne Of England	1	55
"	Fraulein	2	55

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1 — 1	Kami	1	52
"	Dingo	12	60
2	Oistria	7	54
2 — 3	Zanzibar	3	52
4	Hale	2	52
5	Margrave	9	56
3 — 6	My Prince	10	52
7	Falutcha	4	56
8	Gentil	5	60
4 — 9	Gangapé	13	52
10	Bananal	8	56
11	Revelo	6	50
"	Bacon	11	60

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Eledol	5	56
2 — 2	Hidalga	4	56
3 — 3	Starway	1	56
4	Esquiva	3	52
4 — 5	Halénia	6	56
"	Hacienda	2	56

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Malar	3	56
2 — 2	Manicoré	5	56
3 — 3	Morena Linda	2	54
4	Dinon	1	56
4 — 5	Submarino	6	56
6	Francisquinho	4	56

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Luisiana	7	58
2	Jacobeus	13	52
2 — 3	Bingo	5	52
4	Bola Dourada	2	54
5	Filha Linda	9	52
3 — 6	Hipocreme	11	54
7	Atrevido	6	58
8	Panqueca	8	56
4 — 9	Creoulo	4	54
10	Calmete	1	60
"	Monte Alegre	10	54

4.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Elati	2	52
"	El Gaúcho	1	56
2 — 2	Romano	8	54
3	Marinheira	9	54
3 — 4	Croydon	6	56
5	Mar Negro	2	54
4 — 6	Philidor	4	58
7	Mengo	7	58
"	Bacon	5	52

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Grumete	5	58
"	Argonauta	9	52
2	Crambé	10	52
2 — 3	El Toro	8	58
4	Albornoz	7	52
5	Tapajú	4	52
3 — 6	Attacker	3	54
7	Caipira	1	54
"	Don Euvaldo	11	52
4 — 7	Alvitre	6	60
9	Maracajú	12	58
10	Hollywood	13	52
11	Incendiário	2	58

6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1 — 1	Resorte	8	54
2	Honro	7	54
2 — 3	El Banderin	9	54
4	Fogata	6	52
3 — 5	Natalina	3	52
6	Carpincho	1	54
7	Rio	2	58
4 — 8	Sacristan	10	54
9	Populacho	4	54
"	Vedas	5	54

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1 — 1	Jones	11	55
2	Baracéa	2	55
3	Evening Star	5	55
4	Poltava	12	55
2 — 5	Marsa	14	55
6	Miss Grace	1	55
7	All Fours	9	55
8	Bamba	7	55
3 — 9	Guria	10	55
10	Sereia	13	55
11	Franja	4	55
12	Frida	8	55
4 — 13	Capitânea	15	55
14	Bôca Linda	16	55
15	Brilhantina	6	55
"	Borralheira	3	55

8.º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1 — 1	Holometro	8	56
2	Orestes	6	60
3	California	13	52
2 — 4	Odemir	5	60
5	Arrepia	12	56
6	Monterrey	1	56
3 — 7	Don Ricardo	2	56
8	Gladio	2	56
"	Gangorra	9	58
4 — 9	Golden Flight	10	58
10	Marjorie	11	58
11	Montanhês	4	60
"	Sonhador	7	60

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1 — 1	Porfio	9	59
2	Mondel	7	50
2 — 3	Polin	4	60
4	Pan	5	50
5	Romano	1	50
3 — 6	Marshall	10	55
7	Comandulo	3	54
8	Hell Cat	5	51
4 — 9	Demônico	6	54
10	Cumberland	11	56
"	Flamboyant	3	59

ACUSA IRIGOYEN: "EXTRA FOI FECHADA POR RETOUCHE"

Rubrica correu assustada – Queixas e reclamações do Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO

2º PAREO — Juan Marchant, (Mon Perroquet), informou que nos 1.000 metros o competidor Marú, veio para dentro, cortando a luz do seu pilotado, que se atrasou consideravelmente, em consequência. Adiantou mais que, no "direito", ao ser solicitado, procurou a sua montada correr para fora, apesar dos esforços do declarante, em contrário.

LUIZ RIGONI, defendendo-se da acusação de Marchant, informou que, absolutamente, o seu pilotado correu para dentro na altura dos 1.000 metros, não sendo possivel, assim, causar qualquer prejuizo ao competidor Mon Perroquet. Acrescentou mais que, nos 800 metros o seu conduzido vinha entre Bom Nome e Mon Perroquet, quase imprensado, sendo bem possivel que tivesse o seu conduzido apertado êste ultimo adversário, embora ligeiramente e sem lhe cortar a necessária luz.

J. PORTILHO, (Bom Nome) declarou que o seu pilotado, ao ser dominado, nos 360 metros, levou um torrão de areia na cara, procurando correr para fora, imediatamente após o sucedido, apesar dos esforços em contrário, do declarante.

3º PAREO — J. Marchant, (Perán), informou que a sua montada largou batendo-se dos anteriores, juntamente com El Garboso, porém nenhum prejuizo foi causado ao adversário. O declarante imediatamente corrigiu a sua montada.

4º PAREO — B. Cruz, (Falutcha), comunicou ter sido a sua pilotada prejudicada pela competidora Kielce, isto desde os 800 metros, pois a adversária se atirava para fora.

5º PAREO — O. Ollôa (Crato) fez saber que Arroz Amargo, nos 600 metros, abriu a sua montada, sendo esta prejudicada mais uma vez nos 400 metros finais, desta feita, entretanto, pelo My Lord, que deixou o seu pilotado em um "funil".

W. MEIRELLES (Arroz Amargo) defendeu-se, alegando que tudo fez para que o seu pilotado não abrisse durante o percurso, de nada valendo os seus esforços.

RIGONI, (Balcarce), informou que, no pulo de partida, a sua redeada foi para dentro. Contudo, imediatamente foi corrigida pelo declarante, não chegando a causar prejuizo aos competidores.

6º PAREO — Pr Fernandes, (Elati) informou que, por ser canhoto, castigou por dentro, com o chicote, a sua pilotada, isto na altura dos 400 metros. Resultou que o animal abriu ligeiramente, não chegando a prejudicar, todavia, qualquer competidor.

7º PAREO — Luiz Rigoni (Xangô) informou que, no pulo de partida, o animal perdeu-se nas patas dos competidores, atrasando-se ligeiramente.

B. RIBEIRO (Jambi) informou que, na partida, o seu conduzido se chocou com o Magnifico, apesar dos seus esforços em contrário.

8º PAREO — F. Irigoyen, (Extra) queixou-se de ter essa égua sido violentamente fechada pela Retouche, na altura dos 300 metros.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — J. Marchant (Guamará) informou que, desde os 600 metros a sua redeada, assustada, procurou abrir.

2º PAREO — J. Ramos (Bacabal) declarou que, apesar de seus esforços, em tôda a reta de chegada a sua conduzida teimou em correr para dentro.

L. MEZAROS (Afra) consignou ter-se negado a correr a sua pilotada, em todo o percurso.

4º PAREO — O. Coutinho (Gládio) queixou-se de ter sido o seu conduzido imprensado entre Sonhador e Holometro, isto logo na saída, o que obrigou o declarante a levantá-lo. Daí em diante e até os 200 finais, negou-se a correr.

J. MARCHANT (Rubrica) informou que a sua conduzida não se empregou por ter corrido assustada.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Vozes do Turfe

NA sala de repesagem, Ulôa queixou-se bastante de Arthur Araújo, piloto de Retouche. Afirmou o chileno que o freio paulista apertou Extra de encontro à sua pilotada, que sofreu, em consequência, grande prejuizo.

A VITORIA de Fairy King foi recebida com surprêsa pelos catedráticos paulistas. Aliás, Cândido Moreno, segundo notícias que nos vêm de São Paulo, foi pôsto na "lista negra" dos turfistas de Cidade Jardim, em consequência de ter declarado pelo rádio e pelos jornais que seu pilotado nada deveria pretender no G. P. "14 de Março".

Fairy King, ao contrário, venceu firme por mais de dois corpos sôbre Pewter Platter, dominando a carreira com grande desenvoltura.

Do Well e Santa Bela, os favoritos da prova, terminaram na bagagem, decepcionando totalmente.

POLIN vai à reabilitação depois de um fracasso e 10 apresentações vitoriosas. O defensor do "stud" Sarah Boettcher terá pela frente um adversário de grande envergadura: Porfio.

Este pensionista de Feijó reaparece em grande estado, fazendo sua primeira apresentação dêste ano em condições de ganhar.

PEAO

NÃO DEIXE PARA AMANHA
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
CALÇAS
DE TROPICAL
"Extra"
PARA HOMENS
Nas côres: marinho, beije, cinza, marron e havana
CR$ 85,00
PREÇO DE RECLAME
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

SUSPENSO JOBEL TINOCO POR UM MÊS

NEGLIGÊNCIA, MONTANDO EL GARBOSO – AS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

EIS as resoluções de ontem dos Comissários de Corridas:

a) chamar a atenção dos tratadores dos animais Flatter, Espadana, Atrevido, Fair Black, El Gordito e Luisiana, sendo esta pela derradeira vez;

b) proibir de correr, por trinta (30) dias o animal Kielce, condicionando sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do starter;

c) suspender por seis (6) corridas o jóquei Benedito Ribeiro (Jambi) e o aprendiz Jefferson Baffica (Don Euvaldo); por quatro (4) o jóquei Arthur Araujo (Retouche); por três (3) o jóquei Waldir Meireles (Arroz Amargo) e por uma (1) os jóqueis Ubirajara Cunha (My Lord), José Portilho (El Toro), Luiz Rigoni (Grumete) e os aprendizes Benedito Marinho (Panqueca), Paulo Tavares (Holometro) e Paulo Fernandes (Elati), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) suspender por um (1) mês os jóqueis Jobel Tinoco (El Garboso) e Osmany Coutinho (Gládio), por infração do artigo 154 e de acôrdo com o seu parágrafo único (negligência);

e) tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinária, suspender por quinze (15) dias o tratador Carlos C. Cabral, responsável pela égua Bacabal, de acôrdo com o artigo 53 do Código (não ter comunicado haver desferrado a sua pensionista);

f) multar em Cr$ 500,00 o tratador Salvador Antonuccio, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista Atrevido);

g) multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Jorge Ramos (Bacabal) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

h) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luiz Rigoni (Marú), Jobel Tinoco (Kielce) e em Cr$ 400,00 o aprendiz Jorge Ramos (Bacabal) todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

i) chamar para o próximo dia 12 de abril, uma prova especial na distância de 2.400 metros, destinada a animais de qualquer país — Pesos da tabela II — com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor;

j) avisar aos interessados que, a partir do dia 30 do corrente, não serão aceitas inscrições de animais, cujos proprietários e tratadores ainda não tenham renovado suas matriculas;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mes.

JOBEL TINOCO

SE FLORIANO FÔR POSTO À VENDA O VASCO IRÁ NEGOCIÁ-LO

— O Vasco da Gama não nega seu interêsse pela aquisição do zagueiro Floriano, atualmente vinculado ao plantel do Botafogo, afirmando mesmo que se trata de um jogador que sempre foi desejado pelo clube. Os dirigentes cruzmaltinos, todavia, salientam que não insistirão junto aos paredros botafoguenses para a compra do "passe". Uma vez manifestado o interêsse, ficarão aguardando um pronunciamento oficial e, tão depressa Floriano tenha seu "passe" posto à venda, o Vasco se aprestará para negociá-lo.

OS PRÓXIMOS ADVERSÁRIOS DOS BRASILEIROS SÃO OS PRÓPRIOS DONOS DA CASA



O nervosismo que vem caracterizando os últimos choques brasileiros x uruguaios, não permitiu uma produção perfeita do ataque nacional. Amanhã, contra os peruanos, os avantes brasileiros tentarão abrir o "placard". Ascar, o goleiro peruano, não está disposto a permitir que haja uma reabilitação em seu arco. Pretende jogar muito amanhã. E enquanto o momento do encontro não chega, lê e procura ouvir o rádio.



Os próximos adversários dos brasileiros serão os peruanos, ou seja, os próprios "donos da casa". Além de jogar um futebol bonito e técnico, têm a seu favor o campo e a torcida, além da necessidade de uma reabilitação dos insucessos anteriores. Lembrando o marcador de 0 x 0, no Pan-Americano, os incas sentem-se dispostos a surpreender. Na foto, o médio Goyaneche, repousa aguardando o jôgo de amanhã.



Nesses três jogadores deverá repousar a parte maior da responsabilidade dos peruanos: Lavalle, Heredia e Goyaneche, provável intermediária. Da homogeneidade de sua performance, esperam os incas o entrosamento da equipe e as possibilidades de vencer ós brasileiros. Concentrados na "Villa Las Palmas", quase em sistema militar, êles sairão de lá, amanhã, dispostos a repetir o feito do Pan-Americano.



Terry entrou no certame depois do mesmo estar começado. Mesmo assim, tem jogado bem e, dos três tentos feitos por seu país, dois foram de sua autoria. Sua presença contra os brasileiros é tida como certa. O maior desejo de Terry, é poder golear no arco do lider, quer esteja Castilho, Barbosa ou Gilmar como arqueiro, pois considera os brasileiros como os jogadores de maior classe do atual sul-americano.



OSWALDO

Oswaldo sòmente irá à Argentina se tiver seu contrato reformado

O arqueiro pediu cento e cinquenta mil cruzeiros — Não quer privilégios e nem pretende fazer ondas — Em igualdade de preço continuará botafoguense

O arqueiro Oswaldo não seguirá para Buenos Aires, com o Botafogo, se ântes não tiver o seu contrato reformado.

O jogador alvinegro quer cento e cinquenta mil cruzeiros pela reforma, não criando qualquer embaraço à direção administrativa do clube de General Severiano.

E' UM PROFISSIONAL, NADA MAIS

Oswaldo não está fazendo exigências com o fito de criar ondas ou de hostilizar aqueles que estão gerindo o Botafogo. Não pretende, por outro lado, fazer comparações e nem tentar privilégios.

Apenas, como jogador profissional, está tratando de sua carreira, uma vez que atravessa excelente fase técnica, sendo considerado como dos mais completos arqueiros do país.

FICARA' NO BOTAFOGO

Outra coisa que Oswaldo não esconde é que permanecerá no Botafogo, uma vez que o seu pedido seja satisfeito. Dentro da importância solicitada não trocará de camisa.

O lutador Paulo de Jesus campeão Latino-Americano

MONTEVIDEU, 17 (UP) — Consagraram-se virtuais campeões, no Torneio Latino-Americano de Box que se realiza nesta capital, os seguintes pugilistas: Loreto Castillo, do Peru, pêso pena; Luiz Magarinos, Urugual, meio médio leve; o chileno Tulio Barria, meio médio, e o brasileiro Paulo de Jesus, médio leve.

Êste último está sendo considerado pela crítica como o melhor boxeador do certame.

Na quarta jornada do campeonato Latino-Americano de Box, o pêso mósca Santiago Luchini, do Peru, derrotou, por pontos, o uruguaio Valdemiro Tôrres. Orestes Rosello, uruguaio, de pêso galo, superou, também por pontos, o peruano Juan Velazo.

Na categoria de pêso pena, o peruano Loreto Castillo se impôs, por pontos, ao chileno Ulises Moya.

A MELHOR FIGURA DO CAMPEONATO O "BOXEUR" BRASILEIRO CONSIDERADO

O chileno Tulio Barria, de pêso meio médio, apenas iniciada a pugna, derrubou o brasileiro Nelson de Oliveira, com uma sucessão de direitas e esquerdas. Oliveira conseguiu repor-se, mas o chileno, com melhores recursos e boa noção da distância, acumulou pontos, anulando a valentia de seu adversário, e obteve uma vitória indiscutível.

O médio leve Paulo de Jesus, do Brasil, venceu, por nocaute técnico, no primeiro assalto, a Juan Martinez, uruguaio. O brasileiro, ao primeiro minuto de luta com Martinez, derrubou-o, com violenta esquerda sôbre o queixo. O uruguaio se levantou, porém, como não resistiu aos golpes de direita e esquerda com que Paulo insistiu em seu ataque, o árbitro declarou a êste ganhador por nocaute técnico.

O meio pesado Valdemar Adão, do Brasil, obteve a decisão do Júri a seu favor, no encontro com o peruano Javier Zumayta, graças à sua maior atividade. Adão desferiu maior número de golpes, à cabeça e corpo do adversário, se bem que o peruano tenha demonstrado possuir um punho mais poderoso.

O brasileiro Lúcio Groteche, de pêso pesado, depois de ganhar bem o round inicial de seu combate com o chileno Gustavo Saelzer, ressentiu-se dos golpes dêste, nos dois últimos assaltos. O "match" foi renhido e equilibrado, porém o chileno foi declarado vencedor, por sua maior agressividade e melhor eficácia de seus golpes.

A F. M. F. tem novo secretário

O novo secretário da F.M.F. (indicado pelo Fluminense) é o sr. João Diogo Malcher, que teve seu nome aprovado na reunião de ontem do Conselho Arbitral, "ad-referendum" da Assembléia Geral dessa entidade.

LIVRE OFICIALMENTE

Os clubes homologaram a rescisão do contrato de Zoulo Rabelo (que já assinou contrato com a Portuguesa) e ficaram de estudar a escolha de um substituto, de preferência não remunerado.

ARBITRO INGLÊS

O oferecimento do juiz inglês Richard Leslie Eason, que atuava no Paraná, foi aceito pelos clubes, em caráter experimental. As referências sôbre o juiz britânico são boas, motivo por que será contratado para a temporada de 53.

REGRESSO DO COMBINADO

O último jôgo do combinado carioca, ora em atividade no Nordeste, em benefício da campanha pró retirantes, será hoje, em Natal, devendo regressar, impreterivelmente, quinta-feira próxima ao Rio. Esta foi a comunicação feita pelo sr. Abelard França encerrando a reunião do Conselho Arbitral.

Torneio de xadrez de Mar del Plata

RESULTADOS DAS PRIMEIRAS PARTIDAS

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Foi iniciado o XVI Torneio Internacional de Xadrez, que prosseguirá até o dia 15 de abril, nos salões do Clube Mar del Plata.

São os seguintes os resultados da primeira rodada: Gligorio (Iugoslávia) e Shocron (Argentina) 1 x 0; Jacob Bolbochan (Argentina) e Jauregui (Chile), 1 x 0; Julio Bolbochan (Argentina) e Medina (Espanha) 1 x 0; Quinard e Rossetto (Argentina) 1 x 0. Foi suspensa a partida entre Burgalat (Argentina) e Steiner (Estados Unidos).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — Terça-feira, 17 de março de 1953 — N.º 984

Excepcional o lucro do Vasco da Gama em Belem

Os três jogos na capital paraense proporcionaram ao grêmio cruzmaltino Cr$ 265 mil líquidos — A quota dos demais clubes

BELEM, 17 (Asapress) — O Vasco da Gama, por exibição efetuada em Belém, recebeu 50 mil cruzeiros, responsabilizando-se o Tuna-Luso pelas despesas de passagem e hospedagem. Encerrada a temporada, cobertos todos os gastos, se houvesse lucro, êste seria dividido entre Vasco e Tuna em partes iguais. Somada a renda de ante-ontem às anteriores, a temporada vascaina apresentou um movimento financeiro compensador, montando Cr$ 701.000. O jôgo com o Tuna rendeu 242 mil cruzeiros, com o Paissandu 178 mil cruzeiros e com o Remo, 280 mil cruzeiros, sendo esta última arrecadação "record" no norte do Brasil. As despesas feitas, e as quotas do Remo e Paissandu, andam pela casa dos 471 mil cruzeiros, havendo portanto um lucro de 230 mil cruzeiros. Dêsse modo, o Vasco além de receber 50 mil cruzeiros por jôgo, receberá mais 115.000,00, enquanto o Tuna ganhou também 115.000,00.

Inegociável Pedro Bala

O Bangu ofereceu 200 mil cruzeiros pelo "passe" de Pedro Bala, atacante que o Madureira recentemente cedeu ao Vasco da Gama.

Muito embora a proposta fôsse vantajosa, os dirigentes cruzmaltinos já responderam aos mentores banguenses, afirmando que o extrema-direita é jogador inegociável.

A vitória das brasileiras sôbre as argentinas, no turno decisivo do Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, foi o primeiro grande triunfo das pupilas de Mário Amâncio Duarte. Para a crônica chilena, apesar do bom encontro norte-americanas x francesas, foi o jôgo entre as brasileiras e as portenhas o de melhor nivel técnico, apreciações que em muito valorizaram a vitória nacional. Justamente dêsse encontro são as duas fotos que apresentamos. Numa, aparece Coca (n.º 12) com a bola dominada, tendo à sua retaguarda a argentina Pastorino; Aparecida aprecia a jogada. Na outra, sob as vistas de Coca e, mais longe, Ferrari, Aparecida arremessa de costas para a cesta (converteu), enquanto as portenhas voltam rápidas tentando conter o contra-ataque



Flagrantes da Vitória Sôbre as Argentinas



Três jogos do Bangu em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O Bangu fará uma série de três jogos em gramados mineiros, participando dos festejos comemorativos do aniversário do Atlético. A estréia do Bangu está prevista para domingo, no Estádio Independência, frente ao campeão das alterosas. Os outros dois jogos serão disputados a 25 e 29 do corrente. Há possibilidades de se efetuar um Torneio Quadrangular, sendo convidados, então, o São Paulo, e o América, desta capital.



ELI

Clubes em REVISTA

VASCO

O mesmo quadro que venceu, domingo, o Remo, fará uma exibição, hoje, em Macapá, devendo regressar, amanhã, ao Rio. Domingo, à tarde, em S. Januário, enfrentará o Ipiranga, vice-campeão baiano, em benefício dos retirantes nordestinos. A delegação do clube baiano ficará hospedada em S. Januário. A diretoria cruzmaltina faz um apêlo ao quadro social no sentido de que contribuam monetariamente a fim de aumentar a arrecadação da peleja de domingo próximo, tôda ela destinada à campanha de ajuda aos retirantes.

O quadro misto que excursiona pelo interior de Minas Gerais jogará, quinta-feira proxima, em Lagoinha.

FLAMENGO

Amanhã o quadro principal estará em ação, pela segunda vez, no Quadrangular da Bahia, enfrentando o quadro do Internacional, campeão gaúcho. Reina grande espectativa em tôrno da peleja, dada a excepcional exibição de ambas as equipes nas partidas iniciais do Quadrangular.

BANGU

Sob a direção de Delio Neves, os profissionais serão submetidos hoje a rigoroso individual. Inicia, assim, o Bangu, os preparativos a fim de participar do torneio quadrangular promovido pelo Atlético e América Mineiro e que contará com a participação do S. Paulo. O quadro estreará domingo contra o Atlético.

Completo o Vasco da Gama para a rápida excursão ao exterior

Estréia na Argentina a 25 contra o Racing — Os "scratchmen" seguirão de Lima para Buenos Aires

Visando o embate com o Racing, no próximo dia 29, em Buenos Aires, os dirigentes do Vasco da Gama já estão ultimando as providências necessárias para o embarque de sua delegação, no dia 25. O prélio com o vice-campeão argentino será o primeiro da rápida temporada que o grêmio de São Januario cumprirá pelo exterior.

SEGUIRÃO DE LIMA OS "SCRACHMEN"

Por outro lado, podemos informar que os jogadores do Vasco que ora prestam servico a C.B.D., em Lima, seguirão logo após o prélio com o Paraguai para a capital argentina. Assim, Ademir, Eli, Danilo, Barbosa, Haroldo e Ipojucan deixarão a capital peruana no dia 28. Nesse sentido os dirigentes cruzmaltinos, após entendimentos com a C.B.D., providenciaram para êsse fim (junto a uma emprêsa de navegação aérea) reservas de passagens para os jogadores mencionados e também para o massagista Mário Américo.